BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/45 M.

Vitoriosa a contra-revolução no Equador

TRUMAN ADVERTE A RUSSIA

NA SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA CONFERÊNCIA DE PETRÓPOLIS, O PRESIDENTE NORTE-AMERICANO PRONUNCIA IMPORTANTÍSSIMO DISCURSO DE REPERCUSSÃO MUNDIAL — "NÃO ESQUECEREMOS AS NOSSAS OBRIGAÇÕES, NEM PERMITIREMOS QUE OUTROS ESQUEÇAM AS SUAS" — UM MUNDO LIVRE SOMENTE QUANDO FOREM OBSERVADOS E RESPEITADOS OS DIREITOS BASICOS DOS HOMENS — SEM A AMÉRICA NÃO HAVERA' PAZ — A ÍNTEGRA DA MEMORÁVEL ORAÇÃO

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
Gerente ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Oficinas: Praça Mauá, 7
Rêde telefônica: 23-1910

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de Setembro de 1947 — NÚMERO 1.861

QUITANDINHA, 2 (Dos enviados especiais de A MANHÃ) — Truman definiu, em seu discurso de hoje, a posição exata dos Estados Unidos no mundo atual. Quis o presidente norte-americano fazer sentir às republicas do nosso Hemisfério que o seu país está preparado para colaborar decisivamente no clima de boa vizinhança e assegurando os desejos de paz dos povos das três Américas. Embora não houvesse citado nominalmente qualquer país, conclui-se, perfeitamente, que o presidente norte-americano fez uma clara advertencia à Russia, em face dos rumos de sua politica internacional. Eis, na integra, o teor do discurso do presidente Truman:

Discurso de Truman

Senhor Presidente, Senhores Delegados da Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, Senhoras e Senhores:

E' para mim um grande privilégio dirigir-vos a palavra na sessão final desta histórica Conferência. Estais aqui reunidos com representantes das nações dêste hemisfério que durante mais de meio século se acham unidas pelo sistema interamericano. Com êxito cumpristes a tarefa de transformar em permanentes os compromissos contraídos na Ata de Chapultepec. Haveis expressado claramente a to-

(Conclui na 8.ª pág.)

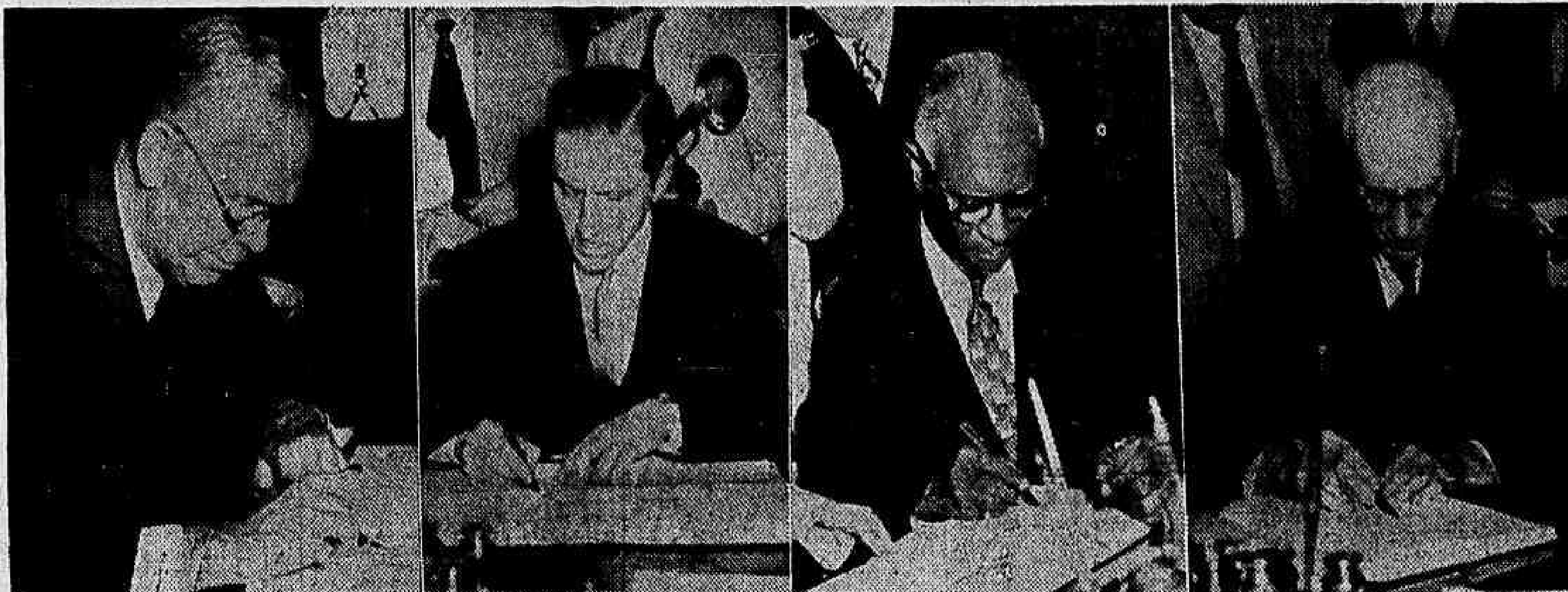


Flagrante colhido pela objetiva de A MANHÃ, quando o presidente Truman pronunciava seu memorável discurso, na sessão de encerramento da Conferência de Petrópolis

"Kangurú"
AS MEIAS DE CLASSE
Nas principais casas de artigos para homens

DESTINOS MAIS ALTOS PARA AS AMERICAS

ASSINADO, ONTEM, PELOS REPRESENTANTES DE DEZENOVE REPÚBLICAS DO CONTINENTE, O TRATADO DO RIO DE JANEIRO — DOCUMENTO DA MAIS ALTA IMPORTANCIA E DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO — UM SÓ BLOCO PARA ASSEGURAR A PAZ — COMO DECORREU A HISTÓRICA CERIMÔNIA



MOMENTO HISTÓRICO PARA AS AMÉRICAS: assinando o "Tratado do Rio de Janeiro" a objetiva de A MANHÃ fixou, da esquerda para a direita, o general George Marshall, chefe da Delegação dos Estados Unidos da América do Norte; embaixador Guillermo Belt, chefe da Delegação da República de Cuba; chanceler Edmée Manigat, chefe da Delegação da República do Haiti e, por último, o chanceler Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, e presidente da Conferência.

Como estava previsto, às 17 horas, teve lugar, no Palacio Itamarati, a solenidade da assinatura do "Tratado do Rio de Janeiro", ato que culminou o êxito da Conferência de Petrópolis.

Presidido pelo Ministro Raul Fernandes e secretariado pelo embaixador Luiz Faro Junior, a solenidade contou com a presença de todos os delegados das Repúblicas Americanas, que se achavam acompanhados de suas familias, bem como de numerosas autoridades, convidados, representantes da Imprensa e pessoas gradas.

O salão de recepções, do Itamarati, estava literalmente cheio, tendo o ato da assinatura se realizado sôbre histórica mesa, que serviu para as solenidades de assinaturas de todos os outros tratados anteriormente assinados pelo Brasil, nesta capital.

(Conclui na 2.ª página)

RENUNCIOU O NOVO GOVERNO EQUATORIANO

O coronel Mancheno deu ordem de cessar fogo às suas tropas — O presidente que fôra deposto regressa ao país

GUAIAQUIL, 2 — Urgente — (A.P.) — O coronel Mancheno renunciou.

Ordem de cessar fogo

QUITO 2 — Urgente — (A.P.) — Revela-se que o coronel Mancheno assinou sua renuncia e ordenou às suas tropas que cessassem fogo.

Mancheno fugiu

SANTIAGO, 2 (A.P.) — O sr. Carlos Moreno Guevera, ex-embaixador do Equador no Chile, declarou à Associated: "Recebi informação de Quito de que o coronel Moreno pediu asilo na embaixada da Venezuela, enquanto o encarregado de negocios estudava o assunto, Mancheno fugiu, deixando antes sua renuncia dirigida aos chefes dos três partidos politicos mais importantes." A embaixada de Venezuela concedeu asilo a Mancheno, mas se ignora para onde o mesmo fugiu. Acrescentou o sr. Moreno que o sr. José Maria Ibarra lhe telefonou, comunicando que partirá amanhã para Quito, via Santiago.

Voltará o sr. Ibarra à presidência

BUENOS AIRES, 3 (quarta-feira, U. P.) — Urgente — O presidente deposto do Equador, sr. Velasco Ibarra, anuncia que recebeu de Guaiaquil, o seguinte telegrama:

"As forças revolucionárias depuseram o regime do coronel Carlos Mancheno".

O telegrama instava ao sr. Velasco Ibarra a retornar ao Equador, como presidente da nação.

O telegrama estava assinado pelo ministro da Economia, sr. Leonardo Stagg.

Vai para Guaiaquil

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Urgente — O presidente deposto do Equador, sr. Velasco Ibarra, confirmou que partirá amanhã para Guaiaquil por via aérea, fazendo escala em Santiago do Chile.

Desapareceu Mancheno

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — Urgente — Em palestra telefonica com a "United Press" o presidente deposto do Equador, sr. Velasco Ibarra, revelou que de acordo com noticias de quo

(Conclui na 2.ª página)

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: TAGLIATELLE VERDI

"SAL DE FRUCTA" ENO
Regulador intestinal

GREVE SUBTERRÂNEA DECRETADA PELA COOPERATIVA CENTRAL DO LEITE

OS PRODUTORES ESTÃO RECEBENDO INSTRUÇÕES URGENTES DA C.C.P.L., NO SENTIDO DE DIMINUIREM A REMESSA DE LEITE PARA ESTA CAPITAL — ENQUANTO ISTO, SE SUCEDEM OS CORTES NO ABASTECIMENTO DO PRODUTO, EM BAIRROS E SUBÚRBIOS INTEIROS

A Cooperativa Central do Leite acaba de decretar a greve subterrânea. Assim é que a referida emprêsa está enviando telegramas aos seus associados, os produtores no interior, no sentido de estes diminuirem o volume das remessas de leite para esta capital. A série de atentados que a C.C.P.L. vem praticando contra os interesses prementes do povo acaba, desta forma, de ser culminada com uma das resoluções mais inadmissiveis que haveria de se amiginar. Em verdade, enquanto cancela o abastecimento do leite em subúrbios e bairros inteiros, fechando postos e cortando a entrega do produto a domicilio, a referida cooperativa envia urgentes avisos às fontes de produção, com o objetivo de provocar escassez ainda maior do leite, nesta capital. Tão criminosa manobra está, sem dúvida, a merecer providências por parte dos poderes públicos, que devem acorrer, quanto antes, em defesa dos interesses da população, tão igminiosamente prejudicada pela sucessora da C.E.L. Aliás, a C.C.P.L. já tem sido chamada às falas pelas autoridades competentes. Ainda há poucos dias esteve às voltas com a Delegacia de Economia Popular, a respeito do sui-generis caso das adiantadissimas cobranças. A Comissão Central de Preços, por sua vez, já denunciou à Presidência da República a ação extremamente prejudicial da mencionada cooperativa. Por outro lado, o govêrno recusou atender ao pedido de um empréstimo de cêrca de quinze milhões de cruzeiros, solicitado pela C.C.P.L. Tais medidas, no entanto, não têm, como tudo indica, surtido os efeitos que era de se esperar. A famosa cooperativa continua cometendo as mais incriveis arbitrariedades, chegando agora à afronta de desencadear a greve parcial, fazendo diminuir a remessa do leite ao mercado consumidor. Tudo faz crer que tal resolução foi tomada em represália à negativa dos Poderes Públicos em auxiliar, financeiramente, uma emprêsa que tantos prejuizos tem causado à população, desvirtuando-se por completo das finalidades para que foi criada. Tão arrogante atitude poderia ser respondida de maneira ponderada, não fosse a situação verdadeiramente afflitiva a que vão ser levados os consumidores. As consequências da insólita represália tomada pela C.C.P.L. irão refletir-se, por demais fortemente, no mercado consumidor, constituido

(Conclui na 3.ª pág.)

Figuras da Conferência



Sr. Guillermo Belt, chefe da delegação Cubana
(Visto por Segismundo)

O TRATADO COM OS ESTADOS UNIDOS

Esteve reunida ontem, secretamente, a Comissão de Relações Exteriores do Senado Federal. A reportagem apurou, no entanto, que entre os assuntos de que a mesma tratou se acha o projeto de um tratado de amizade, comércio e navegação com os Estados Unidos.

OS PADEIROS VÃO TOMAR POSIÇÃO

Uma assembléia para segunda-feira

Em face da resolução da Comissão Central de Preços majorando o custo da farinha de trigo, os panificadores vão reunir-se em assembléia, na proxima segunda feira, a fim de assentar a atitude que devem tomar. Ontem à noite procuramos ouvir o presidente do Sindicato de Classe, sr. Joaquim Gomes, o qual nos disse que os padeiros esperam que as autoridades ajam com justiça e, uma vez que foi majorada a farinha, concordem num reajustamento do preço do pão. Acrescentou que um minucioso relatorio expondo a situação foi enviado aos orgãos competentes.

ACONTECIMENTO MEMORAVEL O ENCERRAMENTO DA CONFERENCIA

ALCANÇOU O MAIS COMPLETO ÊXITO O IMPORTANTE CONCLAVE DE PETRÓPOLIS — MAIS FORTE E MAIS UNIDO O CONTINENTE AMERICANO — A ÍNTEGRA DO DISCURSO DO CHANCELER RAUL FERNANDES — COMO DECORREU A HISTÓRICA SESSÃO DE ONTEM

PETROPOLIS — 2 (Dos enviados especiais de "A Manhã") — Acontecimento de excepcional relevo foi a cerimonia do encerramento da Conferencia.

A última etapa realizada pelo memoravel conclave foi assinalada pelo discurso ali proferido pelo presidente Truman.

A Conferencia teve epilogo condigno, à altura da obra benemérita que executou em beneficio da fraternidade e da cooperação entre as 21 republicas americanas.

As aclamações com que foram saudados os Presidentes Eurico

(Conclui na 2.ª pág.)



Eis aqui um flagrante da mesa que presidiu a última sessão da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, vendo-se, da esquerda para a direita, o Presidente Harry Truman, o ministro Raul Fernandes e o Presidente Eurico Gaspar Dutra

CURIOSIDADES

O CAVALO MOVE A PELE PARA ESPANTAR AS MOSCAS E OUTROS INSETOS. ATUALMENTE SE PROCURA A MANEIRA DE CAPACITAR AS VACAS A FAZER O MESMO, POIS ASSIM SE EVITARIAM MUITAS ENFERMIDADES CAUSADAS PELOS INSETOS.

NA CHINA HÁ ALGUNS TECNICOS CAPAZES DE CORTAR OITO ESFERAS UMA DENTRO DA OUTRA E SEPARADAS ENTRE SI NUMA SÓ PEÇA DE MARFIM.

APLA - 214

DR. FERNANDO LINHARES

OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, n. 98 — 3.º — Tel.: 42-3511

CHEFE DO SERVIÇO DA POLICLINICA GERAL

A FRANÇA EM MARCHA RAPIDA PARA A INFLAÇÃO

Ramadier pede ao Parlamento a adoção de medidas idênticas às que vêm de ser adotadas na Inglaterra

PARIS — 2 — (U. P.) — O primeiro ministro francês, sr. Paul Ramadier, advertiu que a França marcha rapidamente no sentido da inflação, recomendando então a adoção de medidas enérgicas de austeridade, semelhante às que foram tomadas pela Grã-Bretanha, a fim de combater sua crise economica. Em discurso proferido perante a Assembleia Nacional, na ausencia de quase metade dos deputados, o primeiro ministro francês afirmou que a França estava padecendo de "uma aguda crise mental", pelo que deveria fazer o impossivel para conter a espiral ascendente da inflação. Em seguida, o sr. Ramadier pediu a aprovação do projeto de lei apresentado pelo governo e que solicita creditos imediatos de oito milhões de francos para subvencionar a industria carbonifera. Tal programa, fôra, entretanto, repelido pelo Comité Financeiro da Assembleia.

Vai pedir voto de confiança

PARIS — 2 — (INS) — Nova ameaça parece cair hoje à noite sobre o gabinete do premier Paul Ramadier quando foi dado a conhecer na Assembleia Nacional que o premier pretende jogar a sorte de seu gabinete num voto de confiança sobre o projeto de lei, emendando os subsidios nas industrias do aço e ferro, e carvão, num total de sete milhões de francos.

Uma reunião extraordinaria do gabinete autorizou o premier Ramadier a pedir esse voto de confiança.

Inscreva-se como voluntário na Campanha de Educação. Instruir o povo é defender o futuro de seus filhos.

REVISTA TAQUIGRÁFICA

Está circulando mais um número da "Revista Taquigrafica", publicação destinada à maior difusão da arte da escrita abreviada.

"Revista Taquigráfica" apresenta em suas vinte e quatro páginas de texto artigos de grande interêsse para todos quantos se dedicam à matéria. No presente número, correspondente a setembro, entre as colaborações mais interessantes, destacamos: "O Serviço Taquigráfico na Assembléia das Nações Unidas", e, ainda, "Máquina ou lapis?", focalizando a taquigrafia mecânica em confronto com a manual.

O ALMOÇO A BORDO DO MISSOURI

Mais uma vez se uniam as Américas, onde, dois anos antes, precisamente, o inimigo dobrava a cabeça — Reunidos os presidentes Truman e Dutra — Figura de alta expressão social e política, chanceleres e jornalistas — Uma reunião à moda americana

Flagrante tomado a bordo do "Missouri", quando eram executados os hinos nacionais dos Estados Unidos e do Brasil

O encouraçado "Missouri" estava todo embandeirado para receber as altas personalidades, convidadas para o almoço que lhes ofereceu o presidente Truman. Como hospedeiro o chefe do Executivo norte-americano seguiu para bordo da belonave às 13,45 horas, mandando em seguida sua lancha especial buscar o presidente Eurico Dutra, que se achava no cais do Arsenal de Marinha, onde se verificou o embarque. A chegada do presidente brasileiro, os canhões do poderoso vaso de guerra deram as salvas do estilo, sendo o primeiro mandatário do Brasil recebido no portaló pelo seu colega estadunidense.

Almôço à americana

No salão de banquetes do "Missouri", ricamente ornamentado, foi realizado o ágape, que se caracterizou pela ausência absoluta de qualquer bebida alcoolica, em obediência ao regulamento de bordo. A refeição foi servida à maneira americana. Nenhum protocolo. Cada convidado apanhava o seu garfo, recebia um copo dagua mineral ou de suco de tomate e ia saborear o suculento perú ou a saborosa galinha com azeitonas, na mais completa promiscuidade. Vistosos uniformes de generais se confundiam com os bordados dos almirantes; altas figuras da administração confraternizavam com os jornalistas interamericanos, os quais, ao mesmo tempo que almoçavam, recolhiam excelentes informações. Torna-se dificil ao reporter enumerar as personalidades que compareceram ao almoço. Basta dizer, entretanto, que estiveram presentes todos os membros da comitiva do presidente Truman, todos os ministros de Estado do Brasil, inclusive os presidentes do Senado e da Câmara dos Deputados e o presidente do Supremo Tribunal Federal. Compareceram ainda todas as delegações à Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, alem de todo o Corpo Diplomático e elementos de nossa sociedade e da colonia norte-americana no Rio, especialmente convidados pela Embaixada dos Estados Unidos.

Belonave histórica

Terminado o almoço o presidente Truman em companhia do general Eurico Dutra, do secretário Marshall, do chanceler Raul Fernandes e das sras. Truman e Marshall, recebeu os cumprimentos de todos os convidados, os quais, iam se distribuindo ao longo do navio, matando assim a curiosidade em torno da histórica belonave, a cujo bordo foi assinada a rendição do Império Japonês. Esse episodio, que tornou famoso o "Missouri" assim como os integrantes da sua tripulação, está registrado, numa lapide circular de bronze, que, permanentemente, há de atrair a atenção de quem o visitar. A lapide contem os seguintes dizeres: "Over this spot on 2 september 1945 the instrument of formal surrender of Japan to then Allied Powers was signed thus bringing to a close the second world war". Mais adiante lê-se ainda: "The ship at that time was at anchor in Tokyo Bay. Latitude — 35º 21' 17"; north Longitude — 139º 45' 36" east". Ou em português: "Neste local no dia 2 de Setembro de 1945, foi assinado o instrumento de rendição formal do Japão às Potencias Aliadas, chegando, assim, a um fim a segunda guerra mundial". E mais: "O navio naquele dia, se achava ancorado na Baia de Toquio, a 35º 21' 17" norte e 139º 45' 36" leste".

Fala o presidente Truman

Exatamente, no local acima descrito foi improvisada uma tribuna de onde falou o presidente Truman, sendo suas palavras, assim como as do ministro Raul Fernandes, que respondeu em nome do presidente Dutra, sido re-transmitidas para todo o mundo. Entre outras coisas, disse Truman que experimentava grande satisfação em poder acolher a bordo daquela belonave, por tantos titulos histórica, figuras tão eminentes do Continente americano. Agradecia muito especialmente a presença do general Eurico Dutra e das pessoas de sua familia, estendendo o seu "muito obrigado" a todos os chefes de delegações à Conferência que ali se encontravam. Prosseguindo, o presidente americano acrescentou que em 1940 quando o "Missouri" foi lançado ao mar, ele, ainda senador, estivera a bordo, declarando que o glorioso vaso de guerra seria um bastião da defesa e da segurança do Hemisfério Ocidental. Era, pois uma feliz coincidência a reunião que se estava celebrando: todas as Américas, que acabavam de elaborar um tratado de segurança continental, se encontrarem numa belonave que representa, na sua expressão material gigantesca, a força da unidade interamericana. Acrescentou ainda Truman que a data de hoje era muito cara para a tripulação do "Missouri", assim como para todo o povo do seu país, pois, há dois anos, neste dia, o Japão assinava a sua rendição incondicional. Em seguida, Truman teve expressões elogiosas para com a cidade do Rio de Janeiro e seus habitantes.

Responde o chanceler Raul Fernandes

Assomando, em seguida à tribuna o ministro Raul Fernandes, em nome do presidente da Republica e no das delegações à Conferência de Petrópolis, agradeceu as palavras do sr. Truman, enaltecendo a união das Américas que se fortalecia cada vez mais. O chanceler acrescentou tambem que as manifestações prestadas pelo povo brasileiro ao primeiro mandatário norte-americano eram espontaneas, visto como nós somos um país que não possuimos aparelhamento para homenagens artificiais e puramente protocolares às altas personalidades que nos visitam. O bom humor e a simpatia irradiante do sr. Truman foram a unica razão de ser das manifestações espontaneas que tem recebido do povo brasileiro.

O tempo

O Serviço de Meteorologia prevê para hoje:

Tempo instável, passando a bom, com nebulosidade. Temperatura em elevação. Ventos do norte a este, frescos.
Máxima: 22.7.
Minima: 19.9.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagos HOJE os funcionários tabelados no nono dia útil, a saber:

PENSIONISTAS:

PENSÕES ESPECIAIS:

Fôlha		Guichet
6.001	— A — D	132
6.002	— D — J	133
6.003	— J — O	134
6.004	— O — Z	143
6.005	— A — Z	140
6.006	— A — Z	141

DIVERSAS PENSÕES REUNIDAS:

6.101	— A — B	135
6.102	— C — E	136
6.1[illegible]	— E — L	137
6.1[illegible]	— L — M	136
6.105	— A — Z	139
6.106	— A — Z	142

Feiras livres

Funcionarão HOJE, as seguintes:

Campo São Cristovão; COPACABANA — Praça Serzedelo Correia; Largo dos Leões; RIO COMPRIDO — Praça Condessa de Frontin; PILARES: rua Francisca Vidal; ESTACIO DE SÁ — [illegible] Maia Lacerda; VILA ISABEL — [illegible]; Praça Barão de Drummond; ENGENHO DE DENTRO — Praça Rio Grande do Norte; OLARIA — Praça Progresso; E. DE CAVALCANTI — R. Laurindo Filho; JACAREPAGUÁ — Largo do Pechincha.

A PARADA MILITAR DE 7 DE SETEMBRO

Chega ao Rio, hoje, a Escola Militar

A Escola Militar, que constituirá tropa de elite na Parada de 7 de setembro, já está se deslocando de sua sede em Rezende, para esta capital, a fim de, com a devida antecedência, ultimar os seus preparativos para o maior brilhantismo de sua presença naquela Parada.

O Batalhão de Cadetes, que tomou parte na continência prestada por ocasião da chegada do presidente Truman, permanece nesta cidade.

Hoje, amanhã e depois deverão chegar os demais elementos daquele tradicional Estabelecimento de Ensino Militar.

Ontem, esteve no gabinete do ministro da Guerra, onde conferenciou com o respectivo titular, ministro Canrobert Pereira da Costa, o comandante da Escola, general Alvaro Prate de Aguiar, que tratou de importantes assuntos não só do Estabelecimento que dirige, como também, da próxima visita de uma delegação de cadetes ao México, a convite do respectivo Govêrno.

CREDENCIAIS PARA OS JORNALISTAS

Os jornais, revistas e agências não credenciados no Ministério da Guerra e que se interessarem pela grande parada militar de 7 de setembro, deverão mandar seus representantes, devidamente identificados, entender-se com o major Alfredo Pinheiro Soares Filho, da Secretaria Geral daquele Ministério, a fim de receberem as respectivas credenciais para ingresso no recinto do desfile.

O major Soares Filho ficará à disposição da imprensa a partir de amanhã, às 15 horas.

INSPEÇÃO À TROPA

O general Zenobio da Costa, comandante da Zona de Leste e 1.ª Região Militar, na qualidade de comandante em chefe de tôda a tropa da guarnição da Vila e Deodoro, que vai tomar parte no grande desfile de 7 do corrente, inspecionará hoje, pela manhã, a referida tropa, sendo essa inspeção considerada a última para a mencionada formatura.

TRANSPORTE DAS AUTORIDADES

Segundo instruções baixadas pela Secretaria Geral do Ministério da Guerra, será observado na praça fronteira ao Palácio do Exército, no dia do grande desfile de 7 de setembro, o seguinte dispositivo sôbre o trânsito e estacionamento de veiculos:

a) — Terão ingresso nos cordões de isolamento pelas entradas A, C e D e pela entrada secundária E, os carros oficiais, particulares e de aluguel, nas seguintes condições:

1 — Mediante apresentação de convite para o palanque presidencial, ou de tantos ingressos para o Edificio do Ministério da Guerra quantas forem as pessoas (exceto o motorista, tratando-se de carro de aluguel), quando conduzindo apenas civis;

2 — Sem quaisquer formalidades, quando conduzido qualquer oficial uniformizado das fôrças armadas ou das auxiliares;

3 — Mediante os documentos indicados na letra b, do item 1 os carros conduzindo familias dos oficiais que tomam parte na formatura;

b) — Terão ingresso pela entrada F e, em seguida, saída pela entrada G, os carros que conduzirem autoridades civis ou militares que se destinem ao palanque presidencial;

c) — Terão ingresso pela entrada H da direita, os carros oficiais ou particulares que conduzirem pessoas que se destinem ao Edificio do Ministério da Guerra, desde que sejam apresentadas à entrada tantos ingressos quantas forem as pessoas (militares ou civis);

d) — Os carros de aluguel, depois de haverem penetrado pelos cordões de isolamento, deixarão seus passageiros na calçada fronteira ao portão central da fachada do Edificio do Ministério da Guerra, e, em seguida, se retirarão do recinto pela entrada D (praça Cristiano Otoni);

e) — Das 8 horas até à retirada do presidente da Republica, findo o desfile, a entrada D (praça Cristiano Otoni) será a única que dará saída a qualquer veiculo;

f) — Os carros que tiverem de permanecer no recinto, estacionarão:

1 — Os das autoridades que se encontrarem no palanque presidencial, na praça fronteira ao edificio do Ministério da Guerra, do lado esquerdo da estátua (lado da entrada F);

2 — Os das pessoas que se destinarem ao Edificio do Ministério da Guerra, no pátio interno do Quartel General;

3 — Todos os demais, na praça fronteira do Edificio do Ministério da Guerra, do lado direito da estátua (lado da entrada F).

g) — As minúcias de execução e os casos omissos de trânsito ficarão a cargo da Inspetoria de Trânsito, que destacará elementos para êste fim, os quais receberão ordens do oficial superior encarregado do policiamento, que é o coronel Epifanio Alves Pequeno Filho.

Essas instruções, segundo o que se tem observado em anos anteriores, nem sempre os guardas responsaveis pelo trânsito têm dela conhecimento, resultando dúvidas e confusões. Na maioria das vezes, a paralisação completa dos veiculos. Assim, seria de tôda a conveniência, alguém de direito providenciar a respeito para o maior brilhantismo e ordem na cerimônia.

Acontecimento memoravel o encerramento da Conferência

Flagrantes da sessão de encerramento da Conferência de Petrópolis, vendo-se no plenário o governador Ademar de Barros, ao lado do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Armando Trompowski, e parte da grande assistência presente à memorável reunião

(Conclusão da 1ª pag.)

Dutra e Harry Truman refletiram os sentimentos de jubilo e de entusiasmo do povo brasileiro nesta hora histórica de consagração do pan-americanismo e da amizade entre o Brasil e os Estados Unidos.

A sessão de encerramento

Poucos minutos depois das 10 horas quando o Chanceler Raul Fernandes deu por aberta a Sessão solene de encerramento da Conferencia Interamericana, tendo à sua direita o Presidente Harry S. Truman, e à sua esquerda o Presidente Eurico G. Dutra.

O Ministro Raul Fernandes abriu a sessão, lendo para os Delegados dois telegramas que foram dirigidos à Presidencia da Conferencia pelos presidentes do Uruguai e do Panamá, respectivamente, congratulando-se com todos os delegados pelo êxito do conclave.

Em seguida, o Chanceler Raul Fernandes pronunciou o seu esperado discurso, ressaltando a importancia para as Americas do Tratado que ia ser firmado, no Itamarati.

Foi lida em seguida uma moção de aplauso dirigida pelas Delegações ao Presidente da Mesa.

As 10,30 horas, foi dada a palavra ao Presidente Harry S. Truman, cujo discurso vinha sendo esperado com ansiedade por todos.

O Presidente dos Estados Unidos da America do Norte foi delirantemente aplaudido pelas pessoas presentes, aplausos que se renovaram quando S. Excia. terminou a leitura da sua memorável oração.

Uma verdadeira multidão de fotografos e de cinegrafistas aglomerou-se diante da tribuna para fotografar S. Excia.

No centro do Salão via-se a meza dos delegados, em forma de "U", na qual tomaram assento tambem os representantes da União Panamericana e da Organização das Nações Unidas. Por fim viam-se todos os delegados das Republicas Americanas, destacando-se entre os mesmos os srs. Lleras Camargo — Diretor Geral da União Pan-Americana; General Góis Monteiro, do Brasil — General George Marshall, dos Estados Unidos — Arturo Despradel, da Republica Dominicana — Carlos Leonidas — Acevedo, da Guatemala — Luis Anderson Morus, da Costa Rica — Henrique Garcia Sayan, do Peru — Jaime Torres Bodet, do México — Julian Caceres, de Honduras — Guilhermos Belt, de Cuba — Matheus Marques de Castro, do Uruguai — Ernesto Alfonso Nuñes, de El Salvador — Ricardo J. Alfaro, do Panamá — Frederico Chaves, do Paraguai — Carlos Morales, da Venezuela — German Vergara Donoso, do Chile — Luis Fernando Guachala, da Bolivia — Edme Manigat, do Haiti — Julian Atilio Bramuglia, da Argentina — Domingo Esguerra, da Colombia — e Benjamim Cohen, da O. N. U. Atrás da grande mesa em forma de "U" estavam localizados os demais Delegados das Republicas Americanas que compareceram em massa, dando assim maior brilhantismo à reunião.

O Sr. Domingo Esguerra, Chanceler da Colombia, inscrito como orador nessa sessão de encerramento, iniciou o seu discurso, precisamente as 10,52 horas, logo após ter o Presidente Harry Truman proferido a sua oração.

Nunca o Salão do Plenario esteve tão repleto como na manhã de hoje, estando presentes parlamentares brasileiros, autoridades civis e militares, bem como numerosa assistencia e jornalistas de tôdas as nacionalidades.

Fala o ministro Raul Fernandes

Em seguida usou da palavra o ministro Raul Fernandes cujo discurso antecipamos alguns trechos ontem, e que oferecemos, hoje na integra, para os nossos leitores:

"Excelentissimo Senhor Presidente Harry Truman, Excelentissimo Senhor Presidente Eurico G. Dutra, Senhores Delegados,

Minhas primeiras palavras são, e não podem deixar de ser, em honra a S. Excia. o sr. Harry Truman, Presidente dos Estados Unidos da América. Excepcional tributo veio ele render às demais Nações Americanas aqui reunidas por seus representantes. É uma visita simbólica que adquire grande relevo nas circunstancias dificeis que o Mundo atravessa e postulam a mais estreita união dos povos dos governos para preservação da paz, da segurança e do bem estar dos povos, todos ainda humilhados e muitos destroçados pela catastrofe que assolou a terra no apocaliptico quinquênio da segunda grande guerra. Somos profundamente sensiveis a este sinal tangivel da amisade dos Estados Unidos da América e não poderiamos esperar um fecho mais auspicioso para as nossas tarefas. Senhores Delegados, chegamos ao termo dos nossos trabalhos e podemos contemplar com profunda satisfação a obra realizada. Está cumprida a promessa de Chapultepec. Somos agora uma familia de Nações que os vinculos morais inerentes a toda sociedade familiar acrescentou um nexo juridico, por força do qual assumimos uns para com os outros duas obrigações de capital importancia: proscrevemos a guerra como instrumento da politica e organizamos a solidariedade das nossas Republicas para repelir o ataque armado contra qualquer delas, venha de onde vier e onde quer que aconteça. O acordo unanime quanto ao principio dessas obrigações foi uma emanação do espirito continental amadurecido ao calor do panamericanismo. Restava, entretanto, completar e desenvolver esse principio mediante regras de procedimento; e se lograrmos estabelecê-las com a mesma unanimidade no breve lapso de quinze dias, superando divergências de critério esperadas, não impostas, pela novidade da matéria, este exito sem precedentes há de ser imputado à sabedoria e à experiência dos plenipotenciários Delegados a esta Conferência, não exclusivamente juristas irreconciliaveis na diversidade das escolas e dos sistemas, não exclusivamente politicos desnorteados pelo empirismo imediatista, mas homens de Estado em cuja cultura a ciência dos livros se decantou no tato dos problemas do Governo. Eles tiveram a discrição e o bom gosto de pressupor conhecidos os prolegomenos; abstiveram-se por isso, de debates acadêmicos e foram ao âmago das questões. Por minha parte, como Presidente da Conferência, quero louva-los por tão meritória orientação, e tambem pelo auxilio constante que me prestaram na direção dos trabalhos, aliviando consideravelmente o fardo que as circunstancias me impuzeram. Devo agradecer ao honrado Presidente da Republica, S. Excia. Sr. General Eurico Gaspar Dutra, o desvelo e os recursos com que concorreu para em tudo facilitar as tarefas da Conferência; ao Senhor Governador do Estado do Rio de Janeiro, Coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, em cuja jurisdição nos encontramos, os auxilios que nos prestou por seus Delegados e prepostos; e ao Secretariado, sob a proficiente direção do Embaixador Faro, e infatigável dedicação com que a sua máquina admiravelmente engenhada secundou o trabalho das Comissões e do Plenário. Julgo necessário dar o merecido relevo às estipulações do Tratado segundo as quais as decisões do orgão de consulta, tomadas pela maioria de dois terços dos Estados signatários que o tinham ratificado, serão obrigatorias para todos, mesmo quando apliquem sanções diplomáticas, econômicas, comerciais ou financeiras, com a unica exceção de que nenhum Estado será obrigado a empregar a força armada sem o seu consentimento. Admiro-me como na onda de comentários suscitados pela Conferência ninguem até agora, tenha salientado o alcance revolucionario deste preceito. Com ele abre-se uma brecha no reduto das soberanias nacionais, ilimitadas e posto que sua aplicação se restrinja a um caso determinado, e manifesto que aí se estabelece uma regra democrática cujos corolarios estão a vista e nos deixam entrever entre outras possibilidades a de uma legislatura que definindo o ilicito e o ilicito nas relações entre os Estados, substitua na vida internacional o principio de potência pelo da ordem baseada na lei propiciando liberdade e justiça.

Os Estados americanos torcem neste passo os caminhos do Continente — e, esperemos, mais tarde, os do mundo — para destinos mais altos, mais humanos e mais generosos; fixam a data histórica em que se lançam os fundamentos de um genuino direito, o internacional; e se todos trazem a sua contribuição ao abdicar de algumas faculdades até agora tidas por soberanas, é justo consignar que a mais importante oferenda é a dos Estados Unidos da América, hoje a nação mais poderosa que já existiu em todos os tempos.

Volto-me para o Egrégio Presidente dessa grande República, senhor Harry Truman, que agora nos honra com a sua presença, para testemunhar a admiração, o respeito e o reconhecimento com que acolhemos a memorável experiência ousada pela Nação Norte-Americana; e espero que, para nós outros do ramo latino, o seu exemplo dissipirá os últimos resquicios de suspeita porventura subsistentes como residuo de vicissitudes históricas, e nos infundirá um profundo sentimento da responsabilidade com que participaremos das deliberações coletivas dispostas para nos assegurarem a paz, a justiça e a liberdade. Podemos, Senhores Delegados, em presença de um acontecimento de tal magnitude, exclamar como aquele Juan Ponce de Leon, capitão da frota de Colombo, ao divisar terras da América: "Gracias te sean dadas, señor, que hemos visto algo nuevo".

Ao Chanceler Raul Fernandes, que foi demoradamente aplaudido, seguiu-se com a palavra o Presidente Harry Truman, cujo importante discurso publicamos em outro local desta edição.

Após o discurso do presidente Truman, falou o sr. Chanceler Domingos Esguerra, cujo discurso publicamos antecipadamente nessa edição de ontem, alguns trechos.

Encerrada a Conferência

Precisamente às 11 horas e 25 minutos o sr. Raul Fernandes, depois de agradecer aos Chanceleres pela forma altamente amistosa e compreensiva com que participaram dos trabalhos do mais importante conclave das Américas, e de todos quantos concorreram para o seu êxito, declarou textualmente: "Está encerrada a Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente".

De pé, em ambiente de rara vibração, a assistência aplaudiu calorosamente as últimas palavras do Chanceler Brasileiro.

Logo após, mantendo-se todos os presentes em seus lugares, os presidentes Eurico G. Dutra e Harry S. Truman deixaram o recinto do Plenário da Conferência.

Moção de aplausos ao sr. Raul Fernandes

PETRÓPOLIS, 2 (Dos enviados especiais de A MANHÃ) — Eis a moção apresentada pelo sr. Henrique Garcia Sayan, ministro das Relações Exteriores e Chefe da Delegação do Perú, assinada por todos os delegados e aprovada por aclamação: "A Conferência Inter-Americana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente, ao encerrar seus trabalhos, exprime o seu aplauso e reconhecimento ao excelentissimo senhor Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores do Brasil e presidente da Conferência, cuja alta mentalidade juridica e notáveis predicados de homem de Estado influiram beneficamente em tôdas as inspirações da Conferência e estarão perenemente associados ao espirito do Pacto elaborado".

DESTINOS MAIS ALTOS PARA AS AMERICAS

(Conclusão da 1ª. pag.)

Ordem das assinaturas

Iniciado o ato, procedeu-se a assinatura do importante documento que foi firmado por todos os membros de cada uma das representações, na seguinte ordem de precedência, estabelecida anteriormente por sorteio e que serviu, também, para a assinatura da Ata Final da Conferência: República Dominicana, Guatemala, Costa Rica, Perú, El Salvador, Panamá, Paraguai, Venezuela, Chile, Honduras, Cuba, Bolivia, Colombia, México, Equador, Haiti, Uruguai, Estados Unidos da América, Argentina e Brasil.

Igualmente foi assinada a Ata Final da Conferência, que, como o Tratado foi redigida nos quatro idiomas do Continente.

O Tratado

O "Tratado do Rio de Janeiro", cujo texto integral, publicamos em nossa edição do dia 31 do mês próximo findo, é constituido de um preâmbulo, ou sejam os considerando e o tratado propriamente dito, composto de 26 Artigos, dois dos quais — os de numeros 6 e 7 — transcrevemos abaixo, pela importância que representam para a segurança e a unidade continental.

Artigo 6.º — Se a inviolabilidade do território ou a soberania ou independência politica de qualquer Estado americano fôr atingida por uma agressão que não seja um ataque armado, ou por um conflito extra-continental ou intra-continental, ou por qualquer outro fato ou situação que possa pôr em perigo a paz da América, o órgão de consulta reunir-se-á imediatamente a fim de acordar as medidas que, em caso de agressão, devam ser tomadas em auxilio do agredido ou em qualquer caso, convenha tomar para a defesa comum e para a manutenção da paz e da segurança no Continente.

Artigo 7.º — Em caso de conflito entre dois ou mais Estados americanos, sem prejuizo do direito de legitima defesa, de conformidade com o artigo 51 da Carta das Nações Unidas, as Partes Contratantes reunidas em consulta instarão com os Estados em litigio para que suspendam as hostilidades e restaurem o "statu quo ante bellum", e tomarão, além disso, tôdas as outras medidas necessárias para se restabelecer ou manter a paz e a segurança interamericanas, e para que o conflito seja resolvido por meios pacificos. A recusa da ação pacificadora será levada em conta na determinação do agressor e na aplicação imediata das medidas que se acordarem na reunião de consulta.

Carta do diretor da União Pan-Americana

Ao Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores, o Sr. Alberto Lleras Camargo, Diretor da União Pan-Americana, dirigiu a seguinte carta:

"Permita-me Vossa Excelência que, antes de sair do Brasil, onde tive a honra de conhecer e tratar com Vossa Excelência, lhe expresse a minha profunda admiração pela maneira exemplar com que presidiu os trabalhos da Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente. O Brasil não deu somente nessa ocasião, uma prova a mais de sua generosa hospitalidade, mas também uma demonstração insuperavel da mestria de Vossa Excelência na direção das tarefas dessa histórica assembléia que, como predisse o Secretário de Estado dos Estados Unidos, será uma lição para o mundo pela rapidez e eficácia com que as nações do hemisfério lograram um acôrdo sôbre questões tão vitais para seus interêsses e para o interêsse geral do mundo.

Quero também apresentar a Vossa Excelência os meus mais vivos agradecimentos por tôdas as atenções que recebi, do govêrno do Brasil e pessoalmente de Vossa Excelência, durante minha permanência em sua pátria. Em nome da União Pan-Americana desejo apresentar a Vossa Excelência os sentimentos de apreço e reconhecimento desta instituição pelo convite do Brasil e pela generosidade e fidalguia com que foram atendidos os seus representantes.

Para mim constituiu uma experiência inolvidável ter sido testemunha da maneira como Vossa Excelência dirigiu essa reunião internacional e a oportunidade de conhecer pessoalmente a quem é com justiça tão admirado pelo seu saber e pela sua obra de estadista em todo o nosso hemisfério.

Aproveito a ocasião para reiterar a Vossa Excelência os sentimentos de minha mais alta e distinta consideração.

(a) Alberto Lleras Camargo. — Diretor da União Pan-Americana.

OS NORTE-AMERICANOS DEIXARÃO A ITÁLIA

ROMA, 2 (A. P.) — O premier De Gasperi e o sr. Sforza, ministro do Exterior, anunciaram esta noite, depois de uma reunião do gabinete, que a Itália enviará dentro em breve o instrumento da ratificação do tratado de paz ao embaixador Pietro Guaroni, em Paris, com instruções para que êle deposite o instrumento simultaneamente com os quatro grandes. De Gasperi declarou que o instrumento da ratificação será assinado por Sforza amanhã. O Ministério do Exterior anunciou esta noite que os Estados Unidos e a Itália assinarão amanhã um acôrdo sôbre a evacuação das tropas norte-americanas da Itália, dentro de 90 dias após a ratificação formal do tratado de paz.

"RAIO DE LUZ ENTRE AS TREVAS INTERNACIONAIS"

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A imprensa local comenta favoravelmente o Tratado de Defesa Mútua Interamericano, assinado hoje no Rio de Janeiro. O "New York World Telegram" qualifica o pacto de "raio de luz entre as trevas internacionais" e afirma que o tratado interessa não somente à América, mas a todo o mundo "como exemplo que deve ser a outros continentes e regiões".

O "New York Sun" declara "Desta vez há algo que celebrar, realmente. Foi a primeira Conferência internacional que o mundo conheceu, nos últimos tempos". Acrescenta que "somente o tempo e os acontecimentos poderão dar a verdadeira medida do valor do Tratado que acaba de ser aceito pelos representantes de 19 nações americanas".

Acumulação nos orgãos de deliberação coletiva

Foi aprovada, ontem, na Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, a nova redação do projeto que impede os funcionários civis e militares fazerem parte de mais de "um órgão de deliberação coletiva com direito a remuneração de qualquer espécie".

Queixa-crime contra um representante comunista

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados, em sua reunião de ontem, deliberou, de acôrdo com a praxe adotada, requisitar à 2.ª Vara Criminal o processo movido contra o Sr. Pedro Pomar, representante do extinto Partido Comunista em virtude de queixa-crime apresentada pelo Sr. Ministro da Marinha.

Renunciou o novo govêrno equatoriano

(Conclusão da 1.ª pág.)

dispõe o coronel Carlos Mancheno no desapareceu abandonando o govêrno depois de pedir asilo na embaixada da Venezuela.

O Sr. Velasco Ibarra acrescentou que o embaixador venezuelano disse a Mancheno que antes de atender à sua solicitação devia entrar em contacto com Caracas.

Mancheno assinou a renúncia

QUITO, 3, (U. P.) Urgente — O coronel Carlos Mancheno acaba de assinar a sua renúncia ao govêrno do Equador, entregando o poder aos Srs. Umberto Albornos, Afonso B. Lancia Alba e Luiz Maldonado Tamayo.

O coronel Mancheno declarou que assim agia para cessar o fogo entre irmãos.

O Sr. Maldonado Tamoyo partiu ao encontro das tropas legalistas a fim de lhes comunicar a decisão do coronel Mancheno de abandonar o poder e para lhes pedir que cessem o fogo.

O coronel Mancheno asilou-se na Embaixada da Venezuela.

Acusado o chanceler Trujillo

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Urgente — O presidente Velasco Ibarra, atacou o chanceler Trujillo, que chefiou a delegação do Equador à Conferência Inter-Americana de Quitandinha, afirmando que o mesmo colaborara com o traidor Carlos Mancheno.

CLINICA CIRURGICA DENTARIA
DR. JOSÉ CARLOS NASCIMENTO
Serviço Raio X. — Hora marcada
RUA 7 DE SETEMBRO 88 - 3.º andar — Sala 22. Tel 22-3886

musica

FESTIVAL "LORENZO FERNANDEZ"

CONTINUANDO uma carreira fecunda e gloriosa, Lorenzo Fernandez vem de nos proporcionar mais um momento de grande gôzo espiritual, numa demonstração de sua pujante veia criadora, regendo um programa de obras suas, na Escola Nacional de Música.

Compositor vibrante, de marcada personalidade, Lorenzo Fernandez já nos havia dado há pouco, em primeira audição, o belíssimo e inspirado "2º Quarteto", para cordas, executado pelo "Quarteto Borgerth.

Conduzindo o primeiro concerto sinfônico da série oficial da Escola Nacional de Música, apresentou-nos agora, entre outras peças, o poema amerindio "Imbapara", sôbre texto de Basilio de Magalhães. Página de grande inspiração, já foi executada este ano com muito sucesso na BBC de Londres.

O "Concerto" em Fá sustenido menor, para piano e orquestra, teve como intérprete uma de nossas mais festejadas pianistas — Iolanda Ferreira. Esse "Concerto" é de forma ciclica, derivando todos os temas da idéia inicial. Compõe-se de três movimentos: Allegro, com brio; Andante; Allegro Scherzoso, unidos num só bloco, sem interrupção.

A orquestração brilhante e o lirismo espontâneo são os principais caraterísticos dessa obra de juventude, em que o piano desempenha papel saliente. Iolanda Ferreira deu-lhe vigorosa execução, onde a parte técnica, de grande dificuldade, teve irrepreensivel desenvolvimento.

O "Concerto" em La maior, para violino e orquestra, foi confiado ao violinista Oscar Borgerth, a quem é dedicado, e já foi tocado em 1945, no Teatro Municipal, sob a direção de Erich Kleiber. Obra originalissima, onde Lorenzo Fernandez aliou à temática de absoluta brasilidade um virtuosismo transcendental, é constituida tambem de três movimentos: Allegro Scherzoso; Andante (Modinha); Allegro Vivo (Chôro).

O programa foi encerrado com a "Suite" tipicamente brasileira "Reisado do Pastoreio". O primeiro tempo representa um "Reisado" alegre, com ambiente geral de cidade, donde nos afasta o segundo tema: "Toada", em que as violas cantam e nos transportam à roça, para ouvir a toada nostálgica do caboclo. Por fim, estruge o "Batuque", um dos melhores êxitos do autor. O batuque vem, soturno, dos instrumentos da bateria, para ir ganhando aos poucos a orquestra inteira, num "crescendo" impressionante. O ritmo torna-se vertiginoso, e a peça finda num "tremolo" audaz.

O público escolhido e entusiasta que lotava o Salão Leopoldo Miguez vitoriou o maestro Lorenzo Fernandez numa justa homenagem.

Dyla Josetti

Temporada Lírica

"TOSCA"

Hoje, em 1.ª récita de assinatura de gala, subirá à cena "Tosca", de Puccini. Protagonistas: Barbato, Gigli, Silvio Vieira e outros.

AVISO

Esta semana não haverá nenhum espetáculo mais, das quatro assinaturas.

Orquestra Sinfônica Brasileira

NO FLUMINENSE

No dia 5, concerto da O. S. B. no Fluminense F. C., às 17 horas. Programa: — Smetana — "Minha Terra» José Siqueira — "Desafio", da suite coreográfica — "Uma festa na roça", Dvorak — Danças Eslavas, regente: Jaroslav Krombholc.

Concerto para a Juventude

O próximo Concerto de Juventude, em combinação com a Divisão Extra-Escolar do Ministério da Educação, será realizado no próximo dia 7, em homenagem à grande data nacional, e terá a colaboração do pianista Rubem Dario Coube, vencedor no Concurso de Solistas.

Concertos para sócios

Os próximos concertos para o Quadro Social da Orquestra Sinfônica Brasileira estão marcados para os dias 13 e 15, vesperal às 16 horas, no sábado e noturno às 21 horas na segunda-feira respectivamente, quando fará a sua reentrée no Rio de Janeiro o maestro, Eleazar de Carvalho, que esteve mais dum ano nos Estados Unidos.

Tito Schipa

O famoso tenor Tito Schipa dará no próximo dia 18, às 16 horas, um recital no Teatro Municipal.

Magdalena Tagliaferro

Essa grande pianista dará um recital sábado, 6, às 16 horas, no Teatro Municipal.

Oscar Borgerth

O festejado violinista Oscar Borgerth dará amanhã, às 17 horas, um recital na Escola N. de Música, na serie "Recitais de Professores". Programa: Mondonville, "Sonata" em Fá maior. Tartini, "Fuga". Vieuxtemps. "Concerto" em ré menor. Joaquim Nin, "Comentários», (1.ª audição). Dohnany, "Andante rubato alla zingaresca". Marcos Salles, "O Morcego". Paganini. "La campanella".

Audição da Discoteca Pública

A Discoteca Pública do Distrito Federal, situada à rua Evaristo da Veiga n.º 95, realizará hoje, às 15 horas, mais uma audição coletiva, com o seguinte programa:

J. Ibert — Divertimentos, pela Orquestra "Pops" de Boston sob a regencia de Arthur Fidler. MacDowell — Concerto para piano e orquestra — Orquestra "Pops" de Boston, sob a direção de Arthur Fidler.

Cultura Artística

Essa sociedade entrou em entendimentos a fim de proporcionar a seu quadro social um espetáculo completo da ópera "La Fanciulla del West», pelo mesmo elenco da Lírica oficial.

Marília Hespanha

Patrocinado pelo Departamento Cultural da ABI a jovem violinista Marília Hespanha realizará no dia 8 de setembro, às 21 horas no auditório "Oscar Guanabarino» um recital de violino. Convites na secretaria da ABI sendo o ingresso para socios com a apresentação da carteira social.

Programa: Eccles, "Sonata". Pugnani — Kreisler. "Sonata". Max-Bruch, "Concerto" op. 26. H. Oswald, "Serenatella". Paganini — Kreisler. "Capricho" n.º 20. Brahms — Joachim. "Dança Húngara" n.º 4. Saint-Saens, "Introduction et Rondo Capriccioso».

José de Moura Almeida

O violoncelista José Almeida, da Escola de Música da Bahia, dará um recital de intercambio no próximo dia 6, às 17 horas, na Escola Nacional de Música.

Eurico Costa

Realiza-se no dia 10, às 17 horas, no salão "Leopoldo Miguez" o 10.º concerto da serie de recitais de professores da Escola Nacional de Música. O mesmo constará de um recital do violoncelista professor Eurico Costa.

O programa organizado é o seguinte:

1.ª PARTE — Corelli — Sonata em Ré menor; Preludio, Alemada, Gina; Corelli — Preludio e gaivota; J. S. Bach — Siciliano em Ré menor; Servais — Capricho n.º 2.

2.ª PARTE — José Siqueira — Noite de Inverno (1.ª audição); — Octavio Maul — Recitativo e Ballada (1.a audição) — Souvenir; Granados — Goyescas — Intermezzo.

3.ª PARTE — Dedicada à música argentina — Constantino Gaito — Sonata para violoncelo e piano: (1.ª audição no Rio). Allegro moderato, Andante sustenuto, Allegro moderato.

Os acompanhamentos ao piano serão feitos pelo professor Octavio Maul.

Edyr de Fabris

A festejada cantora Edyr de Fabris, dará um recital no próximo dia 15, na ABI, às 21 horas.

Madeleine Rosay e Francis Graça

Realizar-se-á no dia 22 do corrente, no Teatro Municipal, um espetáculo de danças no qual reaparecerá a bailarina Madeleine Rosay em companhia do dançarino português Francis Graça. O programa é composto de números inéditos, sobre músicas de Vila Lobos, Lorenzo Fernandez, J. Otaviano e Frutuoso Viana. O guarda-roupa é criação dos pintores Gilberto Trompowski, Castelo Branco, Eros Gonçalves e Anisio Medeiros.

Curso de Cultura Musical da O. S. B.

Está em desenvolvimento na biblioteca da A.B.I., o Curso de Cultura Musical de 1947, promovido pela Orquestra Sinfonica Brasileira. As aulas são ministradas às terças e sexta-feiras, das 17,30 às 19,30, pelo maestro José Siqueira. Durante as mesmas, são feitas demonstrações práticas dos diversos instrumentos de musica pelos executantes da O.S.B.. Textos mimeografados e gráficos, correspondentes a cada aula, são distribuidos aos alunos.



VALIOSA OFERTA AO PRESIDENTE TRUMAN — A Imprensa Nacional contribuiu, fortemente, não só para a imponente manifestação prestada ao Presidente Harry Truman, por ocasião da sua chegada a esta Capital, como também, nas homenagens que vamos prestando ao insigne estadista americano na sua permanência no Brasil. Desde aquela esplêndida festa de "confeti" jogado do alto dos nossos edifícios, até a confecção de todo o material tipográfico relativo ao cerimonial da recepção, o grande estabelecimento oficial tem realizado uma obra de notável esfôrço, demonstrando, cabalmente, a operosidade do seu atual dirigente, o professor Paula Achilles, e a capacidade de realização do seu corpo gráfico. Ainda agora, acaba a Imprensa Nacional de terminar a encadernação luxuosíssima de várias coleções de obras da mais alta importância, como sejam as de Ruy Barbosa, Rio Branco e da "Brasiliana", que o Presidente da República, General Eurico Gaspar Dutra vai oferecer ao Presidente Harry Truman. É, assim, motivo de justo orgulho, para todos os brasileiros, contemplar a obra grandiosa que a Imprensa Nacional vem realizando, numa demonstração eloquente de amor ao trabalho e de civismo completo. Na foto vemos, o prof. Paula Achilles, srs. Oliveira Rodrigues e Raul de Souza Gomes, respectivamente chefes das divisões de Produção e Publicações, mostrando-nos as obras que serão ofertadas ao presidente Truman.

MAIORES FACILIDADES PARA PREDIOS RESIDENCIAIS NA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Alterado o gabarito para os novos edifícios depois da praça Onze até a praça da Bandeira

O Prefeito General Mendes de Morais aprovou, ontem, os gabaritos de altura das edificações da Avenida Presidente Vargas no trecho compreendido entre a rua de Santana e Praça da Bandeira. De acôrdo com êsses gabaritos as edificações terão a altura de 15 pavimentos em tôrno da grande praça projetada entre a rua de Santana e Marquês de Sapucaí onde será construido um grande viaduto para a ligação dessa futura avenida com o Cais do Pôrto, sôbre a Avenida Presidente Vargas e linhas da Central.

Dessa praça em diante até a Praça da Bandeira, os edifícios terão o máximo de dez pavimentos, abrangendo as quadras entre as futuras avenidas General Pedra e Julio do Carmo.

Nesta última avenida, o lado impar terá edificação limitada ao máximo de oito pavimentos.

O tipo de urbanização adotado de áreas abertas prevê igualmente lotes de continuidade comercial com altura correspondente a loja, sôbre-loja e mais um pavimento apenas.

Tornando dêsse modo, dentro das possibilidades econômicas do País, a construção em tôda a extensão da Avenida Presidente Vargas, o Prefeito demonstra haver compreendido a necessidade de alterar a altura uniforme de 22 pavimentos para tôda a Avenida, que determina o Dec. n. 6.897, de 8 de janeiro de 1944, ora modificado.

Aquela altura se justifica no centro comercial valorizado e será mantido até a rua de Santana.

FALARA' HOJE NA RADIO GLOBO O GOVERNADOR ADEMAR DE BARROS

S. S. presente ao encerramento da Conferência de Petrópolis — Almoçou a bordo do "Missouri"

O sr. Ademar de Barros, ontem, pela manhã, subiu a Petrópolis, onde assistiu a sessão de encerramento da Conferência Inter-Americana para a manutenção da paz e segurança do continente.

À sua chegada, foi recebido pelo sr. Macedo Soares e Silva, governador do Estado do Rio e grande número de pessoas amigas e delegados à conferência presentes.

O governador Ademar de Barros assistiu ao encerramento da conferência na tribuna dos Ministros de Estado, tendo ao seu lado o brigadeiro Armando Trompowski, ministro da Aeronáutica, o almirante Abilio de Noronha, ministro da Marinha, o sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, tendo se entretido, por alguns minutos, em palestra com o presidente Eurico Dutra e altas autoridades presentes.

A convite do presidente Harry Truman, o sr. Ademar de Barros compareceu ao almôço oferecido pelo Presidente dos Estados Unidos e sua Senhora, à bordo do encouraçado "Missouri", ao presidente Eurico Dutra e Senhora, aos Chefes de Delegações e Delegados dos paises americanos à Conferência de Petrópolis. O Governador de São Paulo fazia-se acompanhar dos srs. Cel. Flodoaldo Maia, Franchini Neto e major João Negrão, chefe da Casa Militar.

À noite S. S. compareceu ao banquete oferecido, no Automóvel Clube, ao prof. José Pereira Lira, secretário da Presidência da República.

Convidado pela "Rádio Globo", o governador Ademar de Barros falará, hoje, às 22½ horas, por aquela emissora.

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIDO, NARIZ E GARGANTA
Rua México, 98, 8.º — Tel. 22-0515 — Diar.

HOMENAGEADO O PROFESSOR PEREIRA LIRA — Por motivo de seu aniversário, transcorrido sábado último, o professor José Pereira Lira, chefe da Casa Civil da Presidência da República, foi homenageado, ontem, com um jantar, oferecido por seus inúmeros amigos e admiradores. O ágape, que teve lugar nos salões do Automóvel Clube do Brasil, foi presidido pelo Presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, tendo contado com o comparecimento do vice-presidente da República, senador Nereu Ramos; do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Samuel Duarte; dos ministros da Guerra, Justiça, Educação, Trabalho e Fazenda e dos governadores Edmundo de Macedo Soares e Ademar de Barros, bem assim de todos os membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República; altas autoridades civis e militares; o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, representantes das classes conservadoras e numerosos conterrâneos do homenageado. Saudando o professor Pereira Lira, o acadêmico Rodrigo Olavio Filho leu o discurso do sr. Elmano Cardim, que, por motivo de última hora, não pôde comparecer tendo, em seguida, respondido em agradecimento o homenageado, após o que foi levantado o brinde de honra ao Presidente da República. O "cliché" acima é um aspecto colhido na ocasião.

As incertas do Prefeito

Surtiu seus efeitos, as "incertas" de ontem, pela manhã, ao setor dos feirantes cariocas — Fechadas e cassadas várias matrículas de barracas — Punição para os funcionários faltosos

Na manhã de ontem, o prefeito carioca levou a efeito mais uma incerta, visitando várias feiras livres, localizadas em diversos logradouros da zona sul. A medida foi feliz, pois foram constatadas várias irregularidades que mereceram da parte do chefe do Executivo municipal providências imediatas e enérgicas, inclusive fazendo cassar as respectivas matriculas de uns e, para outros casos, determinou o imediato fechamento das barracas.

As feiras visitadas, foram as da Praça Duque de Caxias, General Osório e Arnaldo Quintela. As falhas verificadas foram de falta de higiene e de preços superiores ao tabelamento determinado pelo Serviço de Abastecimento.

Em face das irregularidades, o prefeito determinou ao Secretário Geral de Agricultura que apurasse as faltas funcionais, aplicando as penas previstas na lei.

SEMENTES DA RÚSSIA PARA A ARGENTINA

BUENOS AIRES, 2 (A.P.) — Grande quantidade de sementes russas chegou de Moscou, a fim de serem experimentadas nas plantações da Patagonia, onde o clima é muito semelhante ao de algumas partes da Russia. As sementes foram enviadas pelo embaixador Gentoni.

A INFLAÇÃO

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

Nenhuma das máquinas inventadas pelo homem é mais delicada, estranha e complexa do que a ECONOMIA, que regula o seu PADRÃO DE VIDA. E, mais do que outra qualquer, está sujeita a desarranjos, cuja causa principal é a INFLAÇÃO. Houve um tempo em que a troca era senhora absoluta do terreno. Então, havia o bastante de cada coisa para cada pessoa, e não mais do que isso. A regra do "Troca" era uma coisa muito simples. O Dinheiro nasceu quando o número de coisas aumentou e, em conseqüência, a Troca se tornou inadequada. E assim o dinheiro foi crescendo, à proporção que também crescia a quantidade de bens. Um dia, porém, os homens o fizeram maior do que tôdas as coisas juntas, e por isso êle caiu. Então, os homens trataram de pô-lo novamente de pé, depois de conhecer-lhe a moléstia que foi diagnosticada como INFLAÇÃO — uma doença que os homens que possuem dinheiro não compreendem e da qual nem gostam de ouvir falar. A riqueza de um país consiste essencialmente em sua produção na capacidade que tem o seu povo para usar os recursos naturais a fim de produzir os bens, que lhe são necessários. O dinheiro é o simbolo, o meio de representar a riqueza do país, de modo que cada um dela possa participar. Para que a sua moeda represente a sua riqueza, o país deve fixar o valor de todo o seu ATIVO, quer em trabalho, quer em recursos naturais, dando-lhes PREÇO. Então, emitindo uma quantidade de dinheiro igual ao preço total do ativo, êsse país está certo de que a sua moeda terá um valor "verdadeiro", pois representa de fato a sua riqueza— nem mais, nem menos.

OS ESTADOS UNIDOS REJEITARAM O PROTESTO SOVIETICO

E acusaram a Rússia de não obedecer ao acôrdo de Postdam

WASHINGTON, 2 (A. P.)

Os Estados Unidos rejeitaram o protesto soviético contra a decisão anglo-americana de aumentar o nível da indústria em suas zonas de ocupação na Alemanha. Em nota entregue à Embaixada soviética, o govêrno americano se diz "com justificativa para perseguir os objetivos que foram concordados em comum, ao se fazerem arranjos para êsse fim, com qualquer outra potência ocupante que deseje trabalhar para o alvo comum" Os Estados Unidos e a Grã Bretanha anunciaram, a semana passada, haverem chegado a acôrdo para aumentar o nível de indústria alemã até quase o nível de 1936. Em conseqüência, a União Soviética protestou vigorosamente, declarando que isto violava o acôrdo de Potsdam, pelo qual as quatro grandes potências estavam obrigadas a tratar a Alemanha como uma só unidade econômica. "O govêrno soviético certamente está cônscio de importância da produção alemã para a reabilitação econômica da Europa. Isto é particularmente verdadeiro com relação ao carvão da área do Ruhr na Alemanha. Refutando e argumentação dos Soviets, os Estados Unidos acusaram o govêrno da URSS de não obedecer ao acôrdo de Potsdam.

EMBARCOU ONTEM O GENERAL MARSHALL

Embarcou, ontem, à noite, no Aeroporto Santos Dumont, o general George Marshall que, acompanhado da exma. esposa, dirigiu-se ao Galeão onde tomou o avião "Independence-DC-6" que o levará de regresso aos Estados Unidos após a sua brilhante atuação no Brasil chefiando a representação do seu país na Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança do Continente. Compareceram ao embarque o Secretario de Estado norteamericano, o capitão José Ribeiro, representante do Presidente da Republica, o chanceler Raul Fernandes e senhora, general Góes Monteiro, General Carter, senador Austin, embaixador Carlos Martins, ministro Thompson Flores, embaixador Osvaldo Aranha e outras altas autoridades.

Greve subterrânea decretada pela Cooperativa Central do Leite

(Conclusão da 1.ª pág.)

por uma população de dois milhões de habitantes. Um importante setor das nossas atividades rurais vai também entrar em sérias dificuldades, devido ao bloqueio que acaba de lhe ser imposto pela C.C.P.L., que sem dúvida irá recusar-se a distribuir o leite enviado além das quotas, por ela determinadas.

E' em face de tal estado de coisas que se faz preciso a imediata intervenção do govêrno, nos negócios da Cooperativa Central do Leite. O nefasto monopólio deve ser extinto para dar lugar à livre concorrência.

COLIDIRAM 3 AVIÕES

MINNEAPOLIS, 2 (A.P.) — Três pilotos militares pereceram na colisão de três aviões de treinamento At-6.

PROGRAMA PARA A ESTADA DO PRESIDENTE HARRY S. TRUMAN

O dia de hoje é livre e nenhuma solenidade foi marcada para o programa de visita do presidente Harry Truman. Amanhã, haverá um jantar intimo, às 20 horas, no Palácio do Catete. Para essa solenidade o traje é Smooking.

Para o dia 5 está organizado o seguinte programa: 16 hs. — Homenagem do Congresso Nacional e do Poder Judiciário ao presidente dos Estados Unidos, no Palácio Tiradentes. Discurso do Presidente Harry S. Truman.

20,30 hs. — Jantar no Palácio Itamarati, oferecido pelo presidente da República e sra. Eurico Gaspar Dutra ao presidente dos Estados Unidos e sra. Harry Truman. 22,30 hs. — Recepção no Palácio Itamarati.

Para o dia 6:

9,30 hs. — Recepção na Embaixada dos Estados Unidos aos membros da Embaixada, Missão Naval, Missão Militar Mista e Colonia americanas no Rio.

11,00 hs. — Passeio de automovel.

13 hs. — Almoço na residencia do sr. Ernesto Gonçalves Fontes, na Gavea Pequena.

20,30 hs. — Jantar na Embaixada dos Estados Unidos, oferecido pelo presidente dos Estados Unidos e sra. Harry S. Truman ao presidente da República e sra. Eurico Gaspar Dutra. Traje: passeio.

Para o dia 7:

8,30 hs. — O presidente Dutra irá ao Palácio das Laranjeiras buscar o presidente Truman, passando os dois, em seguida, revista à tropa, que estará estacionada ao longo da Praia de Botafogo, Avenida Osvaldo Cruz, Praia do Flamengo, Avenidas Beira-Mar, Rio Branco e Presidente Vargas, onde estará situado o Pavilhão de Honra.

9,00 hs. — Desfile militar. Fraque e cartola. Uniforme correspondente para os militares.

12,00 hs. — Terminando o desfile, o presidente da República acompanhará o presidente dos Estados Unidos até o Pavilhão do Touring Club, na Praça Mauá. Serão executados os Hinos Nacionais dos dois paises, e os presidentes se despedirão embarcando o presidente Harry Truman na lancha que o conduzirá a bordo do encouraçado "Missouri". Uma flotilha de contra-torpedeiros da Marinha de Guerra do Brasil escoltará o encouraçado. Esquadrilhas da Aeronáutica evolucionarão sobre os navios.

Banco do Brasil S.A.

Edital de concorrência para venda de terrenos da Prefeitura do Distrito Federal

Avenida Presidente Vargas

Chama-se a atenção dos interessados para o edital publicado no "Diário Oficial" de 27 de agôsto de 1947, Seção II, e retificação feita na mesma Seção do "Diário Oficial", de 29 seguinte, sôbre a concorrência para venda do lote n. 7, da quadra 8-B, com 745,00m2 (setecentos e quarenta e cinco metros quadrados) de área, no valor global mínimo de Cr$ 13.410.000,00 (treze milhões quatrocentos e dez mil cruzeiros), pertencente ao plano de urbanização da Avenida Presidente Vargas.

NITEROI ABALADA POR COVARDE E INVULGAR HOMICIDIO

O criminoso abateu o presidiário que vinha escoltado por dois soldados — Prêso, logo após, foi em seguida, raptado por um investigador da policia fluminense, armado de revólver — Um plano diabolicamente engendrado

Na manhã de ontem Niteroi foi palco de uma cena de indescritivel covardia na qual perdeu a vida o presidiário Antonio de Melo Coutinho, da Casa de Correção. Às 9 horas e quinze, aproximadamente, quando a vitima, escoltada por dois soldados da Fôrça Policial do Estado deixava a Policlinica da Faculdade de Medicina, surgiu-lhe pela frente, sem que, pelo imprevisto do gesto a escolta o pudesse evitar, o individuo conhecido pela alcunha de "Bolão" que, armado de um revolver, alvejou-lhe cinco vezes, prostando-o fulminado. Como é de se imaginar o caso despertou panico e a mais viva revolta a quantos a ele assistiram. Fez-se logo uma grande confusão, pondo-se a correr o criminoso, pouco depois preso pela citada escolta, quando procurava refugiar-se no Clube Canto do Rio.

A vítima — Seus antecedentes

Antonio de Melo Coutinho, de cor parda, com 29 anos de idade, era casado e tinha sua familia residindo no Morro Bela Vista, 233. Achava-se recolhido à Casa de Detenção, aguardando o julgamento de um processo em torno do conflito havido em 26 de maio do ano passado, no Centro Carnavalesco Herois Brasileiros, no qual foram assassinados o inspetor de veiculos Jair Estelita e o comerciario Reinaldo Btepe. Há tempos, na Casa de Correção onde se achava Antonio de Melo Coutinho sofreu uma queda, fraturando o braço, que, por ficar defeituoso, vinha ele frequentando em dias alternados o Hospital São João Batista para banhos de luz. Ontem, quando regressava — sempre escoltado por dois soldados, ocorreu a cena a que aludimos linhas atrás. Todavia, o crime, ao que tudo indica, obedeceu a um plano pre-estabelecido, e ainda traria novas surpresas; assim aconteceu efetivamente. Preso o criminoso, numa das dependencias do Canto do Rio, como dissemos os soldados aceitaram um oferecimento do motorista Marinho José Correa que propunha conduzi-los à delegacia mais próxima. Isso feito pôs-se o carro a correr, indo em seu interior, o criminoso, a escolta e outros policiais. Quando o veiculo atingia a Rua da Conceição, mais ou menos à altura da Secretária de Segurança, um outro cortou-lhe a marcha, saindo do mesmo, de revolver em punho, o investigador da policia fluminense Francisco Estelita que pedia a entrega de "Bolão". Logo após, do carro de onde saltara, de chapa 28-390, conduzido pelo motorista Lourival Vital, fugiram ambos, isto é, investigador e criminoso.

Um plano

Ao que se apurou, "Bolão" — individuo conhecido como de péssimos antecedentes, contraventor de "jogo de bicho", é

Antônio Melo Coutinho

primo do investigador Estelita e este, pai do inspetor de veiculos assassinado no conflito do Centro Carnavalesco. Ao que se presume, Estelita tenha "contratado" o matador de Antonio de Melo Coutinho determinando todos os lances do crime, inclusive o rapto do criminoso.

A escolta

A escolta a cargo da qual estava a vitima era composta pelos soldados Alcebiades Antonio Siqueira e Geraldo Gonçalves Martins, n.ºs 1.100 e 1.138, respectivamente, da 3. Cia. do 2.º Batalhão da Força Policial do Estado. Ao que nos foi informado tambem, em poder do covarde assassino achou-se, além do revolver, que tem calibre 38, uma faca. O comissário Alonso da policia fluminense prossegue nas suas diligencias no sentido de capturar os fugitivos, calculando-se que os encontre de hoje para amanhã.

APRENDA BRINCANDO

(CONTINUAÇÃO)

Exclusividade para A MANHÃ — Publicação diária

12 — Quando isto acontece, diz-se que o país tem a sua economia "equilibrada". Ainda que mudem as condições, mas desde que êsse equilibrio entre a moeda e o ativo seja mantido, os preços fixados não sofrem alteração.

13 — Atrás da balança da economia, há milhões de pessoas que, com dinheiro na mão, desejam ser abastecidas com um ativo. Enquanto a balança se mantém equilibrada, os pedidos podem ser satisfeitos, e por êsse motivo os preços se mantêm no mesmo nível.

14 — Mas, se o equilibrio da balança se rompe, isto é, se há um excesso de dinheiro sôbre o ativo, então haverá uma procura maior da mesma quantidade de bens e serviços. Nestas condições, os preços subirão na mesma escala.

15 — A elevação dos preços é um sinal de "inflação", um sinal de que a moeda perdeu o seu "verdadeiro" valor e está representando falsamente a riqueza do país. (Continua)

A MANHÃ

Diretor: — ERNANI REIS
Gerente: — ALVARO GONÇALVES

Diretor de Publicidade: — DJALMA TEIXEIRA

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício de "A Noite"

Telefones: — Diretor — 43-8079 — Gerente — 23-1910 — (Ramal 27) — Publicidade 43-6967 — Secretário — 23-1910 (Ramal 85) — Redação — 43-6968 — Seção de Polícia — 23-1910 (Ramal 87) — Contabilidade — 23-1910 (Ramal 73) — Sup. Letras e Artes — 23-1910 (Ramal 61). Depois das 22 horas: Redação: 43-6968 — 23-1099 e 23-1097.

ASSINATURAS: Anual: Cr$ 115,00 — Semestral: Cr$ 65,00 — NÚMERO AVULSO: 0,50 — DOMINGOS: 0.50 — SUCURSAIS: São Paulo: Praça do Patriarca, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 368; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 646

O PONTO VULNERAVEL

MAIS de uma vez nos temos referido, nestas colunas, aos graves debates atualmente tratados entre os que optam pela economia de iniciativa particular e os que propugnam a economia dirigida pelo Estado. Esquematizando a questão, poderíamos dizer que o século XIX viu o fastígio da economia individualista e que a primeira metade do século XX assistiu ao surto da economia socialista. Nós próprios, no Brasil, tivemos alguns ensaios de subordinação da economia ao controle estatal e, para mal de nossos pecados, ainda não nos pudemos refazer de todo da tormenta intervencionista, que provocou a escassez e a alta dos produtos. Essas críticas que, por mais de uma vez, temos feito à tendência socializante, tão em voga em nossos dias, não significam de modo algum saudosismo liberal. Reconhecemos, em certos casos, a necessidade de intervenção do Estado no domínio das relações econômicas e já nos referimos anteriormente à questão com maior desenvolvimento.

As considerações precedentes têm por fim colocar-nos à vontade em face do projeto que o sr. Israel Pinheiro acaba de apresentar à Câmara dos Deputados, no sentido de ser o Govêrno autorizado a explorar a indústria do frio, mediante a instalação de uma rêde de armazens frigoríficos, completada por uma organização de transportes ferroviários, rodoviários, aéreos e marítimos.

O projeto é ousado e oportuno. A sua conversão em lei concretizaria uma inequívoca intervenção do Govêrno na esfera econômica, mas sem qualquer cunho malsão de socialismo burocratizante. Em primeiro lugar, a intervenção proposta é "indireta" e não "direta". Com estas palavras, queremos dizer que o Estado não interferiria abertamente nas emprêsas particulares já existentes, obrigando-as, ou tentando obrigá-las, ao cumprimento de uma legislação anti-liberal, mas conseguiria resultados mais positivos, tornando-se também um dos agentes da criação das riquezas nacionais. Êsse tipo de intervenção governamental nem sempre é necessário. Quando há equilíbrio entre a produção e o consumo, e os preços não sofrem oscilações bruscas, o Estado pode conservar-se numa atitude de expectativa vigilante. Mas não é êsse o nosso caso. Vivemos uma época econômicamente anormal, em que o custo da vida atingiu níveis excessivamente altos, as mercadorias não primam pela qualidade e os lucros só se revelam compensadores para os intermediários e os especuladores. A saúde do organismo nacional exige, pois, intervenção rápida e eficiente, a fim de que se restabeleçam as condições havidas por normais.

No que se refere ao problema do abastecimento de carne e derivados, a situação é bastante delicada. Pode-se dizer que, do campo à cozinha, a carne percorre o seguinte itinerário: criador, invernista, armazenador em frigoríficos, marchante e açougueiro. O criador, como o próprio nome indica, é o que possui cabeças de gado para negociar. Geralmente vende os seus rebanhos ao invernista, que engorda o gado, antes de revendê-lo aos matadouros. Abatida a carne, é ela recolhida aos grandes armazens frigoríficos, que se transformam em controladores do consumo. Vê-se por aí a grande importância dos armazens frigoríficos e a dos intermediários em geral. Segundo o projeto Israel Pinheiro, a emprêsa imaginada se estenderia desde a coleta à distribuição da mercadoria, para o que teria de dispor de modernos meios de transporte, de armazens coletores e de grandes armazens gerais.

Empreendimento de tamanho vulto exige, sem dúvida, considerável investimento de capital. O projeto fixa-o inicialmente em cem milhões de cruzeiros, o que dá perfeitamente idéia das proporções do que se pretende fazer. Eis porque dizíamos a princípio tratar-se de medida ousada. Ousada, mas necessária. Governar é, certamente, ousar quando necessário.. O importante é agir com visão e energia no momento oportuno. E a oportunidade atualmente é grande, para cuidar atentamente da alimentação do povo.

O noticiário dos jornais volta a falar em aumento de gêneros e serviços: o pão, a carne, os transportes. Todavia o preço das utilidades já subiu bastante e a política do Executivo se orienta justamente no sentido de forçar a baixa, a fim de que se restabeleça o equilíbrio. Certas medidas, como a do tabelamento, dão resultados precários, quando não contraproducentes. Se, como diz o autor do projeto, já esgotamos as medidas transitórias, por que não atacar o inimigo em seu ponto vulnerável? Ainda há pouco, o Presidente da República, em lúcida oração, apontava a solução cooperativista para o problema agro-pecuário do Vale do Paraíba. Com o projeto em aprêço se ataca o mesmo mal, embora por outro ângulo. No fundo, trata-se de livrar o produtor e o consumidor dos dispendiosos intermediários. E essa tem de ser a nossa corajosa política econômica.

A advertência

O DISCURSO que ontem proferiu Truman no encerramento da Conferência de Petrópolis tem, para os nossos ouvidos, a mesma ressonância das palavras com que Roosevelt mais de uma vez procurou deter a Alemanha hitlerista em sua corrida para a guerra e o desastre. Esperemos em Deus que seja proveitosa a lição do um passado ainda tão recente.

Nele podemos também surpreender a mesma nota de mal encoberta reserva da oração inaugural do ministro Raul Fernandes quanto aos resultados até agora obtidos pelas Nações Unidas em seus esforços para edificar a paz mundial. As dificuldades erguidas no caminho têm sido enormes, e a sua explicação pode ser indiretamente encontrada nas próprias frases de Truman. As nações, cuja aliança na guerra produziu transcendentes efeitos, não vêm demonstrando igual facilidade para definir os têrmos de sua convivência pacífica. Esse desacôrdo nasce da profunda diferença entre as concepções da vida que prevalecem no Ocidente e na Rússia. São dois sistemas que dificilmente poderão coexistir.

Todavia, nós estamos certos do que, se fôsse capaz de perceber dentro de inteira liberdade os fatos que se passam além de suas fronteiras nacionais, e se lhe assistisse uma liberdade igual para manifestar a sua preferência, o povo russo não teria dúvida em adotar a nossa própria filosofia. O que se torna cada vez mais claro é que assim o povo russo como outros povos da Europa Oriental estão com os seus direitos essenciais esmagados por uma organização ditatorial exatamente como sucedeu ao povo alemão e a outros povos brutalizados pela tirania nazista.

Em que pese à aspiração universal de paz que hoje anima a vontade das nações livres, é evidente que não devemos julgar impossível a hipótese de um desenlace violento, a menos que os agressores potenciais compreendam o que Hitler não soube entender. Para essa hipótese é que todos os povos que amam a liberdade precisam manter-se lories e conscientes do imenso perigo que os ameaça.

O "rapa" e as "feiras-livres"

MAIS um grave conflito explodiu em torno das atividades do "rapa", domingo, em plena feira da Penha Ecoaram tiros, houve correrias, a multidão descontrolou-se, numa "reprise" das cenas que dias antes se tinham verificado no Estacio. Numa como noutra ocasião, tratava-se da caça aos vendedores, ambulantes que não possuem licença. Desta vez, porém, não foi apenas a Policia Municipal quem veio em apoio da fiscalização da Prefeitura. Tambem apareceu o "ordenança" do delegado, um praça da Policia Militar, que por sinal estava à paisana.

Cremos que este ultimo, em roupas civis e trazendo arma, praticava duas imfrações simultâneas: uma dos regulamentos militares, porque não se achava uniformizado como lhe cumpria; outra da lei penal, por andar armado fora de serviço. Decididamente não lhe sobrava autoridade para reprimir uma infração fiscal...

Essa própria infração fiscal, a que se vem atribuindo tamanha gravidade, é, aliás, de origem e configuração bastante estranhas, porque representa uma absurda desnaturação da ideia de "feira-livre". Uma feira onde se exijam licenças e impostos deixa por isso mesmo de ser "livre" e adquire os mesmos caracteristicos do comércio estável. Isto é, foge completamente às finalidades que ditaram a sua instituição. A existência de impostos, licenças etc., prova o seguinte: que um produtor independente está impedido de efetuar a venda direta de sua mercadoria ao consumidor, a saber, que não é possivel realizar numa "feira-livre" carioca exatamente a espécie de negócio para a qual ela foi criada.

O que é mais grave, todavia, é o aspecto dramático de que a repressão começa a revestir-se e que transforma os logradouros públicos em teatro de perigosas cenas de "Far-West". A continuar assim, a frequência das feiras somente poderá interessar a pessoas em busca de aventuras e que não tenham amor à vida.

Não acreditamos que as mais altas autoridades municipais sejam indiferentes a tais fatos e se desinteressem de lhes investigar as causas profundas. Dessa investigação — estamos certos — poderá resultar a convicção de que a atividade do "rapa" não se inspira exclusivamente no zêlo do erário publico. E, do mesmo passo, não faltarão elementos para reabilitar as feiras-livres, dando-lhes o sentido que elas deveriam ter para se tornarem de real utilidade à população.

OS VENCIMENTOS DOS MINISTROS, DESEMBARGADORES E JUIZES

O projeto de lei remetido à Câmara

O Presidente da Republica assinou mensagem, remetendo à Camara dos Deputados projeto de lei, que fixa os vencimentos de Ministros, Desembargadores, Juizes e órgãos do Ministério Publico, junto aos Tribunais e dá outras providencias.

De acordo com as tabelas anexas ao referido projeto de lei foram fixados os seguintes vencimentos mensais: Ministros do Supremo Tribunal Federal e Procurador Geral da Republica, Cr$ 18.480,00; Ministro do Tribunal Federal de Recursos, do Supremo Tribunal Militar, do Tribunal de Contas, de Sub-Procurador Geral da Republica, do Procurador Geral da Justiça Militar e do Procurador do Tribunal de Contas, Cr$ 16.800,00; Desembargadores e Procurador Geral do Distrito Fedreal, ... Cr$ 16.000,00; Juizes de Direito do Distrito Federal .... Cr$ 10.670,00; Juizes Substitutos e Juizes do Registro Civil da Justiça do Distrito Federal, ... Cr$ 7.470,00.

PROMOÇÃO NA CARREIRA DE ENGENHEIRO

O Presidente da Republica assinou decreto, promovendo João Maria Machado Filho, Paulo Diamantino Lopes e Raimundo Leal de Macedo na carreira de Engenheiro (DNEF — DNER) do Ministério da Viação.

PRIMEIRA JORNADA BRASILEIRA DE PUERICULTURA E PEDIATRIA

Convite aos Laboratórios de produtos dietéticos e farmacêuticos especialmente dedicados à infância

A Secretaria da 3.ª I.B.P.P. decidiu organizar uma exposição de Puericultura e Pediatria, durante êsse congresso que se realizará de 10 a 17 de outubro proximo, nesta capital.

Os laboratorios de produtos dieteticos e farmacêuticos especialmente dedicados à infancia que desejarem colaborar nessa Exposição devem se inscrever até o dia 5 de setembro corrente, na avenida Rui Barbosa, n.º 716, 3.º andar, das 10 às 11 horas, onde lhes serão fornecidos os necessarios esclarecimentos.

DENÚNCIA PATÉTICA

ARY DA MATTA

A FÔRÇA de nos preocuparmos com os altos problemas educacionais, afastamo-nos, geralmente, dos pequenos percalços cotidianos ligados ao ensino e, em particular, à vida escolar. Casos de simples alçada administrativa, de solução banalisada pela repetição do tema, continuam ausentes das preocupações gerais e só vêm à publicidade quando seus resultados se revestem de dramática brutalidade, tal como aconteceu ao estudante Carlos Alberto, vitimado por um onibus na calçada fronteira ao colégio em que estudava. Nossa primeira reação ao noticiário da imprensa que divulgou o sinistro é de revolta e desânimo. Revolta e desânimo que nos levam a concluir melancolicamente diante dos fatos registrados: nossas crianças, nossos filhos que mandamos ao colégio estão desprotegidos. Cada criança, no trajeto entre o lar, de onde parte com as carinhosas recomendações de prudência e correção, e a porta da escola, para onde as enviamos geralmente com sacrifício, é uma pequena vítima em estado potencial. Poderão objetar que existem convenções de tráfego e uma feroz legislação especial, criadas para prevenir sinistros semelhantes. A êstes advogados do diabo poderemos responder que o problema não é somente de leis e convenções, mas de executá-las, neste como em outros terrenos. Nem cabe, no caso vertente, apelar como justificativa para a fatalidade, conceito muito elástico, verdadeira panacéia justificadora de todos os fracassos e de quantos desastres aconteçam ou venham a acontecer ainda.

Não pensem que estou exagerando. Há um caso positivo diante de nós: o estudante Carlos Alberto, aluno do Colégio Brasil de Niterói, foi esmagado de encontro ao muro do colégio onde estudava por um onibus que, avançando contra a mão em corrida desabalada, subira à calçada, onde pacífica e confiantemente o menino aguardava condução. Poderia ou deveria haver um fiscal, cuja presença fôsse uma garantia para a vida dos colegiais: mas não havia. Deveria existir uma placa da inspetoria de veículos indicando — "Devagar", "Escola"; mas o motorista não viu ou não a pôde ver. Deveria haver um pouco de prudente bom senso no motorista para evitar correrias em local perigoso para a vida dos pedestres: mas o motorista não tinha êste bom senso, tão reclamado e elogiado pelo Grande Frederico. O menino deveria estar quietinho na calçada: o menino estava quietinho na calçada. O menino deveria acreditar que a calçada era lugar de segurança: o menino acreditou que a calçada era lugar seguro. Os pais deveriam ter recomendado prudência ao menino: os pais recomendaram muita prudência ao menino. Resta saber, agora, como prevenir desastres semelhantes, uma vez que a sinalização de tráfego será conservada, que o inspetor continuará ausente, que os ônibus continuarão subindo às calçadas sempre que transformarem a rua em pista de corrida, que todos nós, com certa cautela, é claro, continuaremos acreditando que a calçada é lugar seguro para todos, uma vez que é privativa do pedestre.

Há nos Estados Unidos uma prática muito interessante que poderia ser adaptada às nossas necessidades de tráfego, nas áreas que interessam aos estabelecimentos de ensino. Consiste esta prática em criar pelotões de estudantes que, devidamente credenciados pelas autoridades responsáveis pelo tráfego da cidade, colocam uma braçadeira branca e, munidos de "cassetête" e apito, insignias de comando do guarda do tráfego, vão para a rua fronteira à escola e alí dirigem o tráfego com tôda a autoridade requerida para o exercício gracioso de sua difícil função policial. Aí a vantagem é multipla. Em primeiro lugar estaremos desenvolvendo uma interessante prática educativa, qual seja aquela de ensinar os estudantes a receberem e saberem exercer uma parcela de autoridade. Outra é despertar no estudante o sentimento do bem público. Outra é ainda educar os motoristas a reconhecerem a presença da autoridade onde quer que ela se manifeste, de calças curtas ou de calças compridas. E ainda, é obvio, a grande vantagem da segurança dos pequenos escolares.

Note-se ainda que êstes voluntários inspetores-mirins têm, entre outras, a faculdade de aplicar multas, de acôrdo com o código do trânsito.

Conta-se até que certo motorista inteligente foi multado por tentativa de subôrno porque tentou escapar à ação da autoridade com um cartucho de suculento sorvete de baunilha... Não seria o caso de fazermos uma experiência semelhante em nossas escolas? Não seria possível esquecermos um pouco nossas preocupações de reformas ciclópicas e pensarmos objetivamente na segurança da vida daqueles que irão ser beneficiados pelas reformas?

Tive conhecimento do caso através de uma denúncia patética, vasada em termos de intensa dramaticidade, publicada como matéria paga em nossos jornais, completando, assim, o muito que a imprensa havia realizado anteriormente sôbre o mesmo caso. Assinava-a o dr. Carlos Augusto de Giórgio, verberando a atuação tardígrada das autoridades e louvando, com muito carinho, a atuação dos diretores, estudantes e funcionários do Colégio Brasil, que superaram tôdas as deficiências do organismo oficial responsável pelo bem estar e a segurança da população. Mas a boa filosofia nos ensina que é sempre possível tirar o bem do mal que nos fazem ou que nos acomete. Nêste caso doloroso é nosso dever louvar, e louvar com muito entusiasmo, a excelente demonstração de interesse humano, de solidariedade pública, de dever e carinho demonstrados publicamente pelos diretores, professores, estudantes e funcionários do Colégio Brasil. Sirva o exemplo como resposta a quantos responsáveis se ausentaram ou se abstiveram de pensar no problema que continua a ser uma das grandes e absorventes preocupações das mães que aguardam, preocupadas e aflitas, a volta de seus filhos ao lar de onde saíram sorrindo para as fainas do trabalho diário.

GOVÊRNO DA RUSSIA NO EXILIO

Foi constituido em Cuba — O presidente provisório declarou que as atividades do mesmo equivalerão a uma bomba atômica sôbre "os usurpadores de Moscou"

HAVANA, 2 (U. P.) — Com a advertência de suas atividades futuras equivalerão a uma bomba atômica que caisse sôbre "os usurpadores de Moscou", foi constituido nesta capital um "govêrno da Russia no exilio", do qual é presidente provisório Andrei G. Golovchenko, ex-comandante de navio da armada imperial russa; Golovchenko, que conta 57 anos de idade e reside em Cuba há 21, declarou:

"Desde antes da guerra numeroso grupo de russos brancos vem fazendo gestões para a formação de um govêrno legal russo, porém o conflito mundial adiou nossos trabalhos. Agora, intensificamos nossa atuação e breve os usurpadores de Moscou terão noticias nossas. Nossas atividades serão como uma bomba atômica para eles".

Golovchenko declarou que o novo governo russo conta com o apoio de numerosos grupos de russos brancos radicados em diversas partes do mundo. Declarou o presidente provisório da Russia no exilio que "sabemos que a luta será renhida, porém temos confiança em nossa ação e contamos com várias surpresas para o governo vermelho de Moscou".

CURSO GRATUITO DE ALFABETIZAÇÃO NO COLÉGIO PEDRO II

Louvável apôio de algumas casas comerciais

JÁ está funcionando, em salas do edificio do Externato do Colégio Pedro II, o curso de alfabetização de adultos, organizado e dirigido por uma turma de alunos do curso noturno daquele estabelecimento de ensino oficial, compreendendo duas classes, nas quais funcionam como professores os estudantes Nelson Zarur e Wanderley Fernandes. E' digno de destaque o apôio que algumas casas comerciais da cidade deram aos estudantes que instituiram as duas classes de alfabetização. Dentre êsses estabelecimentos comerciais salientam-se a "Casa Cruz", a "Casa Matos" e a "Leiteria Minas e Rio", as quais forneceram lápis, caderno e material escolar para os alunos matriculados. O horário das aulas é das 18 às 19 horas, diariamente.

As pessoas que desejarem aprender o alfabeto, gratuita e rapidamente, poderão ser encaminhadas ou procurar entender-se a respeito, diariamente, das 18 às 20 horas, na portaria do Colégio Pedro II, Externato, cuja sede fica à Avenida Marechal Floriano, esquina da rua Camerino.

MENSAGEM DOS "DEFENSORES DA PALESTINA ARABE"

ROMA, 2 (A.P.) — Uma mensagem recebida no escritorio da Associated e assinada pelos "Defensores da Palestina Arabe" diz que essa organização afundou o "Pancrescente", para "combater os planos de nossos inimigos judeus". Alega a mensagem que o navio estava se preparando para partir com destino à Palestina.

Quadrigêmeos poloneses

VARSÓVIA, 2 (U.P.) — A Agência Polonesa de Noticias informou que a sra. Irene Kupcze, esposa de um empregado do Departamento de Estradas, em Lublinieci, nas proximidades de Kaowice, teve quatro filhos gêmeos, sendo que três meninas e um menino. Segundo ainda a mesma notícia, mãe e filhos estão passando bem, tendo recebido do governador da provincia uma dádiva de duzentos dólares.

CORTEJO FÚNEBRE DE 20.000 PESSOAS

..RUMIL-MALMAISON, Paris, França, 2 (A.P.) — Os cadáveres de 87 pessoas mortas com o incêndio no Cinema Rueil foram inumados depois de serviços funebres comuns, que trouxeram cerca de 20.000 pessoas para as ruas deste subúrbio de Paris. Centenas de pessoas enlutadas e alguns dos sobreviventes do incêndio marcharam à retaguarda dos 13 caminhões que conduziam os caixões para o cemitério.

DO RIO À VITÓRIA EM POUCAS HORAS DE AUTOMÓVEL

CAMPOS, 2 (Asapress) — O percurso total da rodovia Niterói-Vitoria, cujo penúltimo trecho foi agora inaugurado pelo governador Macedo Soares, é de 678 quilometros. Partindo do Rio de Janeiro, pela estrada de contorno da Guanabara, a distancia ficará sendo de 679 quilômetros. Para completar a rodovia faltam apenas 40 quilômetros, dentro do territorio capixaba, e cujo percurso é feito agora por antigas estradas. Resta ainda uma ponte de cimento armado sobre o Rio Itabapoana, que será construida no principio do próximo ano. No momento existe uma ponte de madeira. Aquela obra de arte será de via dupla, com 120 metros de vão.

REPERCUTE NO ESTRANGEIRO A CAMPANHA DE EDUCAÇÃO

O Sr. Alfredo D. Moore, Secretário da Comissão Mundial de Alfabetização, com sede nos Estados Unidos, telegrafou ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Educação apresentando cumprimentos pelo êxito da Campanha de Educação de Adultos, que vem sendo realizada em nosso país, sob a orientação daquele orgão do Ministério de Educação e, ao mesmo tempo solicitou a remessa de maior numero de exemplares de material didático que está sendo empregado em nossas escolas supletivas.

ENCAMPAÇÃO DA CEARÁ LIGHT

Foi encaminhado, pelo presidente da Republica, ao ministro da Viação, para parecer, a proposta formulada pela Federação das Associações de Comércio e Industria do Ceará, para encampação da Ceará Light.

A LUTA RELIGIOSA NA INDIA

CALCUTÁ, 2 (U.P.) — As ruas das duas maiores cidades da India tinjiram-se de sangue hoje ao se reiniciarem os choques por questões religiosas, tendo tido os incidentes um resultado de numerosos mortos e feridos, apesar dos esforços feitos para manter a ordem. Informações procedentes de Bombaim dizem que 17 pessoas ficaram feridas à arma branca hoje e que a cidade foi posta sob toque de recolher pelo espaço de 35 horas.

Segundo fontes de informações extra-oficiais, o balanço dos trágicos choques comunais hoje em Calcutá acusa um total de 50 mortos e 361 feridos.

A SITUAÇÃO POLÍTICA NA HUNGRIA

BUDAPEST, 2 (U. P.) — Esferas politicas fidedignas informam que, em que pese terem os comunistas obtido maioria individual na votação das eleições de domingo passado, foi encarregado o dirigente do partido dos pequenos proprietários, primeiro ministro Lajos Dinnyes, de formar o novo gabinete de coalisão húngaro. A despeito de sua vitória, disseram os informantes, os comunistas não aspirarão à presidência do Conselho. O partido dos pequenos proprietários, os comunistas e dois partidos menores são os que integram a coalisão governista.

Dinnyes e seu gabinete entregarão quinta-feira próxima seus pedidos de renúncia ao presidente Zoltan Tildy, o qual pedir-lhes-á que permaneçam em seus postos até que se reuna a nova Assembléia, segundo informou um porta voz do govêrno. Seja qual fôr a coalisão que se integre, os comunistas serão o partido dominante dentro dela. Os pequenos proprietários eram o maior partido na coalisão anterior, em virtude da maioria de 57 % que obtiveram nas eleições de 1945.

Café da Manhã

Um meu parente ranzinza costuma dizer que "paz é como educação".

— "É preciso desconfiar de quem fala demais nela!" Tome-se um mal-educado. Pelo menos cinco vezes ao dia terá oportunidade de esbravejar: Graças a Deus "eu" tenho educação! O sujeito que alardeia a sua formação diferente é um provocador de primeira grandeza, um grosseirão, quase sempre. A paz também é assim. Ela existe quando os homens se esquecem de mencionar seu doce nome, e foge, ou corre perigo de fugir, quando a invocam. Criaturas que nunca a tiveram em seus corações — espumavam de ódio com a "paz" nos lábios. Quantas — quantas vezes! — Hitler a chamou naqueles esgares teatrais!"

Meu leitor — bem sei que você cuida que eu tomarei — depois de repetir estas palavras do meu parente — um carinho estranho, a respeito do encerramento da Conferência de Petrópolis.

Não, meu amigo, eu não acho que tenha razão em tudo que disse — o velho neurastenico que desconfia das nações, quando estas, por intermédio de seus homens de govêrno, discutem, pregam, e se exaltam mencionando a paz. Creio, mesmo que se deva estimar toda essa ebulição, enquanto se fazem os tratados, entre os povos.

Torna-se necessário que o povo assista ao culto da paz, o pomposo e deslumbrante culto. O preito mais importante de amor que rendemos a Deus, está em nossas consciências. Todavia é preciso que as multidões conheçam o ouro, e o incenso com que celebramos o Senhor.

Ouvi as palavras do Presidente Truman com indisfarçada emoção:

— "É preciso "manter" a paz, e não — pretender fazê-la!".

Terminados os trabalhos da Conferência, ajustados todos os assuntos entre as nações do Novo-Mundo, façamos votos para que se não repitam, em falações, neste ou naquele país, os pontos do Tratado. Pois, enquanto ele tiver o respeito das nações, é claro, não será "mencionado", e ficará para nós como a garantia da proteção daquela divindade cuja presença ninguém percebe. Depois dos discursos — venha agora a "silenciosa realidade" da Paz, sôbre toda a nossa família do Novo Mundo. Venha a tranquila confiança.

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

APELO DO CHANCELER INGLES AOS TRABALHADORES

"Odeio as ditaduras. A única maneira de evitá-las é alcançar êxito pelo consentimento e não pela fôrça" — Disse Bevin

LONDRES — 2 — (A. P.) — O sr. Ernest Bevin, titular do Foreign Office, fez um apelo aos trabalhadores britanicos para que aceitem as drásticas medidas para combater a crise economica do país como alternativa a ditadura.

Falando no jantar do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes, Bevin declarou: "Desejo que este velho país permaneça democrático. Odeio as ditaduras. A única maneira de evitá-la é alcançar exito pelo consentimento, e não pela fôrça. Acredito que a vasta massa de sindicalizados deste país está disposta a consentir".

Ao mesmo tempo, Bevin criticou os países que "vivem imaginando que não somos mais uma grande nação que eles vivam no seu paraíso dos tolos. Somos grandes. Temos lutado e lutado bem", Afirmou Bevin que não era pessimista, e acrescentou: "Nos proximos dois anos, vencereis, poupando o destino da Comunidade Britanica, e, indiretamente, afetando os destinos de milhões de outras pessoas no mundo, ou fracassareis. Não posso acreditar, e não acreditarei que esta geração vai fracassar".

UMA EXPERIENCIA DE COLONIZAÇÃO

OSÓRIO NUNES

É CURIOSO observar que, no instante em que um grupo de parlamentares se empenha em demonstrar que a Amazônia é igual à borracha, isto é, que os recursos constitucionais atribuidos ao grande vale devem ser aplicados, intensivamente, na defesa daquele produto, uma das unidades federadas alí existentes, o Território do Acre, inicia uma experiência de colonização justamente no sentido oposto.

Tanto mais curiosa é essa experiência quando se sabe que as vastas porções de terra adjudicadas ao Brasil pelo Tratado de Petropolis têm constituido, até hoje, uma negação de qualquer sistema colonizador, digno dêsse nome. A região que por azares do Bolivian Syndicate e pela penetração nordestina veio a integrar a República é um trecho perfeito da realidade amazônica. Economia incipiente, crédito bancário restrito, densos problemas de transporte, agravados pelo regime de sêca das aquavias, reservas florestais dificilmente conquistáveis, pela heterogeneidade de espécies, populações marcadas ainda pelo signo da aventura e repelidas na posse difícil da terra constituem o panorama onde se agitam, até hoje, os grupos humanos que se dirigiram para o Acre. Na luta pela conquista e ocupação efetiva do solo, os habitantes do Território teriam fatalmente de repetir os erros que caracterizam o avanço do homem sobre a terra brasileira. E entregar-se no máximo, à monocultura, nome pomposo com que se designa a economia de saque que torna o amazônico um predador das riquezas nativas representadas pela "hevea brasiliensis". Daí várias resultantes desalentadoras. Decênios de indústria extrativa tornam a Amazônia a região menos agricultada do país.

A organização da economia "sui-generis" apoiada no seringueiro, como produtor enfeudado, e no seringalista, como entreposto feudal, não permite a policultura, que Samuel Benchimol demonstrou, em seu vigoroso ensaio sobre o cearense na Amazônia, ser virtualmente proibida nos seringais do Abunã.

Como enfrentar, pois, o problema de colonização numa área assim definida? O caso específico do Território do Acre compreendia, ainda, outros aspectos delicados. Imensos latifúndios cobrem tôda a extensão de unidade. Mesmo as terras pertencentes ao poder público vinham sendo arrendadas, por preço ínfimo, a beneficiários que autorizavam a exploração, por outros, mediante vantagem pecuniárias apreciáveis. O govêrno territorial decidiu encontrar uma fórmula para vencer os obstáculos da natureza e as dificuldades causadas pela competição humana. O delegado da União, major Guiomard Santos, balanceou a experiência de vinte anos na fronteira, nos trabalhos de Comissões de Limites e no govêrno do extinto Território de Ponta-Porã, inclinando-se por um processo enquadrado nas peculiaridades da zona e que atendesse à função precípua das unidades colocadas ao longo da faixa lindeira, a colonização. Dentro da competência atribuida pela organização administrativa do Território, que autoriza a "incrementar a agricultura, o comércio e a indústria, em todos os seus aspectos, por todos os meios ao seu alcance, propugnando por tôdas as medidas adequadas, dependentes do Govêrno Federal", o governador determinou o loteamento do Seringal Emprêsa, assim como da Fazenda Sobral. A área total foi dividida em lotes de 50 a 2.000 hectares e entregue aos trabalhadores que a habitavam, como residentes ou pequenos produtores enfeudados ao seringalista. Como não seria possível dar pura e simplesmente a terra, foi estabelecido um sistema de pagamento que chegará a menos ou pouco mais de mil cruzeiros por ano. Um sistema cooperativo torna o antigo latifúndio base de um núcleo agrícola ou mesmo agro industrial, em que será possível organizar os fundamentos da policultura na região. O poder público já tem em fase inicial de execução o plano de auxílio, material, assistência técnica, ajuda financeira e colocação de produtos.

A produção agro-industrial, estabelecida nesses moldes, é uma reforma radical de todo o conceito de exploração da terra, tradicionalmente alimentado pelas populações amazônicas, sobretudo as mais interiorizadas, como as do Acre. Instituida a policultura, estará extinto o ciclo da economia nômade, que se esprala pelos ... 148.357 quilômetros quadrados do Território. Os grupos humanos aventureiros fixar-se-ão, efetivamente, ao solo, pela consagração de costumes sedentários, dos quais a agricultura é o melhor agente. Naturalmente, no periodo experimental, o processo contará somente com os atuais residentes, numa forma de ir ao encontro dos esforços que, há quase meio século, realizam os cidadãos alí vinculados. Gente que, apesar da distancia do Atlantico, onde todos sentem a artéria vital do Brasil, vai empolgando a rude natureza do Purus e do Juruá, mantendo para o país a região que desbravaram e o Barão do Rio Branco soube manter em suas mãos. Entretanto, se os resultados forem compensadores e animarem novos empreendimentos, é razoável que o govêrno julgue adequada a introdução de imigrantes, selecionados de acordo com as exigências ecológicas.

Grupos de alienígenas, numa colonização planejada e tecnicamente dirigida, estarão em condições de muito concorrer para o desenvolvimento da faixa de fronteiras ocupada pelo Territorio do Acre.

O compreensível receio dos naturais pela incorporação de famílias estrangeiras nos seus quadros demográficos desvanecer-se-á com a organização do trabalho de forma a possibilitar vantagens tanto para o ádvena quanto para o nacional e desde que os nossos patrícios não se tenham de envergonhar do respectivo nível de vida.

Se essa experiência de colonização atingir os objetivos mais próximos, alcançará remotamente outros, capazes de alterar profundamente o esquema economico-social na Amazonia. Os que defendem a borracha terão os conceitos atuais ultrapassados. Se agora a extração da seringa forma a base da economia do grande vale, se é impossível abandonar o produto às flutuações da fortuna, sob pena de abater duramente o esforço e a capacidade de sobrevivência da maior parte de suas populações, o aparecimento da policultura racional inverterá o problema. Dentro de certo período, não seria mais razoável defender a economia de saque. Outro sistema econômico, menos aleatório, menos traiçoeiro, menos bárbaro, mais digno da civilização, estaria em jogo na pauta dos interesses gerais. Para proteger a Amazonia não mais seria necessario manter a cotação do "latex" nem obrigar o homem regional a viver sob regime de escravidão, a que o reduz a indústria extrativa, eminentemente latifundiária: a imensa mesopotamia não permite, pelas condições peculiares de suas reservas, a posse das riquezas em empreendimentos regulares e muito menos em pequenos lotes. É preciso ser rico de terras para arrancar riquezas compensadoras no vale amazônico.

Há a considerar ainda a influência que poderá exercer sobre a politica de fronteiras do governo o qual vê os Territórios Federais como incipientes tentativas de progresso, que ainda não pôde colocar efetivamente a serviço de um plano de povoamento. Se viesse a frutificar essa experimentação de posse útil da terra, estaria dado um passo para anular o conceito no qual o Visconde de Pôrto Seguro definiu o Brasil como "um território, enfim, cuja divisão em provincias é desigual, monstruosa, não subordinada a miras algumas governativas, e procedente ainda no fundo (na beira-mar ao menos) das primeiras doações arbitrárias feitas, há mais de três séculos, pelos reis portugueses".

QUERIA INSTALAR UMA EMISSORA EM NITEROI

A Rádio Niterói solicitou mas não obteve do Ministério da Viação a necessária permissão para instalar uma estação radio-difusora na Capital Fluminense.

PACTO ENTRE A TCHECOSLOVÁQUIA E A RUMANIA

PRAGA, 2 (U.P.) — A Tchecoslovaquia e a Rumania começarão a forjar outro élo da cadeia de pactos entre os países do leste da Europa, ao chegar amanhã a Praga o sr. Petru Groza, primeiro ministro da Rumania. Acompanham o "premier" rumeno George Tatarescu, ministro das Relações Exteriores, Octave Livezeau, ministro das Informações, e Emil Bodnaras, secretario de Estado, além de um grupo de peritos.

JA' DE PARTIDA OS JORNALISTAS ESTRANGEIROS QUE ASSISTIRAM A CONFERÊNCIA

Encontram-se já de partida para os respectivos países os jornalistas estrangeiros que vieram ao Brasil a fim de assistir aos trabalhos da Conferência para Manutenção da Paz e Segurança do Continente, ontem encerrada em Petrópolis. Assim, deixaram, ontem, o Rio, a bordo de "clippers" da Pan American World Airways, os seguintes: Manuel Angel Bayardi Loredo, mexicano, de "Novedades"; Parker Lamoore, da United Press, e Bernard S. Redmont, correspondente da revista estadunidense "World's Report".

Aliás, de Buenos Aires retornou o jornalista Joseph Robert Starobin, redator do "Daily Worker", órgão diário do Partido Comunista dos Estados Unidos e que, nos últimos dias, deixara a Conferência, já em vésperas de encerramento, seguindo para os países do Prata.

A VINDA DE BRASILEIROS EXTRAVIADOS NA ALEMANHA

Aviso aos parentes e pessoas interessadas

O Ministério das Relações Exteriores comunica, por intermédio da Agência Nacional, o seguinte: "Os parentes e pessoas interessadas na vinda de brasileiros atualmente na Alemanha, e cuja relação e neste Ministério encontrada, deverão apresentar-se diariamente, nas horas de expediente, à Divisão Consular, a fim de lhes ser fornecida autorização mediante a qual poderão reservar no Lloyd Brasileiro, passagens de 1ª e 3ª classes no vapor que será designado para transportar os mencionados brasileiros do porto de Hamburgo para o Rio de Janeiro.

Os interessados devem depositar no Lloyd Brasileiro Cr$ ..... 10.114,00 e Cr$ 5.524,00 pelas passagens de 1ª e 3ª classes, respectivamente.

Os lugares em 1.ª classe destinam-se exclusivamente a pessoas idosas e doentes."

Mundo Social

No "clichê" vemos a espôsa e filha do presidente Truman, quando assistiam à sessão de encerramento da Conferência de Petrópolis

NA SOLIDÃO DA NOITE...

Hoje à noite, no Copacabana, se realizará o tão esperado "Baile das 4 artes", em benefício do "Teatro do Estudante".

* * *

Dentro de poucos dias embarcarão para Bruxelas o embaixador e senhora Renato Lago. Por êste motivo lhes foi oferecido uma recepção a qual compareceram: embaixador da França e senhora Guerin, ministro do Egito, sr. Rostum Bey, condessa de Croy, sr. e sra. Melo Franco, o embaixador da Espanha, conde de Casa Rojas. Ao sr. e sra. Renato Lago os meus votos de boa viagem.

* * *

O embaixador do Canadá, sr. Jean Dési, será alvo de uma grande homenagem pelo Instituto Interaliado de Alta Cultura que tem sob a presidência o sr. João Neves da Fontoura. Em se tratando de homenagear Jean Désy o Rio inteiro adere.

* * *

Vindo num carro "CD" esteve ontem aqui no Rio o chanceler cubano Guilermo Belt. Eu o vi na avenida Rio Branco, olhando o presidente Truman passar. Depois o dr. Agressão Econômica entrou novamente no "CD" e disse: "Vamos p'ra Petrópolis".

* * *

No Jockey Club se realizou um almoço em honra ao sr. e sra. Francis Brown. Registro a presença de: Sr. Sol Bloom, deputado norteamericano, embaixador Neves da Fontoura, embaixador Caio de Melo Franco, sr. e senhora, deputado general Euclides Figueiredo, sr. Juracy Magalhães. E mais dezenas e dezenas de pessoas ilustres. Eis aí uma justíssima homenagem. O casal Francis Brown bem a merecia.

* * *

Quanto ao título desta cronica deixe-me explicar. Trata-se de um filme inglês ora em exibição no Odeon. Foi lançado sem muita publicidade. Não fizeram a tão conhecida propaganda "escandalosa" desta pelicula. O fato é que "Na Solidão da Noite" é uma fita extraordinária. Merece ser vista duas vezes até. Que fale o meu prezado colega Long-Shot... (Prezado e entendido como ninguem na matéria).

* * *

E agora uma notícia sensacional: teremos dia 17 de setembro a repetição do sucesso de 1946: "Noir et Blanc". O sr. Eduardo Casali já está tomando as providências. Voltarei para dar detalhes desta festa monumental ainda esta semana. Até amanhã.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Ana Clara Oliveira Maia
Antonio Ribeiro da Costa
Julieta Gomes Menezes
Petronilha Lopes Leme.

SENHORITAS:

Branca Sampaio
Jacyra Lemos.

SENHORES:

Nereu Ramos, Vice-Presidente da República e elemento de grande projeção na política nacional
Rui Lowndes
desembargador Gustavo Fannese
Mario Camara
Antonio Atico Leite
Osvaldo Lacerda
Luis Autuori
Gil Frugoni
Teopompo Amaral
Nestor Ribeiro Cunha
prof. Augusto Pauling
Oscar Dane
José Moreira Neves
Aristeu Santos Lopes.

— Transcorre, hoje, a data natalicia da srta. Daise Alvim Vieira, funcionaria do Conselho Nacional do Petróleo.

— Transcorre hoje o aniversario da Sra. Celina Fonseca. Figura da nossa sociedade, a aniversariante oferecerá recepção em sua residencia às pessoas de suas relações de amizade.

— Completa hoje o seu primeiro aniversario natalicio o menino João, filho do médico Bancroft Vianna e de D. Ruth de Araujo, professora do Conservatorio de Música.

— ARNALDO PEREIRA — Transcorre hoje a data natalicia do sr. Arnaldo Pereira, antigo jornalista que já foi secretario e redator de varios periódicos desta capital. O aniversariante atualmente é chefe de seção do Departamento de Limpeza Urbana.

— LENITA MARIA — Vê passar hoje o seu quarto aniversario natalicio a menina Lenita Maria, filhinha do nosso colega de imprensa La-Fontaine Villas Boas e de sua senhora Alcara Machado Villas Boas.

— SRA. CLEONICE BASTOS SANTOS — Aniversaria hoje a Sra. Cleonice Bastos Santos, esposa de nosso colega Edson Ferreira Santos, redator da Associated Press e da Overseas News Agency.

— Transcorreu, ontem, a data natalicia do menino Edson, dileto filhinho do nosso companheiro de trabalho Nelson Ribeiro de Souza e de sua esposa Guilhermina de Almeida Souza.

— Aniversaria hoje, a menina Anna Maria filha do nosso companheiro de trabalho Oscar de Oliveira Barreto Junior e de sua esposa Alpha Monteiro Barreto.

— Aniversaria, amanhã, a exma. sra. Dona Lourdes de Figueiredo, esposa do dr. Paulo A. de Figueiredo, advogado em nosso Foro e nosso prezado colega de redação.

Casamentos

Será celebrado sábado, dia 6, às 16 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, o enlace matrimonial da sr. Victor de Almeida Passos, funcionario do Banco Figueiredo Rocha, filho do major do Exército Oscar Passos e de sua esposa, sra. Yolanda de Almeida Passos, com a srta. Marina de Almeida Vasconcelos, filha do sr. Sebastião F. de Vasconcelos e de sua esposa, sra. Carmen Pinto de Vasconcelos. Servirão de padrinhos, da noiva, no religioso, os pais do noivo, e deste, os pais da noiva, e no civil, da noiva, o sr. Raul Carreteiro e esposa e, do noivo, o sr. Artur Passos e esposa.

Nascimentos

— MARCIA ROBERTA — foi o nome que recebeu a menina, há dias nascida, filha do casal Nilsa Santori-sr. Alvino Santori.

Clubes e Festas

— RIO ORQUESTRA — Na festa que a Rio Orquestra fará realizar sabado, a partir das 22 horas, nos salões do Imprensa Nacional A. C., em comemoração ao seu primeiro aniversario e que terá a colaboração de festejados artistas do radio, tais como Alcides Gerardi, Luis Gonzaga, Mr. Broadway e Dilermando Reis, serão homenageados por aquele conhecido conjunto orquestral os clubes Rarum, Palmira F. C., Maria da Graça F. C., Unidos F. C., Olimpico Ferroviario e Tricolor F. C.

Em benefício

— BAILE DAS QUATRO ARTES — Hoje no Copacabana Palace Hotel, realizar-se-á o "Baile das Quatro Artes", em benefício do "Teatro do Estudante do Brasil". Patrocina-o a seguinte comissão: Senhoras Ministro Clemente Marianni, Artur Bernardes Filho, José Cortes, Octavio Guinle, Drault Ernanny, Aprigio dos Anjos, Ernesto G. Fontes, Alfredo Siquera Filho, Ministro Ragnar Kumlim, Celso de Moura Andrade, Elisio Magalhães, Roselina Coelho Lisboa Larragoiti, Sarah Van Erven Liberal, Marco Aurelio Jardim, Walter Quadros, Walter Moreira Sales, Marcos Carneiro de Mendonça, Fernando Veloso, Antonio Leite Garcia, Pedro Brando, Alvaro Teffé, Antenor Resende, Victor Lage, Joaquim Silveira, Gervasio Seabra, Cesar Proença, Reynaldo Lefevre, General Mendonça Lima, Charles Barrene, senhorita Marie Helena Nobre. O "show" da noite será constituido de números dos mais divertidos, pelos elementos do "Teatro do Estudante", que tambem se encarregarão da decoração do "grill" do Copacabana, onde a reserva de mesas poderá ser feita, a partir de segunda-feira próxima.

Conferências

— ELORA POSSOLO. Sob os auspicios da Universidade do Brasil e da Embaixada da China, realizar-se-á no dia 10, às 17,30 horas, a conferencia de Elora Possolo, sob o tema "A mulher chinesa". Essa palestra terá lugar no Salão da Escola Nacional de Belas Artes.

— AARON COPLAND. Hoje às 17,30 horas, no Auditorio do Ministerio da Educação e Saude, o conhecido compositor norte-americano Aaron Copland fará a sua primeira conferencia discorrente sobre "La Musica Americana e la Escena Americana". Esta palestra que deverá ser pronunciada em espanhol é ilustrada com números ao piano, é franqueada ao público em geral.

Exposições

— JEORGE CORMELIUS. Com sucesso esse artista francês vem exibindo no Ministerio da Educação 44 trabalhos de pintura, versando principalmente sobre motivos religiosos.

Religiosas

— N. S. DO BONSUCESSO. De 5 a 14 do corrente varias festas serão realizadas em homenagem à N. S. do Bonsucesso. Dia 5 haverá novena patrocinada pela familia Jovelino Rosa Macedo. Às 7,30 horas haverá missa festiva de bôdas de prata matrimoniais do casal festeiro. Às 20 horas será celebrada ladainha cantada com sermão e Benção do S. S. Sacramento. Dias 6 a 14 outras festividades serão realizadas.

Cinema na A.B.I.

— Realiza-se hoje no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa a sessão cinematográfica dedicada aos associados e suas familias com a exibição de um complemento nacional e o filme "Seu milagre de amor". Para essa sessão que será precedida com 15 minutos de músicas selecionadas, o ingresso será com a apresentação da carteira social.

Viajantes

— Partiu, ontem, para Lisboa, pelo transatlantico Bandeirante da Panair do Brasil, o sr. Albano de Sousa Guise, industrial português, diretor de Tecidos Ferreira Souza S. A., e que vai visitar seu progenitor e fazer uma estação de aguas no Gerez.

Do mesmo transoceânico foi passageiro o banqueiro de Magalhães Macedo, diretor da Casa Bancaria de Deposito e Desconto, que vai a Portugal em visita de recreio e de saudade, tendo sido homenageado, antes da partida, com um grande almoço, no Clube Ginástico Português.

— Regressou a esta capital, a bordo do vapor "Campana", em companhia de sua esposa e filha, o consul do Uruguai no Brasil, Sr. Carlos Alliseres.

Missas

— Será celebrada amanhã, dia 4, às 10,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7.º dia, por sufragio da alma de Francisco Macedo Costa.

O MATE E A COCA-COLA

Durante os trabalhos da Conferencia dos Chanceleres, a rivalidade entre o mate e a coca-cola ofereceu inéditos e curiosos aspectos.

Como é sabido, ambos produtos foram servidos abundantemente aos delegados das nações americanas, comitivas, jornalistas e numerosos convidados, estabelecendo-se, de pronto, facções do pró e do contra.

Logo de saida, a coca, firmada numa propaganda quase mundial, parecia totalizar a preferência dos estranjeiros, enquanto o indigena mate, merecia a simpatia unânime dos nacionais e de certas delegações sul-americanas, a ele já afeitas.

Alguns dias após, porém, deu-se o inverso. Coca-cola ganhou terreno entre os nacionais e o mate, mercê dum trabalho inteligentemente dirigido à delegação dos Estados Unidos, passou a interessar vivamente aos hospedes estranjeiros de Quitandinha.

Daí em diante, estabeleceu-se o equilibrio, sendo um e outro produtos consumidos em igualdade e em volume apreciável.

Um diplomata de Tio Sam, a quem não escapara os fatos que acabamos de relatar, solicitado, ao mesmo tempo, a tomar um mate e uma coca-cola, e não querendo desagradar aos dois ofertantes, teve a seguinte "tirada" diplomatica:

— Bebo à amizade americano brasileira.

E misturando os dois produtos, bebeu-os em largos tragos, ante a satisfação dos que presenciavam o curioso episódio.

GRANDE SAFRA DE ARROZ E ABUNDÂNCIA DE BABAÇU

S. LUIZ, 2 (Asapress) — Depois de longa e demorada excursão pelo interior do Estado, regressou a esta capital o professor Alfredo Benna, diretor técnico da Campanha da Produção e da Associação Comercial. O referido profissional declarou à imprensa que a safra de arroz foi bem grande e que a colheita do babaçu será bem maior que a de todos os anos anteriores. Informou ainda que a Campanha da Produção conseguiu cortar de estradas de penetração quase todos os pontos do Estado, encurtando as distancias e facilitando o transporte da safra.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

Pagamentos de prêmios maiores no mês de Julho de 1947

14 MILHÕES E 150 MIL CRUZEIROS

O bilhete da Loteria Federal do Brasil número 30798 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 3 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Armindo Veiga, residente à rua do Rosario n.º 148; Waldemar Prado, rua Silva Ramos n.º 46; Hugo Acevedo Alves, rua Alfandega n.º 69; Americo de Sousa rua 1.º de Março n.º 30; Nicolino Villano, rua Benedito Hipólito n.º 57, casa 9; Walter do Ascolis, rua Tavares Ferreira n.º 23; Waldemiro Gusmão, rua Conselheiro Paranaguá, n.º 49, casa 6; Jeronymo Ferreira da Silva, rua João Romariz n.º 60; José Marques Jordão, rua Santa Clara n.º 131; Agnello Guedes da Silva, rua Maxwell n.º 356 casa 5.

O bilhete n. 37062, premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio, da extração acima, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Sebastião de Jesus Martins, rua Dionisio n. 268; Abalião Rodrigues Vianna, rua Bento Gonçalves n. 271, Eng.º de Dentro; João Baptista da Silva, rua Rio Apa n. 620, Cordovil; Francisco de Sousa, rua da Usina n. 998-C Bangú; Realino Luna, rua Gabriuva n. 81, Penha; Antonio Moreira da Costa, rua Senador Pompeu n. 39; Geraldo de Paula, via Parque de Triagem, rua Licinio Cardoso n. 18; Marroquim Silva, rua Campos Sales n. 25; Realino Moraes da Silva, Av. João Ribeiro n. 280.

O bilhete n. 3763 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 5 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Carlos Medes, rua Arthur Azevedo n. 188; Carlos Armando Faverato, rua Peixoto Gomide número 1596; Dr. Orestes Galiano Geraldi, rua Padre José Manoel n. 973; Antonio Barbosa Moreira, rua Peixoto Gomide n. 1901, Jorge Sale, rua Silva Bueno n. 1665; Rosa Otilde Casignatto, rua Cipriano Barbosa n. 1636; Angelo Francisco Cassignato, rua Cipriano Barbosa n. 1635; Nelson Madureira, rua Padre João Manoel n. 995; José da Silva e Sousa rua Padre João Manoel n. 974; Carmello Pappalardo, rua Tabôr, n. 550; José Aparicio Coelho Prado, rua Augusta n. 2164; Antonio Luis Daffré, rua Sorocabana n. 338; José Evangelista, rua Danubio n. 18; José Domingos Alves, rua 7 n.º 80, Ipiranga; José Tjurs, rua Padre João Manoel n. 942; Nicola Carvalho, rua Cananéia n. 81; Dacio Castro Leite, rua 7 de Abril n. 309; Charles Wonke, Av. São Sebastião n. 133; Francisco de Assis Calazans de Freitas, Alameda Lorena n. 1430; Angelo Francisco, rua Manifesto n. 533.

O bilhete n. 4605 premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago ao Banco Italo Belga por conta de Felix Delaborde, residente à Av. Presidente Vargas n. 417; Tehein Tzewen, residente em S. Paulo à rua Xavier Toledo n. 148 e D. Celeste Arruda Fernandes, residente em S. Paulo no Largo do Arouche n. 49, apt. 8.

O bilhete n. 31080 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes: Chekib Habib Couri, residente em Varzea do Rio Branco, Minas Gerais; Antonio Loureiro, rua das Laranjeiras n. 531, ap. 65; Thier's Neves Coutinho, rua Sabino Vieira n. 23, casa X.

O bilhete n. 8826 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanello e pago a: Antonio Pereira Guimarães, rua Vitoria n. 839, 4.º andar; Jack Bicudo, rua Dr. Costa Jor. n. 250; João Ratto, rua Visconde do Rio Preto n. 74.

O bilhete n. 21420 premiado com 50 mil cruzeiros na extração do dia 9 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Carlos Rabinostach, Praça Centenario n. 151.

O bilhete n. 25476 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 12 de julho, foi vendido em Barbacena, Minas e pago aos seguintes: Pedro Nolasco de Mello, Mauro Silva, Marinho Claudio dos Santos, Lauro Mourão Guimarães, Mario Ferreira Guimarães, Eurico de Paula, Abilio Fernandes de Oliveira, Paulino Vicente Oliveira, Sebastião Sultano, Dalva de Oliveira, Joaquim Paulo Teixeira, Orchizes Guimarães Rodrigues, Manoel Martins de Aguiar, Helena Jabur, José Luis de Oliveira, José Sebastião Candido, João Domingos, Dalmo Appolinario dos Santos, José Mortius do Nascimento, Jair Franco.

O bilhete n. 16180 premiado com 1 milhão na extração do dia 16 de julho, foi vendido em Jequié, Bahia e pago aos seguintes: João e Milú Fernandes, residente em Barros; Francisco Ribeiro dos Santos, Marcos José da Silva, Nicolau Jacintho dos Santos, Arthur Costa Ferreira, residentes em Ipiaú.

O bilhete n. 3466 premiado com 200 mil cruzeiros, foi vendido em Campo Bello, Minas e pago a: Alfeu José de Oliveira, cambista, residente em Formiga; José Rodrigues Sobr.º, Manoel Rodrigues Nato e João Athaide de Aleluia, residentes em Formiga.

O bilhete n. 20993 premiado com 3 milhões de cruzeiros na extração do dia 19 de julho, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu & Cia. e pago aos seguintes: Alfredo Bossi, rua Dr. Gaspar Ricardo n. 143; Arlindo Deonati Diel, rua Newton Prado n. 628; Frederico Eduardo Epambaner, rua Capitão Macedo n. 441; Adolpho Timm, rua Padre João Manoel n. 1039; Oremos Bergamos, Largo do Arouche n. 157; Carlos Gomes Oliveira, rua Almirante Lobo n. 844; Oscar Fragoso Valente, rua Toledo Barbosa n. 995; Francisco Antinio Almendra, rua Paes Andrade n. 571; João Luis Pamaglia, rua Pelotas n. 735; Roque Zapia, rua Dr. Zapia n. 24; Antonio Guimarães, Av. Ibirapuera n. 439; João Pires Martins, Alameda Franco n. 1413; D. Diva Collaço Guimarães, Praça N. S. da Aparecida n. 56; Dionisio Ventura Rosa, Av. Duque de Caxias n. 1153, Bauru; João Franco de Sousa, rua Urano n. 363; Ernesto Alberto Murry, rua José Bento n. 385; Harry Lam, Av. Miruna n. 4; Mario Nunes, rua Praia Grande n. 14.

O bilhete n. 27113 premiado com 400 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo de Oliveira Monteiro e pago aos seguintes: Oswaldo Bimoni, residente em Itapolis, Curitiba; Moisiro Roberto Lardowiski, Itapolis; Serapião Ferreira da Silva, Itapolis; Antenor Petters e José Liberato Petters, S. Lourenço, Mafra; Victor Lopes Portes, colonia Antonio Olinto, Municipio de Lapa; Hercilio Petters, S. Lourenço, Mafra; Evaldo José Werka, Itapolis; Paulo Sabatho, Buliá, Mafra; Alfredo Ruthes, Mafra; José Belisario da Silva, Itapolis.

O bilhete n. 15412 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido em Caxias, Rio Grande do Sul e pago aos seguintes contemplados: residentes em Vaccaria: José David, comerciante, Antonio Braglio, Luiz Bresolin, Orestes Baglio, Manzur Miguel Adaime, João Magrim Sobr.º, Olindo Scanseria, Vital Augustinho Schiavenin, Gastão dos Santos, Elizíario Maciel de Sousa todos comerciantes.

O bilhete n. 13869 premiado com 200 mil cruzeiros, 2.º premio da extração acima, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Lauro Duffrayer, rua das Marrecas n. 98; José Breciane, rua Alvaro Ramos n. 97.

O bilhete n.º 19207 premiado com 2 milhões de cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em Guaratinguetá e pago aos seguintes: Ormaldo Perrenoud, rua Benjamim Constant n. 131; Ennio Di Franco, médico; Mario Rezende, func. publico; Nildo Morselli, professor; José Gomes da Silva Neto, funcionario público; José Romão Muricano, func. público, residente na Escola Prática de Agricultura de Guaratinguetá; Carlos Rangel, comerciante; Alvaro Nilo Alves Dias, rua Dr. Ernesto n. 19; Deodoro Nogueira Pimenta, Av. João Pessoa; Licurgo Meirelles Reis Filho bancario; Flavio Pereira, rua Visconde de Guaratinguetá n. 257; Adhemar Rebello de Mendonça, rua Visconde de Guaratinguetá n. 133; Cleido de Queiroz Maia, rua Visconde de Guaratinguetá n. 227; Raymundo Rubim Junior, rua Dr. Brotero n. 15; Carlos Carvalho Silva, Praça D. Pedro II n. 104; Mario Pereira Pereira, rua Vasco da Gama n. 70, Rio; Manoel Feliciano Alves, rua Bento Lisboa n. 146, apt. 303, Rio; Waldemiro de Carvalho Santos, rua Domingos Ferreira n. 246, Rio; Paulo da Camara Cruz, rua Manoel Niobey n. 57, Rio.

O bilhete n. 459 premiado com 200 mil cruzeiros na extração acima, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Cassiandro Nascimento Vernes, rua Miguel Lemos n. 53, ap. 6; Mocyr Martins, rua Xavier da Silveira n. 62, ap. 12; Armindo de Moraes, Av. Atlantica n. 466.

O bilhete n. 4435 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 26 de julho, foi vendido em Bello Horizonte pela Casa Aluotto e pago a Sebastião Guilherme Oliveira, residente em Barreiro.

O bilhete n. 30787 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 30 de julho, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago aos seguintes: Milton Acacio de Araujo, funcionario publico, rua das Laranjeiras n. 232; Oswaldo Tupinambá de Oliveira, rua Paissandú n. 172; João Batista Martins, rua Santa Catarina n. 63; Walter Pereira Machado, rua Estacio Coimbra n. 51, ap. 4; Sebastião Paulo da Rocha, Av. Epitacio Pessôa n. 1234, barraco 2; Ayrton Pereira da Rocha, rua Augusto Nunes n. 494, apt. 101; Joaquim José Diniz, Avenida Democrata n. 20; José Maria Ganim rua Duarte Galvão n. 26 casa 2, Niterói; Raymundo Penco rua Camerino n. 65; Ant.º Francisco da Conceição Jor., praia Botafogo n. 120.

VIRGINIA LANE VIAJOU PARA SÃO PAULO — Pelo "Cruzeiro do Sul" viajou ontem para São Paulo, Virginia Lane, conhecida estrêla de nosso teatro e que integrou o elenco de Chianca de Garcia, que se exibiu até domingo no Teatro Carlos Gomes. A ex-cantora da Rádio Nacional e figura de sucesso em "Um milhão de mulheres" e "O Rei do Samba", dirige-se à paulicéia para se unir à Companhia que a lançou e que ali se exibirá dentro em breve. Na foto, vemos Virginia Lane, momentos antes da partida, despedindo-se de parentes, amigos e fans que lhe foram dar os votos de boa viagem e feliz sucesso.

COM UMA RASPADEIRA O MECANICO ABATEU O COMERCIANTE

A vítima acha-se em estado grave no H. P. S. — Na luta travada entre o criminoso e os componentes do Socorro Urgente um guarda saiu ferido — Autuado no 19.º distrito policial

Registrou-se, ontem à tarde, violenta cena de sangue, no interior do Café e Bar Estrêla do Rio, instalado à rua Ana Neri. Cêrca das 14 horas, em companhia de vários outros colegas, encontrava-se naquele estabelecimento comercial, o mecânico da Viação Popular, José Roberto dos Santos, de 26 anos, solteiro, residente à rua Gonzaga de Campos, n. 227. Por motivos desconhecidos, desavieram-se o mecânico e o proprietário do estabelecimento, Franklim Cardoso, de 31 anos, casado, português, residente àquela rua n. 654, fundos. Em dado momento, o mecânico José Roberto, sacando de uma raspadeira de cobre que trazia nos bolsos, investiu contra o comerciante, vibrando-lhe certeiro golpe à altura do abdome. A vítima esvaindo-se em sangue foi recolhida por uma ambulância do Posto de Assistência do Meier. A polícia do 19.º Distrito, na pessôa do comissário Giordano, tendo conhecimento do que se passava naquela rua, para ali se dirigiu. Um choque do Socorro Urgente, foi então requisitado para o local. Com a chegada dos policiais, nova luta se travou no interior do estabelecimento em questão, pois o criminoso, sempre empunhando a arma que momentos antes abatera o comerciante, não se deixava prender pelos guardas. Entretanto, após alguns minutos de luta, o mecânico diante da superioridade numérica dos policiais foi finalmente detido. No final da contenda, encontrava-se ferido o guarda n. 1.018. O acusado após muito custo foi conduzido ao 19.º distrito onde foi devidamente autuado em flagrante. Em virtude da natureza do ferimento recebido pelo comerciante, foi êste mais tarde removido para o Hospital do Pronto Socorro, onde se acha internado em estado desesperador.

Trabalhe pela segurança de seus filhos, ajudando à Campanha de Educação

Inaugurou-se, ontem, a Exposição de Cartazes

OS TRABALHOS APRESENTADOS NO CONCURSO AMIZADE FRANÇA-AMERICA DO SUL

Foi inaugurado ontem, com a presença dos dirigentes do Instituto dos Arquitetos do Brasil, do sr. Eduard Legris, Adido de Informação à Embaixada da França, membros do juri artístico, pintores e jornalistas a Exposição dos Cartazes de autores brasileiros concorrentes ao prêmio Amizade França-América do Sul.

Sob o patrocinio do Instituto de Arquitetos e do Serviço Francês de Informação foram tais trabalhos julgados no Brasil por uma comissão cujos integrantes eram Manuel Bandeira, Osvaldo Goeldi, Alcides Rocha Miranda, Frederico Barata, Rubem Navarra, Antonio Bento, Quirino Campofiorito e Mário Neiva. O premio de Cr$ 5.000,00 coube ao trabalho apresentado pelo arquiteto Carlos Frederico Ferreira, que contou com a colaboração do sr. Alberto Lauria.

A exposição ontem oficialmente inaugurada ficará aberta até o próximo dia 15 do corrente.

Críticas e Sugestões

Água, sr. Prefeito!

Leitores de A MANHÃ moradores à rua Barão de São Borja, dirigiram-se há dias à Inspetoria de Aguas da P. D. F. solicitando prvoidencias de maneira que fosse restabelecido o serviço de aguas daquela via. Atenderam aos telefonemas, mas não ao apelo. Disseram que se dirigissem ao 2.º Distro. Novas ligações telefonicas foram feitas e da ponta do fio responderam — "isso é do encanamento!..." Seja como for, e seja tambem qualquer que seja o Depratamento, o importante é que façam correr o "precioso liquido". Os moradoras da rua Barão de São Borja estão sem "gota d'gua" e isso há mais de um mês!

ANÚNCIOS NA

A MANHÃ

A NOITE

PRAÇA MAUÁ, 7
Telefone: 23-1910
Ramais: 38 e 59

DE BALCÃO
De 9 às 17 horas, na caixa, saguão do Edifício

A CRÉDITO
De 9 às 19 horas, na seção de Publicidade, 4.º andar, exceto aos sábados, que é de 9 às 16 horas.

AOS DOMINGOS
De 9 às 18 horas, na portaria do 3.º andar;
De 18 às 23 horas, na portaria do Edifício, andar térreo

POSTO NA AVENIDA
Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — Lojas 18 e 20, funciona até às 19 horas, um pôsto para receber anúncios e correspondência para A NOITE, A MANHÃ e demais publicações da Emprêsa A NOITE

— ★ —

Recebe, também, encomendas de cópias fotostáticas

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Desapropriado pela Prefeitura do Distrito Federal, para ser demolido, o prédio em que funciona a AGÊNCIA D. MANOEL, à rua D. MANOEL n. 30, a direção da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro avisa aos interessados que com o fechamento da referida Agência, no dia 30 de setembro, as contas de cheques ali existentes serão transferidas para a Agência Candelária, à rua Buenos Aires n. 16.

Os depósitos feitos em cadernetas poderão ser movimentados livremente em outra qualquer Agência de Depósitos da Caixa Econômica.

Avisa, também, que, a partir do dia 5 do corrente, o horário da Agência D. Manoel passará a ser das 11 (onze) horas às 16,30 (dezesseis e trinta) horas.

Teatro

CAFÉS DOS ARTISTAS

EM TÔDAS as partes do mundo os profissionais do palco elegem cafés e restaurantes seus pontos prediletos onde, à tarde, depois dos ensaios e, à noite, depois dos espetáculos, passam várias horas em palestra. Para a maioria dêsses profissionais, a refeição mais agradável, por ser a refeição que êles ingerem mais calmamente, é a que fazem depois dos espetáculos. No Rio de Janeiro, vários cafés e vários restaurantes foram frequentados, durante muito tempo, pelos nossos artistas. O Teixeira, o "Stadt-Munchen", o Paulista, o Ópera, o Carlos Gomes, o Rex, o Vitor, a Primorosa, a Vila de Melgaço, a Minhóta, enfim um sem número de casas do gênero, viveram sempre cheias dos nossos "astros" e das nossas "estrêlas". Às vezes mudavam de pouso como as andorinhas. Bastava que um "garçon" maltratasse um elemento qualquer de teatro e logo os "habitués" mudavam de casa, unidos pela velha solidariedade que sempre existiu entre a gente do palco para êsses casos. Em São Paulo, o café Juca Pato se tornou célebre por causa dos artistas. Até hoje êle é o quartel general da classe teatral paulista que também faz refeições noturnas no popular Natal, no Spadoni, ponto predileto de Procópio e de outros primeiros atores e atrizes, no Carlino, o velho e acolhedor restaurante onde o popularíssimo Raul Soares deixa crescer a conta que sobe, às vezes, a muitos milhares de cruzeiros, numa prova evidente do seu crédito firme, e no Passos, atrás de quem, a classe teatral vai sempre, mesmo que êle mude o seu restaurante para os confins da paulicéia. Em Porto Alegre todo o trabalhador de teatro conhece o restaurante do Mario. Quando lhe aparece um artista na porta, o Mario vem, lá de dentro, sorrindo, de braços abertos, como se lhe aparecesse um parente ou um velho amigo. Ali, tôdas as contas se reduzem. Para os artistas não se cobra o aperitivo. E muito ator tem passado temporadas, em Porto Alegre, comendo no Mario sem ter dinheiro, levando, muitas vezes, o dinheiro do próprio dono do restaurante. Foi êle mesmo quem me disse: — "Prefiro ter muitos milhares de cruzeiros emprestados à gente de teatro do que à muita gente boa. O ator, quando está mal de vida, come fiado na minha casa. Mas, quando se contrata e começa a ganhar dinheiro paga o débito e continua comendo "à vista". Certa gente, por aí, vem comer fiado quando a vida está apertada e quando o apêrto passa, vai comer nos restaurantes granfinos..."

* * *

Tal qual a Associação Brasileira de Imprensa, o Clube Ginástico Português, e outras tantas agremiações, a classe teatral necessita de um ponto de reunião, na sede de qualquer das suas associações, onde possa fazer refeições, onde possa reunir-se tôdas as tardes e tôdas as noites, onde, finalmente, possa fazer vida associativa. O clube, hoje, é uma necessidade imperiosa como o descanso semanal, como as férias, como várias outras conquistas dos que trabalham no palco. Dulcina está articulando um movimento no sentido de criar a Casa do Teatro. Unamo-nos a ela. Prestigiemos a sua bonita iniciativa e criemos, na Casa do Teatro o restaurante onde possamos, tôdas as noites, depois dos espetáculos, palestrar, estreitar amizades, trocar idéias, descobrir nos colegas muitas qualidades que desconhecemos e corrigir conceitos errados e precipitados. Isso também é trabalhar por um teatro melhor.

LUIZ IGLEZIAS

NOTICIÁRIO

GINASTICO — "Terra do sem fim", de Jorge Amado e Graça Melo, pelos Comediantes Associados e Teatro Experimental do Negro. Às 21 horas.

RECREIO — "Que é que há com teu peru?", revista de Freire Junior e outros, com Oscarito. Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Elizabeth de Inglaterra", de André Josset, com Henriette Risner Morineau — Às 21 horas.

JOÃO CAETANO — "Filho de sapateiro", farsa de João Batista de Almeida, com o cômico Totó. Às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — "Lição de felicidade", de Somerset Maugham, com Procópio Ferreira e Susana Negri. Às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Escola da Saudade". Às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Bubuca se casa". Às 16 — 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "Traviata". Às 20,45 horas.

CARLOS GOMES — Estreará no próximo dia 12 a Companhia Brasileira de Operetas Mary Lincoln — Pedro Celestino, com a opereta do Franz Lehar "Frasquita". Às 21 horas.

FENIX — Por motivo de fôrça maior, a récita do "Conjunto Coreografico Brasileiro", que estava marcado para segunda-feira, foi transferido para o próximo sabado, às 21 horas.

PRATO DO DIA

OVOS MEXIDOS COM CAMARÃO: Toma-se uma lata de camarões em conserva (ou 1 quilo de camarões frescos) passa-se na água quente e tempera-se com azeite, cebola, tomates e pimentão picadinho. Leva-se ao fogo e quando estiver bem refogado juntam-se 6 ovos mal batidos, claras e gemas, tendo-se o cuidado de mexer para que os ovos fiquem bem unidos aos camarões. Arruma-se num prato forrado com folhas de alface e enfeita-se com azeitonas verdes. (Na hipótese de utilizar-se camarões frescos, devem ser os mesmos previamente torrados).

PUDIM DE BATATA DOCE: Toma-se ½ quilo de batata doce. Cozinham-se e descascam-se as batatas. Daí, passam-se as mesmas no espremedor, e em seguida, numa peneira fina. Depois, juntam-se à massa 1 colher de sopa bem cheia de manteiga, 6 colheres de açucar, 6 gemas e 6 claras em neve. Bate-se tudo muito bem, por espaço de ½ hora, mais ou menos. Em forma untada de manteiga assa-se em forno regular.

Instituto Brasil-Estados Unidos

CLUBE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Amanhã, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais se reunirá para mais uma de suas tardes sociais.

O programa, que havia sido organizado numa sessão de cinema, foi substituido por uma palestra do explorador norte-americano e antropólogo a serviço da Universidade de Pensilvania, sr. Henry B. Wright, que fará uma palestra sôbre os seus estudos antropológicos entre os índios do Xingú na sua segunda expedição "Roncador-Xingú".

ALUMNI — Continuam abertas as matrículas para o Curso de Introdução ao Serviço Social, promovido por "Alumni" — Associação dos Antigos Estudantes nos Estados Unidos — a realizar-se na sede social do Instituto Brasil-Estados Unidos, à rua México, 90, 7.º andar, ao qual é filiado.

Esse curso, que terá a duração de três meses, realizar-se-á às segundas-feiras, às 17,30 horas, a partir de 8 do corrente. O programa está assim organizado:

Serviço Social, Psiquiátrico e Clinicas de Conduta, a cargo da srta. Regina Veiga Vianna.

Assistência a Menores, a cargo da sra. J. Albano.

Serviço Médico Hospitalar, a cargo da srta. Marilia Carneiro.

Organização de Comunidade, por Balbina Vieira.

Estas palestras se destinam a interpretar ao público o que é Serviço Social, o papel do Assistente Social e o grande campo de ação que existe no Brasil.

As inscrições limitadas a 50 terminarão a 6 do corrente.

DR. J. LUSTOSA
CIRURGIÃO DENTISTA
SÓ
Cirurgia e DENTADURAS
PREÇOS MÓDICOS
ACEITA PRESTAÇÕES
RUA SANTA LUZIA, 799 — 1.º — SALA 403-A — 2as., 4as. e 6as.-feiras
ATENDE ATÉ ÀS 20 HORAS

Chegou o novo consul geral de Portugal

Procedente de Lisboa, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, chegou, ontem, o dr. José Weinholtz de Bivar Brandeiro, a fim de assumir o cargo de consul geral de Portugal no Rio de Janeiro em substituição ao sr. José Luiz Archer, que foi nomeado inspetor de consulados. O novo representante consular luzitano veio acompanhado de sua esposa e servia ultimamente na Secretária de Estado do Ministério dos Negócios Estrangeiros, já tendo exercido as funções de encarregado de Negocios em Roma e no Vaticano, em Estocolmo, Bruxelas, Paris, Vichy e Berlim. Exerceu a direção geral dos negocios comerciais e consulares e de diversos outros departamentos da chancelaria, havendo tomado parte, como delegado de Portugal, no Congresso Internacional do Trigo, em 1931 e no Congresso Internacional de Direito Penal, em Palermo em 1933.

O desembarque foi muito concorrido, notando-se a presença de numerosas pessoas de destaque na colonia portuguesa.

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — TEL. 22-6490
METRO COPACABANA — TEL. 47-2728
METRO TIJUCA — TEL. 48-3340
11,55-2-4-6-8-10 HS. HOJE 1,55-4-6-8-10 HS.
MICKEY ROONEY
BONITA GRANVILLE
LINA ROMAY
LEWIS STONE
FAY HOLDEN
A PAIXÃO de ANDY HARDY
ESTES FILMES NÃO SERÃO EXIBIDOS EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAREM NOS CINES METRO

AMANHÃ NOS 3 CINES METRO
FRANK SINATRA
KATHRYN GRAYSON
GENE KELLY
JOSÉ ITURBI
DOIS MARUJOS SOLTOS EM HOLLYWOOD... E BOM MUSICA!
Marujos do Amor
"ANCHORS AWEIGH"
EM TECHNICOLOR!

no Estudio e na Tela

OS FILMES DE HOJE

CINELANDIA

CAPITÓLIO — 22-8788 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — Sessões a partir das 10 horas.
— IMPÉRIO — 22-0343 — "Bonequinha de Seda". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— METRO PASSEIO — 22-6490 — "A Paixão de Andy Hardy". — Às 11,55 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— ODEON — 22-1508 — "Na Solidão da Noite". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.
— PALÁCIO — 22-0633 — "Águia Negra". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PLAZA — 22-1007 — "Minha Morena Linda". — Às — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.
— PATHÉ — 22-8795 — "A Bandeira". — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,30 horas.
— REX — 22-6327 — "Tudo Isto e o Céu Também". — Às 14 — 16,30 — 19 21,30 horas.
— S. CARLOS — 42-9038 — "A Mulher Perigosa", "Luzes de Santa Fé" e "O Segredo da Ilha Misteriosa". — A partir das 10 horas.
— VITÓRIA — 42-9020 — "Covardia". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "Jornais, Comédias, Desenhos, Documentários, Shorts, etc." — A partir das 10 horas.
— CENTENÁRIO — 43-8343 — "Canção Libertadora" e "Renegado dos Montes".
— COLONIAL — 42-8512 — "Ilha dos Mortos" e "Angústia".
— D. PEDRO — 43-6134 —
— ELDORADO — 43-3134 — "Querida Suzana".
— FLORIANO — 43-9074 — "Meu Filho é Meu Rival" e "Vingador das Trevas".
— GUARANI — 32-3651 —
— IDEAL — 42-1218 — "Aí é Que Está a Coisa".
— IRIS — 42-9162 — "Mensagem a Garcia" e "Moeda Trágica".
— LAPA — 32-2543 —
— MEM DE SÁ — 42-1218 — "Nevoeiro" e "Indecisa no Amor".
— METRÓPOLE — 22-8360 — "Que o Céu a Condene".
— MODERNO — 22-7079 — "Alma de Vagabundo" e "Fantasia de Amor".
— OLIMPIA — "Fantasma Por Acaso".
— PRIMOR — 43-6681 — "Minha Morena Linda".
— POPULAR — 43-1854 — "A Culpa dos Pais" e "Uma Aventura Fatal".
— PARISIENSE — 22-0123 — "Os Melhores Anos de Nossa Vida".
— REPÚBLICA — 22-0271 — "Minha Morena Linda".
— RIO BRANCO — 43-1539 —
— S. JOSÉ — 43-0602 — "No Limiar da Glória".

BAIRROS

ALFA — 29-8315
— AMÉRICA — 48-4319 — "Águia Negra".
— AMERICANO — 47-2809 — "Manon, a 326" e "O Mistério da Cidade Fantasma".
— APOLO — 48-4603 — "Pecado dos Pais" e "Lei da Pistola".
— ASTÓRIA — 47-0466 — "Minha Morena Linda".
— AVENIDA — 48-1867 — "24 Horas na Vida de Uma Mulher".
— BANDEIRA — 26-7575 — "O Rei dos Ciganos".
— BEIJA FLOR — 28-6174 — "Jesse James".
— BRAZ DE PINA — 30-3489 —
— CARIOCA — 28-8178 — "Covardia".
— CATUMBI — 22-3681 —
— CAVALCANTI — 29-3933 —
— CRUZEIRO — 49-5631 —
— COLISEU — 29-8153 —
— ESTÁCIO DE SÁ — 32-2033 —
— EDISON — 29-4440 — "Jesse James" e "Estranha Jornada".
— FLORESTA — 26-6237 —
— FLUMINENSE — 28-1404 —
— GRAJAÚ — 28-1311 — "Paixão de Outono" e "Senhor Recruta".
— GUANABARA — 26-0332 — "Onde Estarão Nossos Filhos" e "Senhor Recruta".
— HADOCK LOBO — 48-9818 — "Noturno" e "Gênios Fracassados".
— IPANEMA — 47-2005 — "Amor de Encomenda".
— IRAJÁ — 29-8330 —
— JOVIAL — 29-0682 — "O Rei dos Ciganos".
— MADUREIRA — 29-6770 — "Meu Filho é Meu Rival" e "O Vingador Invisivel".
— MARACANÃ — 48-1910 — "Paixão Impossivel" e "Melodias Campineiras".
— MASCOTE — 29-0411 — "Chamas de Odio" e "Mentirosa".
— MÉIER — 29-1222 —
— METRO COPACABANA — 47-2728 — "A Paixão de Andy Hardy".
— METRO TIJUCA — 48-3340 — "A Paixão de Andy Hardy".
— MODELO — 29-1578 — "O Ultimo dos Mohicanos" e "O Grande Prêmio".
— MODERNO — "Cruz Diablo" e "Zinora".
— MONTE CASTELO — 29-8250 — "Covardia".
— NATAL — 43-1480 —
— OLINDA — 48-1033 — "Minha Morena Linda".
— ORIENTE —
— PARA TODOS — 29-3101 —
— PARAISO — 30-1060 —
— PENHA — 30-1121 —
— POLITEAMA — 25-1143 — "A Vida Tem Cada Uma" e "Malle. Maisie".
— PIEDADE — "Cruz Diablo" e "Zinora".
— PIRAJÁ — 47-2663 — "Covardia".
— QUINTINO — 29-5230 — "Nevoeiro" e "Indecisa no Amor".
— ROXY — 27-8845 — "Águia Negra".
— RIAN — 47-1144 — "Covardia".
— RITZ — 47-1202 — "Minha Morena Linda".
— RAMOS — 30-1094 — "Muros de Expiação".
— ROSÁRIO — 30-1663 — "O Filho de Lassie".
— REAL — 29-3467 — "O Espectro da Rosa".
— S. LUIZ — 25-7079 — "Covardia".
— SANTA HELENA — 30-2666 —
— SANTA CECILIA — 30-1633 —
— SÃO CRISTOVÃO — 28-4039 — "Canção Libertadora" e "Renegado dos Montes".
— STAR — "Minha Morena Linda".
— TIJUCA — 48-4516 — "Pôrto de Abrigo".
— TODOS OS SANTOS — 49-0300 —
— TRINDADE — 48-2033 — "Stella Dallas" e "Aurora Gaiata".
— VAZ LOBO — 29-8193 — "Luz Que Se Apaga" e "A Testemunha Oculta".
— VELO — 43-1381 — "O Último dos Mohicanos" e "O Grande Prêmio".
— VILA ISABEL — 28-1810 — "Onde Estarão Nossos Filhos".

NITERÓI

EDEN — "Tormento na China" e "Valentão de Utah".
— ICARAÍ — "Imitação da Vida".
— IMPERIAL — "Sou Puro Mexicano" e "Cangaceiros Ocultos".
— RIO BRANCO —
— ODEON — "Sessões Passatempo".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo".
— D. PEDRO — "Sou Puro Mexicano" e "Cangaceiros Ocultos".
— PETRÓPOLIS — "Na Solidão da Noite".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR —
— JARDIM —

NOVA IGUAÇÚ

VERDE —

NILÓPOLIS

IMPERIAL —
— NILÓPOLIS —

CAXIAS

CAXIAS —

S. JOÃO DE MERITI

GLORIA —

AMANHÃ, FESTA NOS 3 CINES METRO: A ESTRÉIA DE "MARUJOS DO AMOR"

Todas as cores do arco iris, com melodias cantadas por Frank Sinatra e Kathryn Grayson com o dinamismo, o esfusiante temperamento de Gene Kelly, a simpatia de José Iturbi, tudo isso estará, já amanhã, nos 3 cines Metro no filme-festa que é "Marujos do Amor" (Anchors Aweigh), que o nosso público espera, aliás, com ansiedade, ha alguns mêses. Vamos conhecer, assim, êsse divertido espetáculo que Pasternak produziu e que apresenta Frank Sinatra pela primeira vez sob a bandeira da Metro-Goldwyn-Mayer. Vamos vêr, em certa sequência de divertido filme, um desenho animado de Tom & Jerry, combinado com um ballado de Gene Kelly; vamos ouvir Kathryn Grayson interpretando Tschaikowsky e Gade, deste o famoso tango "Jalousie"; vamos ouvir "La Cumparsita" numa estilização dançada por Gene Kelly... Felizmente, tudo isso acontecerá já amanhã. E está claro que toda a gente sairá dos 3 cines Metro encantada, trazendo nos ouvidos as baladas de Sinatra, e nos olhos o sorriso de Kathryn Grayson, a simpatia exuberante de Gene Kelly e todo o arco-iris do technicolor que enfeita o filme de ponta a ponta.

OS INCRIVEIS "3 PATETAS" NOVAMENTE NA TELA DO CINEAC COM MAIS UMA NOTAVEL E HILARIANTE COMEDIA "IDIOTAS DE LUXO"

O Cineac, que ha muito vem oferecendo aos seus habitués sempre os melhores programas da cidade, promete mais uma vez, novos e hilariantes complementos. Para tal, a programação do cinema mais frequentado do Rio, fez marcações dos mais notaveis shorts como, "Este é o amanhã", fantastico documentario da Metro, "Popeye em dia de mudança", "Instantaneos de Hollywood", com os fatos principais da Meca do cinema, os irresistiveis 3 Patetas em "Idiotas de Luxo" e mais um super atômico episódio de "Chic Carter detetive".

"MULHER PECADO"

(Uma super-produção italiana)

Que a cinematografia italiana se encontra em franca progressão, é cousa que já não padece dúvidas. Após o periodo da guerra que assolou toda a peninsula os estudios se reestruturaram e uma febre intensa de trabalho dominou os centros produtores. Varias peliculas foram lançadas ao mercado logrando muitas delas alcançar sucesso incontestavel, em paises estrangeiros. Para exemplificar, basta citar essa extraordinaria "Mulher Pecado", que o Rio irá conhecer a partir de segunda-feira no Cinema Imperio". Filme de primeira classe, bem merece a consagração que lhe vêm concedendo tantos são os valores e artisticos que se conjugaram durante sua confecção. A interpretação dos personagens foi distribuida a figuras de relêvo no mundo artistico italiano, tais como: Viveca Lindfors, uma deliciosa "Vedetta" Otello Toso, galã queridissimo e Alaberto Capozzi, o velho atôr que o Rio já admirou, nos bons tempos de sua mocidade, quando o cinema europeu ensaiava os seus primeiros passos. "Mulher Pecado", será apresentado no Brasil pela Unida Films.

MR. DAVE BLUM

Após alguns dias de estadia entre nós, regressará amanhã aos Estados Unidos, via Trinidad, o Chefe do Departamento Internacional de Publicidade da Metro Goldwyn-Mayer, que viaja em companhia de sua esposa. Mr. Dave Blum esteve um dia em São Paulo, aproveitando sua visita ao Brasil.

"RELIQUIAS DE AMOR"

Depois do êxito obtido com "A Mulher que não Sabia Amar", "Flôr do Lodo", "Só resta uma lágrima" e outros sucessos dramáticos, o diretor Mitchell Leisen, que é, entretanto mestre no dificil gênero das comédias romanticas, nos apresenta agora uma pelicula que é a melhor prova disso, "Reliquias de Amôr" — que veremos sexta-feira próxima nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Star, Ritz, República e Primor — historia sentimental de uma linda mulher que se vê desprezada pelo marido e tudo faz para reconquistar seu amor no curto periodo de 24 horas.

Sob o ponto de vista de agrado público, não é muito comum se encontrar um filme tão completo como "Reliquias de Amôr", não só no que diz respeito a interprétes, pois êle conta com seu elenco com Paulette Goddard, Fred Mac Murray, Arlien, Whelan, e. Mac Donald Carey; direção e ambientes, como também e principalmente, ao seu têma, originalissimo e absorvente.

"A FELICIDADE NÃO SE COMPRA"

O mesmo James Stewart formidável de tantos filmes, faz a volta ao cinema numa história dramática e humanissima de uma cidade pequena. Produzindo e dirigindo seu primeiro filme após-guerra, Frank Capra dá uma resposta fascinante aos que muitos, num momento de desespêro, desejariam não ter nascido... Com uma genialidade que o coloca à frente de todos os diretôres de Hollywood, Capra mostra o que acontece quando um rapaz, após um grande desgôsto, invóca aos céus: "Eu não queria ter nascido"! "A Felicidade não se compra" possue um belissimo fundo moral; mostra que uma criatura não fracassa na vida quando possúe amigos... E' uma filosofia deliciosa e que faz pensar... Ha muito tempo que Hollywood não produz um filme como "A Felicidade não se compra"!

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 a 5 PONTOS

O AGUIA NEGRA

(Aguila Nera, Centro E. C., Roma)

EM CARTAZ NO PALÁCIO

2 ½

A impressão que êste celulóide fornece é ter tido mais a preocupação de descobrir um novo Rodolpho Valentino, do que efetuar mesmo bom filme. Conquanto seja de valor destacado na literatura russa, êsse é um dos trabalhos menos brilhantes de Alexandre Pouchkine. A idéia do romance foi muito explorada antes e depois dêsse livro. Trata-se de mostrar a prepotência que os antigos aristocratas russos exerciam nos menos afortunados. De feição muito antiquada, somente com cenário e direção bem equilibrados seria possivel conseguir algo de valioso. Enveredando por prisma completamente oposto, Riccardo Freda, produtor e dirigente principal, optou por rumo corriqueiro. Tudo se processa sem ritmo e atmosfera que consigam, de fato, impressionar. Desta maneira, em adaptação popular, é fornecida uma idéia geral falsa de quase todos os componentes e entre êles, o do renomado poeta de "Ruslan e Ludmilla" ou "Eugenio Oneguin", sua obra prima.

Na direção, salva-se apenas o primeiro terço do celulóide. No mais, merecem encômios a esplêndida reconstituição de ambientes, a música de Franco Casavola e alguns dos intérpretes como Gino Cervi, muito bom, em Pirila e Harry Feist, no oficial que desafia Dubrovsky, para o duelo. Irasema Dilian é somente uma garota bonita, e Rossano Brazzi, no mesmo papel que outorgou celebridade a Valentino, é apenas galã de aspecto fisico, sem dotes interpretativos de realce. Rina Morecci, Paolo Stoppa, Inga Gort, Pietro Sharoff, Luigi Pavese, Dante Carapelli, Pietro Cirlaci e Angelo Calabrese completam o elenco.

Cumpre citar que, mais uma vez, o trabalho de copiagem prejudicou a nitidez da fotografia. Tudo é originário da má adaptação dos nossos estúdios especializados. Contudo, isso não serve de atenuante para a pelicula que é sofrivel. A única indicação cabivel é para os adolescentes, apreciadores de filmes de ação ou folhetinescos. E' inegável que, graças ao sentido imposto pela orientação, o romance "Dubrousky", de Pouchkine, resultou em drama de aventuras.

LONG-SHOT

CORTES DE CAMARA

"MAR VERDE" — Na cabine particular da Metro, às 19,30 horas de amanhã, quinta-feira, será estreado, em "avant-premiere", o filme de Elia Khazan "Mar verde". Spencer Tracy, Melvyn Douglas e Katharine Hepburn são as figuras principais.

LEITÃO DE BARROS — A fim de iniciar os trabalhos preliminares, de filmagem de "A vida de Castro Alves", encontra-se entre nós, o conhecido cineasta português Leitão de Barros, responsável por "Camões", "As pupilas do Sr. Reitor", "Maria Papoila" ou "Inês de Castro".

"SUITE VARSOVIANA" NOS ESTADOS UNIDOS — O filme polonês musical "Suite Varsoviana" foi exibido na Casa Branca na presença do presidente Truman. "Suite Varsoviana" será lançada em numerosos cinemas através todo o território dos Estados Unidos.

"CORAÇÕES DE AÇO" — O "Film Polski" iniciou a produção do filme "Corações de Aço" que terá como tema a luta dos mineiros poloneses contra os alemães e os esforços sobreumanos por êles feitos para salvar as minas e as fábricas á destruição do ocupante.

A ação do filme corre principalmente nas minas, e a filmagem é feita numa mina da Silésia: embora os produtores do filme tenham que vencer inúmeras dificuldades, o filme ganhará em realismo e autenticidade.

O FILME EDUCATIVO — O Instituto Cinematográfico de Lodz está desenvolvendo uma intensa ação no dominio de produção e divulgação de filmes educativos. Anualmente são exibidos filmes escolares em 394 cidades e 1.098 aldeias. 1.601 escolas urbanas e 1.011 escolas rurais são beneficiadas pela ação do instituto.

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
SENAI
CURSO DE CORTE E COSTURA
— Maiores de 16 anos —
Acham-se abertas as matrículas para o Curso de Corte e Costura para moças maiores de 16 anos. As aulas funcionarão à noite na Escola 1-1 — Rua São Francisco Xavier, 417. Informações a partir das 8 às 20 horas na Secretaria da Escola. (Exceto aos sábados).
ENSINO GRATUITO

VIOLENTA DERRAPAGEM

DIRIGINDO UMA MOTOCICLETA, O POLICIAL FOI VITIMADO QUANDO PROCURAVA DESVIAR A MAQUINA DE UM VEICULO

Verificou-se, às últimas horas da tarde, um grave acidente no cruzamento da avenida Mem de Sá com esquina da rua Maranguape, de que foi vitima o guarda civil n. 509 Manoel Rebelo Berlim. Dirigia êle uma motocicleta da Inspetoria de Veiculos quando, em dado instante, á sua frente surgiu em sentido contrário um outro veiculo. Para desviar-se o guarda deu um violento golpe de direção na máquina, que, derrapando, atirou-o a grande distância.

Resultou do acidente ficar ferido o policial que foi conduzido ao Posto de Assistência, onde recebeu os curativos de que carecia. Conta êle 42 anos, é casado e reside na rua Tamandaí n. 217.

Ao ser medicado apresentava contusões generalisadas, além de um ferimento no supercilio esquerdo.

A vitima, após os socorros médicos, retirou-se para o domicilio.

Teve ciência do fato a policia local.

Agrediu o companheiro de bebedeira

O empregado da E. F. C. B. Alcides Antonio Tiago, foi, na tarde de ontem, agredido a furador de gêlo pelo individuo conhecido pelo vulgo de "Mangueira". Estavam os dois a beberícar em certo botequim da rua Visconde de Niterói, quando "Mangueira", por um motivo fútil desentendeu-se com o companheiro, investindo contra êle. Mais ágil, o agressor pôde acertar o contendor, dando-lhe profundo golpe que prostou-o, por terra.

A seguir o criminoso procurou fugir, enquanto o ferido era transportado para o Posto de Assistência, onde deu entrada em estado grave.

Alcides, que conta 35 anos, é casado e morador na mesma rua, n. 512, casa 6, apresentava um ferimento no pescoço, sendo internado no Pronto Socorro, depois de medicado.

A policia do 19.º Distrito que teve ciência do fato, está no encalço do agressor.

EMOFLUIDINA — Na arterio esclerose.

DIREÇÃO DOS TRABALHADORES PELO GOVERNO

SOUTHPORT (Inglaterra), 2 (A.P.) — O Congresso dos Sindicatos Britanicos, que representa 8 milhões de trabalhadores, aceitou hoje o principio da direção dos trabalhadores pelo governo socialista, em seus esforços para transferir operarios para as industrias essenciais prejudicadas pela falta de mão de obra.

ÓSSEO-TONICO — Calcificante dos ossos.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DR. C. LUTTERBACH
CLINICA DE SENHORAS
Diariamente das 8 às 18 horas — Rua Santa Luzia n. 799 — Sala 402. — Tel. 42-1352 — Esq. Av. Rio Branco.

BUSTER KEATON
a super comédia NOITE de CHUVA
VETERANOS da CAMERA
PATÉGUARO Pitoresco
CHICK CARTER DETETIVE
PASSE OS BISCOITOS desenho
O MUNDO EM REVISTA
NOTICIAS DO DIA
FICA UMA SESSÃO DE CINEAC
+ Extra! +
O BALLET da JUVENTUDE EM QUITANDINHA
S. CRISTOVÃO x BOTAFOGO
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

:: RADIO ::

PARECE MENTIRA!

No dia 5 de agosto, Ghiaroni se encaminhou à Agência da Caixa Economica da Avenida, com o fito de abrir uma caderneta de 5.000,00 cruzeiros, produto de seu estafante labor no rádio. Ao chegar, pediu uma ficha e preencheu-a, devolvendo-a ao funcionário. Este, atentando para a letra disforme, feia e insegura

Ghiaroni

de Ghiaroni, achou de bom alvitre não aceitar o deposito de um semi-analfabeto, a fim de evitar possiveis consequências. E aconselhou o ex-futuro depositante a procurar a matriz do estabelecimento.

Se o "zeloso servidor publico" tivesse reparado o nome de Ghiaroni, veria logo que estava tratando com um poeta, autor de dois livros, com um dos mais talentosos escritores radiofônicos.

Parece mentira, mas é verdade!

POSTAL DE NILO SÉRGIO

De Los Angeles, onde se encontra, Nilo Sergio enviou-nos um belo cartão postal, estampando a sede da Columbia Broadcasting System, e trazendo, no verso, um recado. El-lo:

"Curi — Cheguei hoje, dia 16 de agosto, a Hollywood. Logo que tiver alguma novidade, envia-la-ei para você.

Em Nova York, cantei duas vezes no "night-club" "Creston Room", como convidado, e esta apresentação foi irradiada pela WOR, de New York. Recebi duas propostas para atuar nos clubs noturnos "Great Room" e "Havana-Madrid", mas, não as aceitei, pois prefiro cantar no rádio. Abraços".

O endereço de Nilo Sergio é o seguinte: "Hollywood, Drake Hotel, Hillywood 28 — California.

YARA E OS INVÁLIDOS DA F.E.B.

Atendendo a um convite das exmas. senhoras do Prefeito do Distrito Federal e dos Ministros da Guerra e da Marinha, Yara Sales levou, a efeito, um grande leilão, no Copacabana-Pálace, em favor dos invalidos da Força Expedicionária Brasileira.

NA RÁDIO TUPI

A PRG-3 está anunciando para as quartas e sextas feiras, às 20 horas, a famosa orquestra tipica argentina de Miguel Caló, que, há pouco, obteve sucesso em S. Paulo; para as terças, às 21,00, o novo programa de José Mauro — "Minutos de Ouro" — para as segundas, às 21,30, outro trabalho de José Mauro — "Sucessos da semana". Ademais, tem duas novas artistas — Vera Correia e Castro e Mily Faveret.

São estas, em sintese, as novidades da Tupi.

DOIS MINUTOS

Aos domingos, às 21 horas, a Rádio Nacional transmite o programa "Nada alem de dois minutos", de autoria de Paulo Roberto e recentemente estreado.

Sendo uma colcha de retalhos, alinhavada com coisas de matizes vários, caracteriza-se pelo seu movimento e rapidez, na sucessão dos quadros, que não passam de "dois minutos".

Está agradando e paga a pena sintonizado.

Cantores populares cariocas em visita a Minas

Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rêde mineira da Panair do Brasil, o cantor popular Nuno Roland, do elenco da Radio Nacional, do Rio de Janeiro. Também viajou para as Alterosas a cantora Leda Barbosa, da mesma emissora.

Rádio Nacional

PROGRAMA PARA HOJE

7.45 — Gravações. 8.00 — Reporter Esso. 8.05 — Gravações. 10.30 — Rádio Novela. 11.00 — Gravações. 12.55 — Reporter Esso. 13.00 — Rádio Novela. 13.30 — Gravações. 16.00 — Bazar feminino. 16.30 — Amigos do jazz. 17.25 — "Carnet" social. 17.30 — Homem pássaro. 17.45 — Programa de estúdio. 18.30 — No mundo da bola. 18.45 — Mauricio de Nassáu 19.00 — A Voz da R. C. A. 19.15 — Arsene Lupin. 19.30 — Agência Nacional. 20.00 — Rádio novela. 20.25 — Reporter Esso. 20.30 — Festivais G. E. 21.00 — Comentário politico. 21.05 — Rádio novela. 21.35 — Um milhão de melodias. 22.05 — Gravações. 22.55 — Reporter Esso. 23.00 — A Noite informa. 23.30 — Vale a pena ouvir de novo. 00.00 — Música deliciosa. 00.30 — Rádio reprise. 01.00 — Encerramento.

QUESTÃO VITAL

MAIS E MAIS nos convencemos de que é questão vital para a nossa radio-difusão se manter à altura das circunstâncias sociais, politicas e culturais que vivemos — a ampliação e a nobilitação de seus intelectuais, sem o que nada de atraente e de proveitoso poderemos auferir.

Rádio, hoje, não é colocar um disco na eletrola e anuncia-lo com legendas embebidas de roceiras expressões. E muito mais do que isto, todos sabem e proclamam, porém; são poucos os esforços para nutrir o microfone de boa seiva. Mesmo para os programas inteiramente musicais, donde se ausentam quaisquer resquicios de cultura humanistica — exige-se, de seu feitor, um espirito limpido, a fim de que não lhes faltem a delicadeza, a graça, aque'e conjunto de seleção e coordenação que fascinam o ouvinte.

Todavia, sente-se que algumas emissoras buscam corrigir esses erros e cobrir essas lacunas, aumentando o número de escritores e procurando não sobrecarrega-los de programas. Mas, escritores são pessoas cultas e não as que, apenas, perfilam palavras, num jôgo monotono e descolorido, ao contrário daquele a que aludia Raul de Leoni, ao compor um de seus magnificos poemas.

* * *

Os poucos e bons escritores do rádio, em geral, trabalham em demasia, responsaveis que são por dois ou três programas semanais. Verdade é que ganham algum dinheiro, mas, como produtores, nunca vão alem de um nivel médio, na qualidade de suas criações. E efeito dessa situação de excessiva atividade mental, às vezes, exercida em vários setores e sôbre varios temas.

Se o nosso sem-fio não pode contratar qualquer escritor, porque lhe falta a prática, a experiência, o "jeito" de escrever para o microfone, é o caso de dizer-se que o próprio rádio deve forma-lo ou educa-lo. Não seria uma excelente medida?

Bastaria criar-se as escolas de rádio.

MIGUEL CURI.

"AVANT-PREMIÉRE" DE "ELA E ÊLE"

Foi um acontecimento artístico e social a apresentação de Donato Roman e Carmen Rivas aos jornalistas cariocas

"Ela e Ele", durante a "avant-premiére", no palco-estúdio da PRE-8

A Rádio Nacional vem desenvolvendo, nestes últimos tempos uma obra louvavel em pról da sociabilidade dos homens de rádio. O espirito cavalheiresco do sr. A. Calmon Costa, diretor-geral da emissora-lider, tem sido singularmente ativo, nesse particular. Isso ficou mais uma vez demonstrado, ante-ontem, com a "avant-premiére" de Carmen Rivas e Donato Roman, especialmente organizada para apresentação de "Ela e Ele" aos jornalistas cariocas.

Dando inicio à agradavel exibição artística do excelente duo chileno falou o sr. Vitor Costa, diretor de broadcasting da PRE-8. E, a seguir, Donato Roman e Carmen Rivas cantaram várias páginas do folclore de sua pátria, evidenciando seus admiráveis dotes vocais. Encerrando a "avant-premiére", "Ela e Ele" brindaram a seleta assistencia com a interpretação, em nosso idioma, de "Canta Maria", uma das joias da musica popular brasileira As ultimas palavras foram abafadas por vibrantes aplausos do auditório.

Após a parte artistica, realizou-se no salão nobre da Rádio Nacional um "cock-tail", abrilhantado pela presença de destacadas figuras do rádio e da imprensa. Saudando o duo chileno, fizeram uso da palavra os srs. Alziro Zarur, presidente da Associação Brasileira de Cronistas Radiofônicos, pelos seus companheiros; Acyr Tavares, pelos jornalistas cariocas; e Renato Murce, pelos artistas da Rádio Nacional.

Carmen Rivas e Donato Roman agradeceram, com palavras gentis, a delicada homenagem da emissora-lider do Brasil. E, num ambiente de alta cordialidade, encerrou-se a cerimônia de apresentação dos artistas chilenos.

ALGO DE NOVO EM "UM MILHÃO DE MELODIAS"

Uma série de arranjos musicais do maestro Radamés Gnattali, a partir de hoje, às 21 e 30 horas, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional

Radamés Gnatalli

Quando a revista "Fon-Fon" realizou seu grande concurso radiofônico "Os Melhores do Rádio", o programa "Um milhão de Melodias" foi espetacularmente consagrado como "o melhor programa musical do rádio brasileiro". E, desde então, o soberbo cartaz vem mantendo sua classe na linha de frente do nosso "broadcasting", sob a direção de Radamés Gnattali, o mais completo músico do rádio.

Mas, agora, o maravilhoso programa que Coca-Cola oferece aos ouvintes do Brasil centraliza as atenções do público e da critica, com "Algo de Novo" nessas primorosas audições das quartas-feiras.

Os ouvintes que gostam das melodias dos sete mares, entendam ou não entendam de música, irão verificando, a partir de hoje, sensiveis transformações na estrutura musical do veterano programa. E ficarão maravilhados, sem dúvida, observando os efeitos dos arranjos revolucionários de Radamés Gnattali, nesta nova série de "Um milhão de Melodias".

Hoje e todas as quartas-feiras, às 21 e 30, pelas ondas médias e curtas da Rádio Nacional — ALGO DE NOVO em "Um Milhão de Melodias"..

EM SEU PRÓPRIO BENEFICIO...
Quando notar qualquer defeito em seu Rádio, disque 26-5200 e peça um TECNICO DE CONFIANÇA.
RADIO MOURISCO
MANTEM UMA SECÇÃO ESPECIALIZADA DE CONSERTOS — FAZENDO ORÇAMENTOS COM ESCRUPULO E DANDO GARANTIA NOS CONSERTOS.
RADIOS — GELADEIRAS — VITROLAS, etc.
PRAIA DE BOTAFOGO, 442, Esq. de SÃO CLEMENTE

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM.
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 19 horas

A SITUAÇÃO POLITICA DE MINAS

Dificil a tarefa do sr. Milton Campos — Aliança P. R.-U. D. N. — A rutura dos entendimentos de pacificação

Informações que nos chegam de Belo Horizonte revelam que não correm bem as coisas politicas em Minas. O Sr. Milton Campos está convencido de que não pode administrar na situação atual. Eleito por uma aliança de fôrças politicas, sabe que essa combinação, se foi capaz de elegê-lo em um momento de explosão de rivalidade, não está agora em posição de sustentá-lo e de lhe dar as medidas de que tem necessidade para cumprir o seu programa administrativo. Apesar disso, em declarações feitas à reportagem, o Sr. Milton Campos criticou a posse do Sr. Ribeiro Pena na vice-governadoria do Estado e suas palavras foram muito comentadas na Assembléia, onde o P. S. D. tem maioria e se acha disposto à luta conforme se verifica do ambiente carregado. Enquanto isto se verifica na capital mineira, aqui no Rio o Sr. Virgilio de Melo Franco continua em seus entendimentos com o Sr. Bernardes Filho, procurando uma nova aliança entre o P.R. e a U.D.N.

Milton Campos

V. M. Franco

Pá de cal...

O discurso ontem pronunciado na Câmara federal pelo sr. Alfredo Sá, pessedista dissidente, parece ter sido a ultima pá de cal sobre o projetado acôrdo na politica mineira. Referiu-se à carta que "um elemento do PSD de Minas" enviara ao sr. Valadares. O "elemento" é o sr. Pedro Dutra, que já havia feito a A MANHÃ uma declaração mais ou menos igual, imediatamente respondida pelo sr. Milton Prates. O missivista dizia que os dissidentes estavam arrependidos de haver concorrido para a derrota do sr. Bias Fortes e que desejavam voltar incondicionalmente ao partido. Prevenia, porém, que esta volta se poderia fazer assim, com as mesmas prerrogativas, assumindo os dissidentes postos de mando dentro do partido.

O sr. Alfredo Sá não só contestou formalmente as palavras do sr. Pedro Dutra, como acentuou — e aqui é que está o mais importante — que os dissidentes, diante de outra situação igual, tomariam "inflexivelmente", a mesma atitude. Ao descer da tribuna, foi abraçado fraternalmente pelo sr. Gabriel Passos. O reporter, antes de falar com o orador, procurou o sr. Lair Tostes, também dissidente. Este, concordando com o reporter, julga dificil a continuação dos entendimentos. Mas como ficarão os dissidentes? Responde o sr. Tostes que na Coligação. Ponderou-se que esta situação não poderia durar muito e o deputado mineiro admitiu a hipótese de um entendimento mais intimo com a situação do Estado. Adesão? Fusão? o sr. Tostes não quis adiantar, mas, informando que os dissidentes se reuniriam dentro de 24 horas, aconselhou que o reporter falasse com o sr. Carlos Luz, que acabava de chegar.

Lait Tostes

Perguntámos ao ex-Ministro da Justiça pela reunião. Respondeu que estávamos mais bem informados do que êle. Mas, ao ponderarmos que a informação viera do sr. Tostes, observou:

— Então o bem informado é êle.

— Mas a reunião? ...

— Será feita, sem dúvida. Oportunamente.

O sr. Alfredo Sá tomava parte na conversa, assentado em sua bancada, atrás do sr. Luz. Fizemos a êste a segunda pergunta:

— O discurso do sr. Alfredo Sá não é a ultima pá de cal no acordo?

O sr. Luz sorriu e pediu ao sr. Alfredo Sá que respondesse. Este fez gesto de quem achava que era assim mesmo e desviou-se um pouco. Lembrou que a carta que rebatera da tribuna falava em volta incondicional dos dissidentes ao PSD. Pois bem, havia duas condições de que não abriram mão: Apoio ao Governador mineiro e rodizio na direção do partido.

Observamos:

— Rodizio, no caso, significa afastamento do Benedito, não?

O sr. Alfredo Sá não respondeu. Mas pareceu-nos que gostou de nossa pergunta. E, por dentro, deve ter dito que era isto mesmo.

O fundo da questão

Nos circulos do chamado "PSD independente", ou dissidência do PSD, o manifesto do sr. Valadares, isto é, dos "ortodoxos" era objeto de muitos comentários. Afirmava-se, por exemplo, que êsse manifesto não deixa de esclarecer alguns motivos que se acham no fundo das divergências entre as duas correntes do partido em Minas. Entendem os "independentes" que o sr. Valadares se encontra demasiadamente ligado ao PTB e ao seu presidente de honra, o senador Getulio Vargas. E citam a seguinte passagem do manifesto: "essa aliança (a do PSD com o PTB em Minas pouco antes das eleições de 19 de janeiro) não foi transitória, antes perdura no parlamento mineiro pela unidade de ação e pensamento politico". Outro trecho considerado muito eloquente é aquele em que o manifesto, depois de mencionar as lutas atuais, acrescenta: e "aquelas mais extensas que já se desenrolam no horizonte politico". Entendem os dissidentes que aí se acha definida a posição do sr. Valadares em face do panorama nacional, isto é, que o sr. Valadares tem com o sr. Getulio Vargas um compromisso de apoio reciproco. Aos dissidentes, que no plano da politica nacional apoiam o presidente da Republica, parece insustentável uma aliança dessa natureza com o PTB, que vem assumindo ultimamente uma atitude de franca oposição. Atribuem ainda àqueles compromissos a resistência oposta pelo sr. Valadares à idéia de rotatividade na direção do partido, que lhe tiraria os meios de cumprir o pactuado com o sr. Getulio Vargas.

B. Valadares

Declarações do vice-governador

O sr. Ribeiro Pena, logo após sua posse no cargo de vice-governador, abordado pela reportagem, declarou:

— No discurso que pronunciei há dias na Assembléia, expliquei os motivos que me levaram a tomar posse. O compromisso assumido tinha como finalidade possibilitar a criação de um clima de harmonia na politica mineira. Motivos supervenientes impossibilitaram no momento o almejado entendimento e daí a razão de não continuar prevalecendo o compromisso que se inspirara naqueles altos objetivos.

Questão de fôro intimo

O sr. Alberto Deodato, lider da U. D. N. na Assembléia estadual, falando à reportagem sôbre a posse do sr. Ribeiro Pena, fez as seguintes declarações:

— O sr. Ribeiro Pena afirmou que o caso de sua renuncia era questão de foro intimo. Sendo assim, nada posso declarar de minha parte. Quanto aos deputados da Coligação que se retiraram do recinto por ocasião da posse, certamente é porque acharam esquisito o "fôro intimo" do sr. Ribeiro Pena.

APROVADAS AS INSTRUÇÕES PARA A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES

A reunião de ontem do T. S. E. — Ainda a anulação do pleito no Amazonas — Pelo T. R. E. foi negado o mandado de segurança contra o diretório do P. T. N.

Em sua reunião de ontem, o Tribunal Superior Eleitoral iniciou o julgamento do pedido formulado pelo P. S. D. do Amazonas, no sentido de ser anulada a eleição realizada naquele Estado para Governador, Senador e Deputados.

O sr. Sá Filho, fez a leitura do relatório e, por se tratar de matéria constitucional, foi o assunto transferido para a sessão de amanhã. Como haviamos noticiado, convocados pelo presidente da Casa funcionam neste processo os ministros Hahnemann Guimarães e Amando Sampaio Costa e o juiz Plinio Pinheiro Guimarães, por se terem julgado suspeitos, os ministros Ribeiro da Costa e Cunha Melo e o sr. Machado Guimarães. Segundo conseguimos apurar falarão na reunião de amanhã do T. S. E., os srs. Loopoldo Cunha Melo, pelo P. S. D., e Ferreira de Souza, pela U. D. N.

Prosseguindo no julgamento de um recurso do P. P. B. contra a decisão do Regional do Maranhão que apurou a votação da 3.ª seção da 23.ª zona, o Tribunal deu provimento ao recurso, contra os votos dos ministros Ribeiro da Costa e Cunha de Melo. Como já noticiamos, votaram naquela seção dois eleitores que não o haviam feito anteriormente, isto é, na eleição agora renovada.

Finalizando a reunião, o sr. Machado Guimarães fez a leitura das Instruções para a apuração das próximas eleições municipais. Êste trabalho, que se compõe de 44 artigos, foi aprovado, devendo na próxima reunião ser feita a redação final. De modo geral o sr. Machado Guimarães manteve as instruções antigas, procurando, com ligeiras modificações, cercar o trabalho de maiores garantias e facilidades, assim como passar para as Juntas Apuradoras várias atribuições até então exercidas pelos Tribunais Regionais.

Pelo Tribunal Regional Eleitoral, desta Capital foi denegado o mandato de segurança impetrado pelos 18 membros do P. T. N. contra o diretório que os expulsou.

Achou o mesmo Regional que o diretório está regularmente constituido e que é regular a medida imposta.

O CANCELAMENTO DO P. C. B.

Não encontra apôio na Constituição o Recurso Extraordinário

O sr. Alceu Barbedo, 1.º procurador da Republica e procurador geral "ad-hoc" no processo da cassação do registro do Partido Comunista, deu ontem publicidade ao seu parecer sôbre o recurso extraordinário que o extinto partido interpôs para o Supremo Tribunal Federal.

Conforme antecipámos, o sr. Alceu Barbedo, sustenta em seu longo parecer, que, de acordo com o artigo 120 da Constituição, a decisão que cassou o registro do PCB é irrecorrivel, pois não cabe em nenhuma das hipóteses de recurso que o mesmo artigo prevê.

Por outro lado, continua, quer o artigo 120 quer a sistemática da Constituição repelem a idéia de um recurso fundado no artigo 101, n. III.

Quanto ao mérito da questão, o sr. Barbedo reporta-se ao seu parecer de 8 de fevereiro, e ao que leu na sessão de 14 de abril, do TSE, bem assim aos votos dos juizes José Antonio Nogueira, Rocha Lagoa e Candido Lobo.

Duas Comissões reunidas no Senado

Reuniram-se ontem as Comissões de Agricultura, Indústria e Comércio e de Viação e Obras Públicas, do Senado. Na primeira, o sr. Sá Tinoco pediu o apoio da comissão para o projeto de sua autoria, que promove medidas de proteção à economia cafeeira.

Na Comissão de Viação, foram lidos pelo sr. Henrique de Novais dois pareceres a respeito de projeto relativo ao Fundo Rodoviário e à inclusão da estrada Vitória-Belo Horizonte no Plano Rodoviário Nacional.

A SESSÃO NA CAMARA MUNICIPAL

Aprovados os projetos sôbre jubilação de professores e sôbre reversão de funcionários — Outros assuntos votados — Homenagem a Truman — Ainda o caso das irradiações — Prorrogado até novembro o periodo legislativo

Tendo o sr. João Alberto deixado novamente de comparecer à sessão, presidiu-a o sr. Moura Brasil.

O primeiro assunto ventilado foi a questão do abastecimento da carne, objeto do requerimento 985, que pede a constituição de uma comissão de vereadores para entender-se com a C. C. P., afim de acertar providências sôbre o abastecimento do mercado. Falando a respeito, os srs. Arlindo Pinho e Carlos Lacerda, criticaram a C. C. P.. O requerimento foi aprovado.

Aprovado foi também o requerimento 728 solicitando ao Prefeito providências no sentido de ser reestruturado o quadro das enfermeiras da Secretaria de Saude e reajustados os seus vencimentos. Falaram os srs. Alvaro Dias, Lacerda e Gama Filho.

Elogio de Pereira Passos

Reportando-se à passagem de mais um aniversário de nascimento de Pereira Passos, fez-lhe o elogio, em sugestiva oração, o sr. Jorge de Lima.

Truman

Quem fala, a seguir, é o sr. Adauto Cardoso. Depois de breves considerações sôbre o significado da visita de Truman ao Brasil e sôbre a importância do Tratado do Rio de Janeiro, propõe votos de boas vindas e de regosijo, respectivamente. Posta em votação, a proposta é aprovada, contra o voto dos comunistas. Sôbre o assunto manifestou-se também em declaração de voto, o sr. Jaime Ferreira.

Segue-se com a palavra a sra. Smith, que, baseando-se num manifesto assinado por mulheres de Jacarepaguá, pede o apôio da Casa, em forma de moção, ao projeto do deputado Euclides de Figueiredo, relativo à Policia Especial. A moção foi aprovada por unanimidade.

Pelo sr. Herme de Caires é, após, solicitado um voto de protesto contra a Policia Municipal pelas ocorrências verificadas na Feira da Penha. O sr. Pais Leme faz distinção entre "rapa" e "vigilância municipal". A votação é adiada, por se ter esgotado a hora do expediente.

Prorrogado o periodo legislativo

Na Ordem do Dia, e depois de obter preferência para discussão, aprova-se a Indicação 410, que proroga o periodo legislativo, que hoje terminaria, até o dia 3 de Novembro.

Aprovam-se, depois, sucessivamente, as redações finais dos seguintes projetos: 34, que remodela e reorganiza o Matadouro de Santa Cruz; 137, dando a denominação de Secretaria Geral de Administração à atual Secretaria do Prefeito, sem aumento de despesas, com o mesmo pessoal e serviço; 10, regulando a jubilação dos professores da Municipalidade.

O projeto aprovado em seguida é o de n. 55, dispondo sôbre a reversão dos servidores da Prefeitura demitidos, aposentados ou afastados por motivos politicos. O sr. Lacerda faz ver, que, importando aplicação de verbas com aumento de despesas, o projeto, para ser legal em face da Lei Orgânica, tinha de ser precedido de mensagem do Prefeito. Entretanto, aprova-se o projeto, com emenda que suprime a parte em que não se dava direito aos funcionários à percepção dos atrasados.

O caso das irradiações

Chegou à Casa um oficio do Prefeito capeando cópia do contrato da Rádio Roquete Pinto. O sr. Lacerda, depois de criticar o Prefeito, levantou a seguinte questão de ordem: Qual a atitude da Câmara em face da decisão do Prefeito, no caso das irradiações, suspendendo-as, quando pela Resolução n. 1 a Câmara as estabelecera? Discorre sôbre a questão e diz que o Prefeito deve ser responsabilizado. O mesmo declara o sr. Adauto, com ênfase. Aproveitando a oportunidade o sr. João Luiz fala também de responsabilizar, o sr. Clovis Monteiro, secretário da Educação. De tudo ficou resolvido que a matéria fosse antes, apreciada pela Comissão de Justiça.

O último projeto discutido foi o de n. 16, que suspende, pelo prazo de 2 anos, a obrigatoriedade da construção de muros e passeios na testada dos prédios e terrenos. Abordaram-no os srs. Adauto e João Luiz, sendo a votação adiada.

Antes de terminar a sessão o sr. Barata, pela Comissão de Finanças, pediu o comparecimento do Secretário Geral da Prefeitura, no dia 8, às 20,30 para prestar esclarecimentos sôbre questão orçamentária.

Em prorrogação, usa da palavra o sr. Ari Barroso, que retira o projeto que apresentára, facultando o funcionamento de barbearias aos domingos e feriados.

A Orquestra Sinfônica —

Pelo sr. Barata e outros foi apresentado longo projeto, estabelecendo o tributo imobiliário em substituição aos impostos predial e territorial e dispondo sôbre a arrecadação da taxa de serviços municipais, etc.

Também foi deixado na Mesa o seguinte projeto assinado pelos srs. Catalano, Lacerda, Borba e Aloysio Neiva, relativo à Orquestra Sinfônica:

Art. 1.º — Fica autorizado o Sr. Prefeito do Distrito Federal a abrir o crédito no valor de Cr$ 800.000,00 (oitocentos mil cruzeiros) para auxiliar a Sociedade Orquestra Sinfônica Brasileira, no corrente ano.

Art. 2.º — A Sociedade Orquestra Sinfônica Brasileira se obrigará a:

a) — realizar dois concêrtos por mês, em locais a serem designados pela Prefeitura do Distrito Federal;

b) — realizar um concerto para escolares em estádio designado pela Prefeitura do Distrito Federal;

c) — aceitar a fiscalização e gerência da Prefeitura do Distrito Federal no que se refere ao cumprimento destas obrigações.

Jubilação de diretoras —

Pelo vereador Ligia Bastos foi ainda, apresentado o seguinte projeto, regulando a jubilação dos diretores de estabelecimentos de ensino da Prefeitura:

"Art. 1.º — Os Diretores de Estabelecimentos de provimento em comissão, desde que atinjam o limite de tempo de serviço ou de idade fixado para jubilação dos professores, após dois anos de exercicio do cargo, serão jubilados com os vencimentos que estiverem percebendo.

Art. 2.º — Os diretores efetivos de estabelecimentos de ensino (externato e internato), desde que satisfaçam as condições de jubilação como professores, terão os proventos de jubilação calculados nos base dos padrões N e O respectivamente.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Agradecimento à Imprensa —

O sr. Amarilio Vasconcelos, na qualidade de primeiro secretário da Camara apresentou aos jornalistas acreditados junto à Casa os agradecimentos da Mesa e dos vereadores pela maneira como noticiaram o falecimento do sr. Campos da Paz.

BENEFICIOS E APOSENTADORIA DOS SERVIDORES DA CASA DA MOEDA

Aprovada ontem no Senado a proposição relativa ao assunto

O Senado aprovou, ontem, a proposição que dispõe sôbre o regime de beneficios e aposentadoria dos servidores da Casa da Moeda. Essa proposição é do teor seguinte:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1.º — A partir do dia primeiro do mês seguinte ao da vigência desta lei, os contribuintes ativos e os aposentados da Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda, de que trata o Decreto número 12.670, de 17 de outubro de 1917, alterado pelo Decreto n.º 20.431, de 23 de setembro de 1931, passarão a contribuir, obrigatoriamente, para o Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), a êles aplicado o disposto no Decreto-lei n.º 3.347, de 12 de junho de 1941.

Parágrafo único — A inscrição no IPASE far-se-á com a idade mais próxima do contribuinte, considerada esta no mês em que forem iniciados os descontos da contribuição de 5% (cinco por cento), inscrevendo-se com 68 anos de idade os aposentados por invalidez e os que contarem idade superior a esta com a aplicação da tabela IV do Decreto-lei, n.º 3.347, a favor dos que forem inscritos com mais de quarenta anos de idade.

Art. 2.º — Os extranumerários da Casa da Moeda, contribuintes ativos da Caixa de Pensões dos Empregados da Casa da Moeda, terão direito à aposentadoria, nos têrmos dos Decretos-leis n.º 3.768, 6.193 e 6.632, respectivamente, de 28 de outubro de 1941, de 10 de janeiro de 1944 e de 7 de junho de 1944.

Art. 3.º — A partir da vigência desta Lei entrará a referida Caixa em liquidação, e cabe à sua administração, com a assistência de um representante do IPASE, do Ministério da Fazenda e do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio:

I — fazer calcular as reservas técnicas individuais dos contribuintes a que alude o artigo 1.º, levando em conta os riscos cobertos, reduzidos de acôrdo com a relação legal e a que seria suficiente para atender aos beneficios assegurados;

II — relacionar as pensões em vigor e as que se encontrarem em face de concessão devidas aos beneficiários dos contribuintes falecidos antes de ser iniciada a sua contribuição para o IPASE.

III — cadastrar as aposentadorias em vigor e as que se encontrarem em face de concessão que correrem às expensas da Caixa.

Art. 4.º — As pensões relacionadas na forma da alinea II do artigo 3.º serão pagas pelo Tesouro Nacional a partir das correspondentes ao mês seguinte ao da vigência desta lei, correndo as despesas, no presente exercicio, pela Verba 1 — Pessoal, Consignação VIII — Pensionistas, subconsignação 33 — Abono provisório e novas pensões do Orçamento do Ministério da Fazenda.

Art. 5.º — Os proventos das aposentadorias cadastradas, na forma da alinea III do artigo 3.º, e aquelas que forem concedidas aos extranumerários a partir da data da vigência da presente lei, passarão a ser pagas pelo IPASE, uma vez creditados ao referido Instituto os correspondentes valores de transferência, nos têrmos do Decreto-lei 3.768, de 28 de outubro de 1941, considerada a idade, para êsse fim, a que contar o aposentado na data da vigência desta lei.

Art. 6.º — As importâncias das reservas individuais, calculadas de acôrdo com a alinea I do artigo 3.º serão transferidas ao IPASE, para o fim de serem levadas à conta dos contribuintes, nos termos do artigo 14 do Decreto-lei 3.768 de 28 de outubro de 1941.

Art. 7.º — Se não for suficiente o patrimônio da Caixa para atender à transferência do total das importâncias a que alude o artigo anterior, caberá ao Ministério da Fazenda promover a abertura do crédito especial necessário; e no caso inverso, o remanescente do patrimônio da Caixa, após sua liquidação, será recolhido ao Tesouro Nacional.

Art. 8.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Chega sábado o governador da Paraiba

Viajando por via aérea, chegará no próximo sábado a esta capital o governador da Paraiba, sr. Oswaldo Trigueiro. Essa informação nos foi transmitida ontem à tarde pelo senador Adalberto Ribeiro, da U. D. N. daquele Estado.

O Secretário do Interior na Câmara Municipal

Sob a presidência do sr. João Alberto realizou-se ontem à noite a sessão especial da Camara Municipal para ser ouvido o sr. Murilo Lavrador, secretário do Interior e Segurança da Prefeitura.

Anunciada a sua presença, o presidente nomeou uma comissão para recebe-lo, a qual foi constituida dos srs. Catalano, Barata e Caldeira Alvarenga. Inicialmente o sr. Iguatemi precisou os pontos a serem esclarecidos pelo Secretario, relativos à aplicação de verbas daquele orgão da Prefeitura. Com a palavra o sr. Murilo Lavrador prestou os esclarecimentos solicitados, tendo sido no decorrer de sua exposição aparteado insistentemente pelos srs. Iguatemi, Pais Leme, Levi Neves e Carlos Lacerda.

Murilo Lavrador

Em certo momento da discussão, o sr. Pais Leme, desviando-se do assunto e a proposito do "rapa", atacou o Prefeito e o Secretário presente, com termos ásperos, no que foi advertido pela Mesa.

Falaram ainda os srs. Ari Barroso, sobre música, e João Luis, a proposito de multas.

A sessão foi encerarda às 23 horas.

NO SENADO

Aprovada a matéria da ordem do dia — Os membros do Legislativo poderão inscrever-se no IPASE — Aposentadoria e beneficios do pessoal da Casa da Moeda — Créditos para os Ministérios da Educação e da Fazenda

Na hora do expediente da sessão do Senado, o sr. Hamilton Nogueira, na qualidade de presidente da Comissão incumbida de elaborar o projeto do novo regimento, comunicou que, decorridos cinco dias após a publicação das emendas, conforme determina a indicação n.º 6, a Comissão enviara à Mesa a análise das 56 emendas apresentadas, tendo a Comissão oferecido 24 sub-emendas.

Não havendo oradores inscritos, passou-se à ordem do dia. A primeira matéria era a votação, em discussão única, do requerimento do sr. Walter Franco, solicitando inserção em ata dos discursos pronunciados pelos Ministros da Fazenda e da Guerra, na solenidade da inauguração do busto do Duque de Caxias no Ministério da Fazenda. Êsse requerimento foi aprovado. Em seguida, foi aprovada, em discussão única, sem debates, a proposição que faculta a inscrição dos membros do Poder Legislativo no quadro de contribuintes do IPASE (com pareceres favoraveis das Comissões de Constituição e Justiça e de Finanças, este último oferecendo substitutivo ao artigo 1.º). O Senado aprovou o substitutivo ao artigo 1.º da referida proposição, bem como os demais artigos do projeto. A redação dada ao artigo 1.º do projeto, pelo Senado, foi a seguinte: "Art. 1.º — Os Membros do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas Estaduais e da Camara dos Vereadores do Distrito Federal poderão, a requerimento seu, gozar de todos os direitos concedidos aos segurados do Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, mediante a contribuição mensal de 5% (cinco por cento) sobre a parte fixa de seus subsidios".

Tambem sem debates, foram aprovadas, depois, as proposições: n.º 94, que dispõe sobre os regimes de beneficio e de aposentadoria dos servidores da Casa da Moeda (que publicamos em outro local); n.º 95, que concede ao Hospital de Pronto Socorro da Cruz Vermelha Brasileira, filial do Paraná, o auxilio de Cr$ .... 500.000,00; n.º 98, que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr$ 252.480,00 à verba que especifica; e n.º 128, que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação e Saúde, o crédito especial de Cr$ 11.078,00 para pagar a d. Olga Salinas Lacoste, professora da Escola Ana Nery.

Antes de encerrar a sessão, o presidente disse que a Mesa do Congresso Nacional comunicava ao Senado que no dia 5, às 16 horas, se reunirá o Poder Legislativo, na Camara dos Deputados, para receber o presidente Truman. A Mesa do Congresso, acrescentou, não vai fazer convites especiais impressos, como nas reuniões anteriores. Convidava, entretanto, os senadores e autorizava-os a convidar as pessoas que quiserem para comparecer àquela reunião. Tinha também a honra de convidar as familias dos senadores.

Nada mais havendo a tratar, foi a sessão encerrada, sendo designada a ordem do dia para a de hoje: "trabalho das Comissões".

A VICE-GOVERNADORIA DE SÃO PAULO

Perspectivas de acontecimentos decisivos para as próximas horas

Esperam – se ainda para esta semana sucessos decisivos na politica paulista, com os entendimentos que se estão processando entre as grandes correntes partidarias locais em torno da escolha do candidato à vice-governadoria.

N. Junior

O P. R., conforme divulgamos, fixou para ontem uma reunião, à noite, de que participariam todos os partidos a fim de debater o assunto em "mesa redonda". Entretanto, até a manhã de ontem não haviam recebido resposta da maioria dos partidos, sabendo-se que deveriam comparecer, com certeza, o P. T. B., o P. S. P. e o P. D. C. Embora todos louvem a iniciativa do P. R., são poucos os que acreditam no seu bom êxito.

Por outro lado, a reunião da Comissão Executiva do P. S. D., que também estava marcada para ontem, foi adiada para amanhã.

Estão sendo esperados na capital paulista o sr. Cirilo Junior e outros deputados pessedistas que deverão participar da mesma. Nessa ocasião, serão discutidos, além do caso do vice-governador, a realização ou não da Convenção Estadual do Partido e o problema do preenchimento de vagas na Comissão Executiva.

C. Junior

O P.T.B. apoiará os candidatos do governador

Nos meios politicos correm rumores de que o senhor Baeta Neves, presidente do P. T. B., quando esteve nos Campos Elisios, firmou acôrdo com o sr. Ademar de Barros, comprometendo-se a apoiar os candidatos do govêrno às próximas eleições.

Baeta Neves

A posição do P.T.B.

O diretório do P. T. B., presidido pelo sr. Hugo Borghi, esteve reunido com a presença dos deputados federais Emilio Carlos, Guaraci Silveira e Berto Condé, dos deputados estaduais e elementos dos diretórios do interior. Pelo que fomos informados, os correligionários do sr. Borghi vão apoiar o candidato do P. S. D., em virtude de acôrdo já existente e da atitude de colaboração mantida em relação ao govêrno do presidente Dutra, conquanto aquele prócer continue afirmando não ter compromissos com nenhum partido.

Borghi

Em face o sr. Valentim Gentil

Conhecidas as recentes declarações do sr. Cirilo Junior de que não era candidato a vice-governador, surgiram rumores de que a candidatura do Sr. Valentim Gentil, presidente da Assembleia Legislativa, estava ganhando terreno.

O caso, todavia, depende ainda da realização da Convenção Estadual do P. S. D., na qual se espera seja indicado o nome do sr. Novelli para o cargo.

Como se sabe, numerosos diretórios municipais e os deputados estaduais do P. S. D. batem-se pela Convenção.

Valentim Gentil

Mudo o sr. Vergueiro de Lorena

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — O sr. Vergueiro de Lorena, da Comissão Executiva Estadual do P. S. D., chegado do Rio, abordado pela reportagem nada quis declarar, tendo apenas afirmado que chegara mudo. E' interessante observar que, ao partir para o Rio, o sr. Vergueiro de Lorena anunciara que o seu candidato à vice-governadoria era o sr. Cirilo Junior.

Vergueiro de Lorena

Sábado, a convenção da U.D.N.

SÃO PAULO, 2 (Asapress) — A U. D. N. comunica que, com relação à sua Convenção Estadual, no próximo sábado, continúa recebendo telegramas do interior do Estado, anunciando as representações municipais.

Confiante na vitória a Coligação pernambucana

O senador Novais Filho, que pertence à Coligação pernambucana, esteve alguns dias em seu Estado e acaba de regressar ao Rio, tendo comparecido ontem à sessão do Senado. Interrogado sobre as novidades de Pernambuco, onde a luta eleitoral em torno ao governo do Estado parece não ter fim êle disse:

— Continuamos em plena batalha judiciaria e perfeitamente certos da vitoria final do nosso candidato, Sr. Neto Campelo.

Novais Filho

Perfeita paz na Bahia

Regressou da Bahia, onde permaneceu alguns dias, o senador Pereira Moacyr, do P.S.D. daquele Estado. E ontem, no Senado, em palestra com a nossa reportagem, assim sintetizou a situação atual do seu Estado:

— Perfeita paz partidária e administrativa.

A presidência da Cia. Nacional de Alcalis

Tomou posse ontem do cargo de diretor-presidente da Companhia Nacional de Alcalis, para o qual foi eleito, o sr. José Gomes da Silva, ex-interventor federal da Paraiba e prócer do P.S.D. daquele Estado. O ato teve a presença do sr. Fernando Falcão, seu antecessor na presidência daquela organização, senadores e deputados, entre os quais o senador Adalberto Ribeiro, da U.D.N. paraibana. Também foram empossados na mesma ocasião os novos diretores, srs. Berilo Neves e Adalberto Lobo.

NA CAMARA

Encerrada a primeira discussão do projeto sôbre o impôsto de renda — A pecuária — Posição da dissidência do P. S. D. mineiro

Começou desanimada a sessão da Câmara. Para constituir a Mesa, o sr. Altamirando Requião na presidência teve que convidar três deputados, porque nenhum dos outros membros efetivos estava presente. Mais tarde, porém, aumentou o número e a sessão teve regular desenvolvimento.

Aprovada a ata, o sr. Barreto Pinto, criticando a nova sessão informativa do Diário Oficial, faz uma série de "blagues", e acaba requerendo que não se realizasse sessão no próximo dia quatro, a fim de ser a Casa devidamente preparada para a recepção ao presidente Truman.

Este requerimento só veio a ser discutido em ordem do dia, recebendo criticas dos srs. Carlos Pinto, Campos Vergal e Flores da Cunha, que invocaram a necessidade de trabalhar e o conceito da Câmara junto ao povo, além do grande volume da ordem do dia.

A isto respondeu o sr. Barreto Pinto que melhor seria a assiduidade dos deputados nos dias comuns e sua permanência na Casa até o fim dos trabalhos. E, retirando o requerimento, comprometeu-se a pedir verificação de votação no dia quatro, na primeira matéria votada, para provar que o trabalho, de qualquer maneira, não vai lá muito bem.

Os dissidentes de Minas

A seguir falou o sr. Alfredo Sá, sôbre a atual politica de Minas. Um deputado (trata-se do sr. Pedro Dutra), escreyera ao sr. Benedito Valadares dizendo que os pessedistas dissidentes estavam arrependidos de haver votado no sr. Milton Campos e que desejavam voltar ao partido, sem condições. Contesta formalmente a opinião do missivista e afirma que, se igual situação se formasse, os dissidentes repetiriam a atitude. O que desejaram foi o refôrço da politica minera e, por isto, quiseram voltar ao partido, não, porém, nas condições propaladas pelo sr. Pedro Dutra. E, depois de declarar que a dissidência mantém seu apoio ao governador Milton Campos, desceu da tribuna, recebendo vários abraços, sendo o primeiro o do sr. Gabriel Passos.

Vários

O sr. Ponce de Arruda apresenta projeto criando várias coletorias em Mato Grosso e o sr. Herbert Levi louva a presteza com que o ministro do Exterior lhe respondeu a um requerimento de informações sôbre ameaças que pesavam ao nosso comércio de café, na Europa, em virtude de forte taxação por parte da Holanda. Ressalta que o ministro confirmou o fato e critica o Ministério da Fazenda porque — diz — não tem respondido às indagações.

Segue-se o sr. Getúlio Moura para declarar que a Comissão que representou a Câmara na recepção ao presidente Truman cumpriu sua missão e o sr. Plinio Cavalcanti comenta um tó-

(Conclui na 8.ª pág.)

A UDN MATOU A PACIFICAÇÃO

— Diz o senador Olavo Oliveira, falando sôbre a politica cearense

O sr. Olavo Oliveira, senador pelo Partido Social Progressista do Ceará, que se achava licenciado, reassumiu, ontem, o seu cargo, no qual vinha sendo substituido pelo suplente, sr. Carlos Saboia.

Na sala do café, o representante cearense, que chegou sexta-feira de Fortaleza, palestrou com a nossa reportagem, sobre a situação politica do seu Estado. E disse:

— A situação politica do Ceará continua no mesmo pé, pela intransigencia da UDN. O PSD e o PSP têm uma aliança escrita, em virtude da qual o primeiro abandonou o Governo para ingressar na oposição e fez demitir-se um secretario que tinha no Governo do sr. Faustino Albuquerque. Estes gestos solidificaram a coalisão PSD-PSP, cujos próceres têm um compromisso de honra, de agir em conjunto. Dentro desses principios, foram iniciadas demarches para um acôrdo honroso com o governo, em bases democraticas, que seriam: entrega das prefeituras aos partidos vencedores no ultimo pleito, com a respectiva maquina administrativa de cada comuna, e participação no Secretariado. O governador Faustino Albuquerque, com minoria na Assembléia e desejoso de fazer administração, estudava a proposta, quando foi ela vetada pela UDN, que abria apenas mão de quinze municipios e tão somente dos prefeitos, ficando com as demais autoridades. Esta conduta da UDN matou a idéia de pacificação, concluiu o sr. Olavo Oliveira.

NEREU RAMOS

Faz anos hoje o vice-presidente da República

PASSA hoje o aniversário natalicio do sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e presidente do Conselho Nacional do P. S. D. A data é oportuna para que mais uma vez se ponham em destaque os elevados méritos que adornam a personalidade do ilustre homem público e os serviços que tem prestado ao país nos mais diversos postos a que foi chamado. Quer no seu Estado natal, Santa Catarina, de que foi governador e interventor federal, realizando um govêrno equilibrado e empreendedor, quer em cargos da representação nacional, o sr. Nereu Ramos manifestou sempre seu acendrado espirito civico e uma profunda integração nos altos ideais da pátria. A essas virtudes civicas aliam-se ainda os dotes de sua inteligência e sensibilidade, que o caracterizam como uma das figuras eminentes do nosso mundo social e politico.

Nereu Ramos

Defende-se o governador do Guaporé

Foram divulgadas nesta capital e no interior criticas à atuação do governador do território do Guaporé, tenente-coronel Joaquim Rondon. Falando à reportagem, o governador teve oportunidade de refutar aquelas acusações, declarando:

— "Afirmou-se estarem os funcionários do território impossibilitados até agora de receber seus vencimentos. Não é exato o que se propalou, pois o funcionalismo está pago em dia e a verba respectiva ainda deixará, no fim do ano, um saldo de mais de um milhão de cruzeiros. O govêrno do Guaporé, que já recebeu neste exercicio numerário correspondente a três trimestres ainda vai receber no Tesouro Nacional o ultimo correspondente a outubro, novembro e dezembro, no valor de quatro milhões, setecentos e sessenta e cinco mil e cem cruzeiros, dispõe, nesta data, na Agência do Banco do Brasil em Porto Velho dos seguintes saldos: verbas do Território: Cr$ 137.588,60; verbas da Estrada de Ferro Madeira Mamoré Cr$ 4.769.466,20. Além desses créditos, o govêrno do Território tem ainda a receber do Tesouro Nacional outro de um milhão de cruzeiros do plano de obras e equipamentos, e mais duzentos e noventa mil cruzeiros de restos a pagar em 1946. Verifica-se, em consequência que o govêrno do Guaporé dispõe até 31 de dezembro de recursos que montam a Cr$ 16.962.154,90. Essa é a verdade que restabeleço pelo acatamento que sempre devotei à imprensa.

TRUMAN ADVERTE A RUSSIA

(Conclusão da 1ª. pag.)

de o possivel agressor que as repúblicas americanas estão decididas a defender-se mutuamente contra qualquer ataque. Nossas nações já deram um exemplo de boa-vizinhança e amizade internacional ao resto do mundo, e, por meio da nossa estreita associação, solidificámos a estrutura das Nações Unidas. Podeis sentir-vos legitimamente orgulhosos dos resultados desta Conferência e eu louvo a nobreza de espirito que inspirou os vossos esforços.

O cordial e delicado convite que me fez o Presidente Dutra para eu visitar esta linda terra proporcionou-me a oportunidade de ver realizado um desejo que eu acariciava desde longo tempo. Considero-me também muito feliz por ter esta ocasião de reunir-me com os Ministros das Relações Exteriores e outros dirigentes das republicas Americanas. Assim num certo sentido, estou visitando não o Brasil apenas, mas todos os vossos países, visto que cada um de vós traz sua pátria no coração.

Enquanto aqui estamos reunidos, desejo falar-lhes acêrca das obrigações que as nossas nações compartilham como resultado da recente guerra. De nossa parte, os Estados Unidos têm profunda consciência de seu papel nas questões mundiais. Reconhecemos que temos uma obrigação e compartilhamo-la com as outras nações do Hemisfério Ocidental. Portanto, aproveito esta oportunidade para vos fazer uma franca exposição do nosso ponto de vista sôbre a responsabilidade que assumimos e a forma por que estamos procurando cumpri-la.

O povo dos Estados Unidos foi levado à recente guerra com a fé profunda de que estávamos abrindo caminho para um mundo livre, e que, do sofrimento terrivel por ela causado, sobreviria algo melhor do que o mundo jamais conhecera.

A era de após-guerra, entretanto, nos tem causado amargas desilusões e sérias preocupações.

Vemos que um certo número de paises está, ainda, sujeito a uma forma de dominio estrangeiro que lutamos para extinguir. Muitos dos povos remanescentes da Europa e da Asia vivem à sombra da agressão armada.

A acôrdo algum se tem chegado, entre os aliados, sobre as linhas principais de um ajuste de paz. Em consequencia, somos obrigados a esperar uma prolongada ocupação militar dos territórios inimigos, e isto traz ao nosso povo profundo desgosto.

Em quase toda a Europa, a reabilitação economica está muito retardada. Importantes zonas urbanas e industriais foram deixadas na dependência da nossa economia, o que é tão doloroso para nós como para o povo daquelas regiões. Esta desventura econômica, além de causada pela devastação da guerra, é, em grande parte, motivada pela paralisia criada pelo temor politico e pela incerteza.

Esta situação tem impedido o retôrno das condições econômicas ao normal por todo o mundo, e tem dificultado seriamente, os nossos esforços para a obtenção de formas úteis de colaboração econômica com os nossos amigos em outras zonas.

Não previmos todos estes acontecimentos. O nosso povo não concebeu a idéia, quando combatiamos a guerra, de que iriamos enfrentar situação desta natureza após cessadas as hostilidades. Os nossos planos pela paz previam a comunidade de nações sérias e unidas pelo sofrimento terrivel e perdas inestimáveis mais do que nunca reconhecedoras da necessidade de tolerancia mutua e consideração, e dedicadas à tarefa de reconstrução pacifica.

Em vista das condições lamentáveis que agora prevalecem, temos enfrentado certos problemas dificeis de ajustamento da nossa politica externa. Não direi que não temos cometido erors, mas considero que os elementos da politica que até o presente evoluimos são sadios e justificaveis.

A base fundamental da politica dos Estados Unidos é o desejo de paz permanente em todo o mundo e estamos certos que, na companhia dos nossos amigos, obteremos essa paz. Esta determinação surge da crença do nosso povo nos principios do que existem direitos básicos humanos, que todos os individuos onde quer que estejam, devem fruir. A humanidade pode gozar desses direitos — o direito à própria vida e o direito de compartilhar inteiramente das recompensas da civilização moderna somente quando a ameaça de guerra tiver desaparecido para sempre.

A obtenção do respeito mundial pelos direitos humanos essenciais é sinonimo da obtenção da paz no mundo. O povos da terra almejam um mundo pacifico, um mundo próspero e um mundo livre, e quando os direitos básicos dos homens em toda parte forem observados e respeitados, tal mundo existirá.

Sabemos nós que nos corações dos povos do globo palpita um desejo de estabilidade e condições seguras, pelas quais os homens podem obter segurança individual e uma vida decente para si e seus filhos. Sabemos que existem aspirações para uma vida melhor e mais elevada, o que é comum em toda a humanidade. Sabemos nós — e o mundo inteiro sabe — que essas aspirações nunca foram promovidas por politicas de agressão.

Prosseguiremos a jornada pela paz com persistência não inferior e com determinação não mais reduzida do que as que possuiamos durante a nossa jornada pela vitória militar.

Existem certos elementos de importancia em nossa politica, que são vitais na procura da paz permanente.

Nós nos comprometemos a fazer o máximo para dar auxilio economico àqueles que estão preparados para auxiliar-se entre si e uns aos outros, mas os nossos recursos não são ilimitados. Devamos aplicá-los onde poderão servir com a máxima eficiência em favor da produção, da liberdade e da restituição da confiança ao mundo. Comprometemo-nos a esta tarefa em uma base individual, no caso da Grécia e da Turquia, onde nos confrontamos com problemas especificos de ação limitada e de urgencia especial. Mas era evidente, na ocasião em que a decisão foi tomada, no principio deste ano, que êste precedente não poderia ser aplicado, de um modo geral, aos problemas de outros paises europeus. As exigências, em outras zonas, eram de dimensões muito maiores. Estava claro, entretanto, que nós não poderiamos atender a tôdas elas. Estava igualmente claro que os povos da Europa precisariam reunir-se e estudar, em conjunto, uma solução para os seus problemas economicos comuns. Desta forma, poderiam êles conseguir o máximo dos seus próprios recursos e do auxilio que viessem a receber de outros.

Os representantes de 16 nações estão, agora, conferenciando em Paris, numa tentativa para atingir a raiz das dificuldades econômicas continuas da Europa e para traçar um programa de reconstrução europeia, baseado no auxilio próprio e no auxilio de um pais ao outro. Então, darão êles conhecimento de suas necessidades para levar a efeito este programa. Indubitavelmente, é no interesse do nosso pais e do Hemisfério Ocidental, em geral, que deveremos receber esse apelo com simpatia e boa vontade, preparados para fazer todo o possivel, dentro de limites seguros, que possa ser util e eficaz.

As nossas próprias dificuldades — e temos muitas — são pequenas em comparação com a luta pela vida que absorve os povos da Europa. As nações da Europa livre em breve farão conhecer as suas necessidades. Espero que os paises da livre América estejam preparados, cada qual de acôrdo com a sua habilidade e em sua própria forma, para contribuir pela paz duradoura, em beneficio da humanidade.

Outro elemento importante de nossa politica vital na conquista da paz é a fidelidade às Nações Unidas. Reconhecemos que elas têm sido sujeitas a uma pressão que nunca estiveram preparadas para enfrentar. A sua finalidade é manter a paz e não criá-la. Na sua infancia as Nações Unidas têm sido perturbadas por conflitos quase continuos. Devemos ter cuidado em não julgá-las precipitadamente por esta injusta prova. Devemos cultivar a semente, na esperança de obter uma árvore frondosa. Não nos esqueceremos das nossas obrigações junto à Carta, nem tão pouco permitiremos que outros esqueçam as suas.

Ao levar a efeito a nossa politica, estamos empenhados em permanecermos fortes. Isto não é, de forma alguma, uma ameaça. O exemplo do passado fala por nós. Nenhuma das grandes nações tem sido mais relutante ao uso da força armada do que a nossa. Não acreditamos que as divergências internacionais presentes terão que ser resolvidas por conflito armado. O mundo poderá confiar em que continuaremos a empregar os nossos máximos esforços, a fim de evitar qualquer ação que venha a aumentar a tensão da vida internacional.

Entretanto, queremos esclarecer que não deverá haver desentendimento nestas questões. Nossa aversão à violencia não deve ser mal-interpretada como uma falta de determinação de nossa parte no cumprimento das obrigações da Carta das Nações Unidas, nem como um convite a outrem para tomar liberdades com os fundamentos da paz internacional. Nossa potência militar será mantida, como evidência da seriedade com que tomamos as nossas obrigações.

Este é o rumo que o nosso país procura seguir com empenho. Não é preciso dizer-vos quão importante é para o nosso sucesso a vossa compreensão, o vosso apoio e o vosso conselho. O problema é, em sua profunda significação, comum a todo êste hemisfério. Não há aspecto importante que não nos atinja a nós todos. Não poderá haver uma solução completamente satisfatória sem a cooperação de todos nós.

Já fiz menção da nossa responsabilidade coletiva para a assistência econômica. Pela graça de Deus e pelos nossos esforços armados em conjunto, nossos paises foram salvos da destruição da guerra. Nossas economias estão intactas, nossas forças produtivas não diminuidas, e nossos recursos nem mesmo inteiramente explorados. Em consequência, nossa importancia coletiva nas questões de um mundo oprimido tem se tornado imensa.

O Hemisfério Ocidental não poderá, sozinho, assegurar a paz ao mundo, mas sem o Hemisfério Ocidental não se conseguirá paz. O nosso hemisfério não poderá, sozinho, dar prosperidade ao mundo, mas sem o nosso hemisfério não se conseguirá prosperidade no mundo.

Quanto aos problemas econômicos comuns às nações das Americas do Norte e do Sul, sabemos, há tempos, que muito está ainda por fazer. Ao procurar alcançar uma solução, há muitos assuntos para serem discutidos entre nós. Temos sido obrigados, ao considerar essas questões, a fazer uma diferença entre a necessidade urgente para reabilitação de zonas abatidas pela guerra e os problemas de desenvolvimento em outras partes. Os problemas de paises deste hemisfério são de natureza diversa e não podem ser solucionados pelos mesmos meios e aproximações que os problemas da Europa. Aqui, a necessidade é de uma colaboração econômica de longo curso. É este um tipo de colaboração, na qual uma parte muito maior recai sobre cidadãos e grupos, do que no caso do programa delineado para ajudar os paises europeus a se reabilitarem da destruição da guerra. Eu vos asseguro, solenemente, que em Washington não estamos alheios às necessidades de uma colaboração economica mais estreita dentro da familia das nações americanas e que estes problemas serão por nós abordados, com a máxima boa fé e com vigor intenso, no próximo futuro.

Se soluções aceitáveis para êsses problemas econômicos puderem ser alcançadas e se nós continuarmos a trabalhar com mútua confiança e coragem na construção daquele grande edificio de segurança politica, para o qual esta Conferencia assinalou uma tão relevada contribuição, eu acredito, então, que poderemos olhar, com grandes esperanças, para o futuro desenvolvimento da nossa vida comum neste hemisfério.

Não tenho em mente ignorar as dificuldades que foram encontradas no passado e que continuarão a ser encontradas no futuro. Todos nós somos paises jovens e vigorosos. Em certos momentos, temos sido impetuosos em nossas relações de nação para com nação. Tem havido uma tendencia natural de exibirmos a mesma exuberancia em nossas divergencias e nossos criticismos, como tambem em nossa amizade. Grandes divergencias de principio e tradição tiveram que ser vencidas. Entretanto, eu creio podemos mirar, com pura satisfação, a história geral do nosso hemisferio. Tem havido progresso constante no desenvolvimento do respeito mútuo e do entendimento entre nós. À medida que os Estados Unidos adquirem maior maturidade, e as suas experiências se tornem mais profundas e mais ricas, amplifica-se a apreciação do nosso povo pelas distintas tradições culturais que florescem entre os nossos vizinhos do mundo ocidental. Espero que, à medida que cresça o vosso conhecimento a nosso respeito, podeis apreciar a nossa boa vontade fundamental e compreender que estamos tentando suportar, com dignidade e decência, a responsabilidade de uma força economica unica na história humana.

Existem muitos problemas concretos à nossa frente, na trilha das relações inter-americanas. Eles não serão resolvidos com generalidades ou com sentimentalismo. Exigirão o máximo que poderemos conceder em habilidade prática, em paciência e em boa vontade. Entretanto, as suas soluções serão mais faceis se nós conseguirmos colocar as nossas vistas acima das dificuldades do momento e ter em mente as grandes verdades sob as quais a nossa prosperidade e o nosso destino comum devem repousar.

Este nosso Hemisfério Ocidental é geralmente mencionado como o Novo Mundo. Que é êle o Novo Mundo, está hoje ainda mais claro do que jamais esteve. O Velho Mundo está exausto e sua civilização em perigo. O seu povo está sofrendo, confuso e cheio de temores pelo futuro. A sua esperança deve repousar neste nosso Novo Mundo.

Os doentes e famintos não poderão construir um mundo pacifico. Eles precisam do apoio dos fortes e livres. Não podemos depender daqueles que estão mais fracos do que nós para a obtenção de uma paz que nos seja proveitosa.

Os beneficios da paz, como as colheitas no campo, vêm àqueles que lançaram as suas sementes.

Cabe-nos a nós, jovens e fortes, erigir os baluartes que protegerão os seres humanos contra os horrores da guerra — para sempre.

Os Estados Unidos buscam a paz ao mundo — a paz do homem livre. Tenho a certeza de que estais conosco. Unidos, poderemos constituir a maior força no mundo, para o bem da humanidade.

Enfrentamos nossa tarefa com resolução e coragem, firmes na fé do nosso Deus, cuja vontade é que haja Paz na Terra.

Não podemos ser dissuadidos e não nos desviaremos dos nossos esforços para realizar a vontade do Todo Poderoso.

LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas.

A Cooperativa Agrícola de Cotia é uma organização que orgulha o País

DADOS ELOQUENTES DO RELATÓRIO DO SEU PRESIDENTE, DR. MANOEL CARLOS FERRAZ DE ALMEIDA

A Cooperativa Agricola de Cotia, em São Paulo, realizou sua 19ª assembléia geral ordinária, apreciando o movimento dos seus serviços do ano social de 1946-47, apresentado em relatório pelo Dr. Manoel Carlos Ferraz de Almeida, diretor-presidente da organização, documento que não só orgulha o Estado de S. Paulo como a todo o país. O comentário dos trabalhos da Cooperativa Agricola de Cotia vem comprovar, com dados eloquentes, os imensos horizontes que o sistema cooperativista abriga, para o progresso agricola e da produção, como também para a economia nacional. O relatório, por si só, dispensa maiores deduções, bastando um resumo do mesmo para chegar-se às mais entusiásticas conclusões e melhor aplaudir as virtudes do cooperativismo, quando honestamente administrado, sem preocupações de lucros extorsivos, a exemplo desta organização-padrão: a Cooperativa Agricola de Cotia.

Segundo as declarações do Dr. Ferraz de Almeida, no seu relatório, lemos inicialmente: "Quem, há vinte anos, poderia imaginar que a cooperativa, fundada pelos modestos 83 lavradores de Moinho Velho — ignorado recanto do municipio de Cotia — iria alcançar a grandeza de hoje? Jamais poderão ser olvidadas a tenacidade e a luta dos dirigentes que defenderam, de corpo e alma, a nascente organização, enfrentando a escassez de capitais, os erros resultantes da inexperiência, a hostilidade de determinados elementos concorrentes e a pressão externa — fruto da reação anti-cooperativista. Apesar de tudo a nossa Cooperativa prosperou e cresceu". "No último ano agricola, em comparação com o anterior, registamos, de fato, um progresso notável para a organização, que se ufana de ser, na América Latina, a maior no gênero". Esta última afirmativa está credenciada pelos dados estatisticos dos negócios, que passamos a apreciar: Novos sócios, 456; capital social, acrescido do fundo de elevação respectivo, aumento de Cr$ 7.266.287,90, para o total de Cr$ 19.706.900,00; capital da organização elevado a Cr$ 25.564.064,00 imóveis e instalações Cr$ 38.885.185,60; movimento geral: vendas, Cr$ ...... 154.524.198,40; compras, Cr$ ... 172.682.471,60; crédito Cr$ .... 145.683.018,30; outros serviços Cr$ 10.050.296,20; totalizando, temos a soma de Cr$ .... 382.943.984,50, revelando um aumento geral surpreendente de 47 % sôbre o movimento do ano anterior, que foi de Cr$ 260.440.159,30. O quadro social é de 4.000 associados, congregando 27 nacionalidades diferentes. Entre 1942 a 1945, a produção foi triplicada e quintuplicada, passando a organização a fornecer grandes quantidades de produtos essenciais à alimentação das populações de São Paulo e Distrito Federal, tornando-se alvo das atenções pública e governamentais. A Cooperativa vende, somente, a produção dos seus associados, liquidando as contas pelos sistemas "pooling" e conta individual; no primeiro incluem as vendas de batata, tomate, ovos, milho, óleo de hortelã, carvão vegetal, chá, morango, pêssego e banana, distribuidos em larga escala, com classificação estudada; no outro estão os produtos não classificados. Verifica-se mais que o movimento de vendas acusou 42,21% de aumento apreciado nos totais: 1945-46, de Cr$ 107.899,425,10; em 1946-47, Cr$ 154.524.198,40; aumento registrado, Cr$ 46.624.773,30. Vendas a varejo, Cr$ 8.577.696,50, aumento de Cr$ 4.421.710,10, ou sejam 106% sôbre o ano anterior! O saldo de crédito foi de Cr$ 42.998.994,90, verificando-se aumento de Cr$ 14.198.349,50 sôbre o anterior. Pondera o relator que: "graças à alta compreensão das autoridades nacionais conseguimos desfazer quaisquer dúvidas, porventura existentes em torno do empreendimento que, sem falsa modestia, reputamos um autêntico patrimônio da lavoura brasileira" Não esquecendo a cooperação dos funcionários, argumenta: "O movimento global da sociedade é fruto dos esforços diretos dos 731 funcionários. Como praxe, a titulo de reconhecimento, deliberamos dar gratificações ao nosso quadro de empregados, as quais somaram Cr$ 1.184.798,90". E concluindo: "Portanto, não nos parece licito que se permita a alguém duvidar do futuro da economia agrária, ou da viabilidade de unificação dos produtos agricolas de nossa terra". "O nosso empreendimento vitorioso, nascido da boa vontade dos oitenta companheiros do Moinho Velho, bem o demonstra, como a indicar os rumos seguros que nos levarão a redimir a economia do Brasil".

PEÇAS PARA "FORD" E "CHEVROLET"
E OUTRAS MARCAS
MERCANTIL AUTO ELÉTRICA LTDA.
SENADO, 178-180

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Nomeações e transferências de oficiais superiores — Outros decretos do govêrno — Importante aviso ministerial sôbre registro de alterações de comportamento nos certificados de reservista — Oficiais da reserva que vão receber cartas-patentes —Boletim da D. P.

O presidente da República assinou decretos, na pasta da guerra nomeando, por necessidade do serviço: — Chefe da 30.ª Circunscrição de Recrutamento (Campo Grande) o Coronel da Arma de Engenharia SEBASTIÃO GOMES DE FARIA JUNIOR.

— Chefe da 17.ª Circunscrição de Recrutamento (Salvador), o Tenente Coronel da Arma de Infantaria JOSÉ FIGUEIREDO LOBO, sendo em consequencia, transferido do Q. O. (19.º B. C.) para o Quadro Suplementar Geral.

— O Tenente Coronel da Arma de Artilharia, Técnico da Ativa, TEOLINDO RIBAS NETO para servir na Diretoria de Material Bélico.

— O Major da Arma de Artilharia, Técnico da Ativa, FLORIANO PEIXOTO RAMOS para servir no Serviço de Engenharia e Obras da 8.ª Região Militar.

— O Major da Arma de Engenharia JULIO PAIVA NEIVA para servir na Comissão de Estradas de Rodagem n.º 1 (Ponta Grossa).

— O Major da Arma de Engenharia JOSÉ SOTERO DE MENESES para servir na Comissão de Estradas de Rodagem n.º 3 (Fazenda Jardim).

— O Major da Arma de Engenharia LUIS DE PAULA PESSOA, para servir no Serviço de Engenharia e Obras da 9.ª Região Militar, sendo em consequencia, classificado no Quadro Suplementar Privativo.

Transferindo, por necessidade do Serviço: — O Coronel da Arma de Infantaria LIBERATO DA CRUZ BARROSO do 38.º B. C. (Aracajú) para o 19.º B. C. (Salvador).

— O Coronel da Arma de Cavalaria JOSÉ CARLOS DE SENA VASCONCELOS do Q. S. G. para o Q. E. M. A.

Mandando reverter ao serviço ativo do Exército:

— O Tenente Coronel da Arma de Artilharia HILDEBRANDO MOREIRA, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

— O Cap. da Arma de Eng. ABNEZER CABRAL DE MELO, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

O 1.º Ten. da Arma de Eng.º JOSÉ MARIA CUNHA DE VIVEIROS, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Exonerando a pedido:

— O Coronel da Arma de Engenharia T. A. RAUL DE ALBUQUERQUE, das funções de Chefe da Comissão Construtora do Edificio de Apartamentos para Oficiais da Praia Vermelha.

Mandando agregar ao respectivo quadro:

— Ao respectivo Quadro, o Capitão da Arma de Infantaria DARCI PACHECO DE QUEIROS.

NÃO DEVEM CONSTAR AS ALTERAÇÕES DE COMPORTAMENTO

O ministro da Guerra, assinou ontem o seguinte aviso: "Não constando nos certificados de reservista de modelo provisorio mandado adotar pelo Aviso n. 135, de 30 de janeiro do corrente ano, alterações de comportamento, determino: a) nas certidões passadas pelos chefes de Circunscrições de Recrutamento para fazer prova de quitação com o Serviço Militar, em substituição a certificados e cadernetas extraviados ou inutilizados, não devem constar alterações de comportamento; b) — ficam os Chefes de Circunscrições de Recrutamento autorizados, mediante requerimentos dos interessados, a substituir certidões antigas, por outras, de acordo com a letra anterior do presente aviso".

UNIFORMES PARA AS CERIMONIAS

De acordo com o programa organizado para a visita do presidente Harry Truman, são designados os seguintes uniformes: Dia 4 — 20 horas — Jantar intimo no Palacio do Catete — Uniforme 3.º desarmado, com passadeira; dia 5 — 16 horas — Visita ao Congresso — Uniforme 3.º desarmado, com passadeira; às 20 horas — Jantar e recepção no Palacio Itamarati — Uniforme 1.º, desarmado, com banda para os generais e condecorações; Dia 6 — 9,30 horas — Recepção na Embaixada dos Estados Unidos da America — Uniforme — 4.º desarmado e com passadeiras; às 20,30 horas — Jantar na Embaixada dos Estados Unidos da América — Uniforme — 1.º desarmado, com condecorações e banda para os generais.

VAI SE ESPECIALIZAR EM CONSTRUÇÃO

O ministro da Guerra assinou ontem portaria designando engenheiro em construção, tenente coronel Mirabeau Pontes para observar trabalhos e obras de sua especialidade no Exército dos Estados Unidos da América do Norte, em atenção ao convite feito ao nosso Exército pelo governo de Washington. O tenente-coronel Mirabeau Pontes seguirá dentro de poucos dias, via aérea.

LENTE DE INSTRUMENTOS OTICAS

O ministro, em portaria de ontem designou o coronel da Reserva, Hermenegildo Porto Carreiro, como professor em comissão da Escola Técnica do Exército, lecionar a aula "Instrumeitos Oticos" no Curso Industrial e de Armamento, sem prejuizo das funções que exerce no Colegio Militar.

INSPEÇÕES DOS CONVOCADOS

O ministro assinou portaria, aprovando o "Guia para execução das inspeções de saude dos convocados", organizado pela Diretoria de Saude do Exército.

INSTRUÇÕES PARA MATRICULA NO CURSO DE EQUITAÇÃO

O ministro, em portaria de ontem, aprovou as instruções para matricula no Curso Especial de Equitação para o triênio 1948-50.

VIAJA PARA O SUL

Seguiu, ontem, para Porto Alegre pelo avião da linha gaucha da Panair do Brasil, o tenente-coronel Ladario Pereira Teles, chefe do gabinete do Diretor Geral de Moto-Mecanização do Exército e antigo chefe da Missão Militar Brasileira de Instrução no Paraguai.

PARA RECEBEREM CARTAS-PATENTES

Estão sendo chamados à 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento no próximo sábado, dia 6 do corrente, às 9 horas devidamente uniformizados, a fim de receberem suas carta-patentes após prestarem o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe e Exército de 2.ª linha:

Capitães: Hilario Locques da Costa, Huogo José Sporteli, Hermes de Lira Caldas Bivar, Ismar Serpa da Gama Fernanades, Ivar Costa Rodrigues, João José Buarque Lima, João Tavares Gomes, João Guimarães e Souza.

1os. tenentes: Gustavo Maia — Heraclito Caldas — Henrique de Cristo Alves — Ildefonso Gonçalves Ferreira — Indalicio de Araujo Iglesias — Jeferson Massena de Araujo — José Ortiz Pato — Joaquim Justiniano Chagas — José Vilela Pedras — Joaquim de Almeida Cardoso — João de Campos Gatti — José Miguel Hamais — José Gomes Portela — Jessé Randolfo Carvalho de Paiva — José Wehal Filho — José de Barros Correia Viegas — José Vitor Rosa — Leopoldo Antonio de Oliveira Muylaert — Licinio Pires dos Santos.

2os. Tenenes: Antonio Dias de Carvalho Junior — Gracio Pimentel Marques — Gil Isaias — Gentil Otavio Coelho de Castro — George Antonio Fonseca — Guakarino Maciel Braga — Germano Osorio de Cerqueira — Homero Esmeraldo — Henrique da Silva Pinto Junior — Herminio Cardoso da Silva — Hermann Burger — Helio de Azevedo Figueiredo — Henrique Finkel — Haroldo Pinto Peixoto — Herbert Cremer — Hervan Modenese Vanderli — Henri Eugene Jouval — Hernani França de Faria — Heitor Prior Coutinho — Henrique Pasqualete Martins Junior — Hermes Barcelos — Isolino de Vasconcelos — Ivan Carvalho Barbosa da Franca — Ismael Jorge Viana — Israel Abalen Abirached — Jorge Miguel Francisco — José Vilhena Filho — João Ribeiro dos Santos — Jacob Heiseriger — João Zoghbi — José de Sampaio Pereira da Costa — Joaquim Luchesi — José de Lima Fontes Romero — José de Souza de Morais — José Roghi de Souza — José Gomes de Castro — Joaquim Gomes de Almeida — José João Valentim Bisso — José Monteiro de Carvalho — Jamil Joaquim — José Gonçalves de Souza — José Roxo Leite — João Pinho Filho — José Figueiredo Costa — Jorge de Assis Rocha — Jacinto Franceschini — José Valter de Miranda — Jorge Aucar — Jolindo Martins — José Emilio Gonçalves de Araujo — Joaquim Prestes dos Santos Maia — Julio das Neves — José Maria de Azevedo — José Gonçalves da Luz — José da Silva Melo — José Loureiro Nascimento — José Francisco de Ibarra Barroso — Jaime dos Santos Neves — Joaquim Teixeira de Siqueira — João Manuel de Carvalho Filho — João Tavares — José Tito de Bragão Vilar — Lauro Pereira Cavalcanti — Luiz Carlos de Amoedo Teles — Levi Miranda Neves — Lisania Marcelino da Silva — Luiz Ferreira de Carvalho — Luiz Amado Machado Sobrinho — Luiz Mendes de Morais Neto — Luis Miler de Paiva — Lejeune Pacheco Henrique de Oliveira — Luis Pinto Musa — Nivaldo Bompet Borges Machado.

Boletim da Diretoria do Pessoal

BOLETIM INTERNO N.º 201 — Publico, de ordem do General do Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução o seguinte:

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Diretoria:

José Caetano Duarte, 1.º sargento musico, do 2.º B. Frnt., pedindo transferência para o 12.º R. I., de acôrdo com a letra C do artigo 45 da L. M. Que e artigo 3.º do decreto-lei n.º 1.728, de 1-11-939 — Deferido. Seja transferido para o 12.º R. I.

Manuel Brandão de Castro, 2.º sargento da 5.ª-II-6.º R. I., pedindo transferência para um dos Regimentos de Infantaria, sediados na Capital Federal ou em Niterói — Deferido. Seja transferido para o R. E. I.

AUTORIZAÇÕES — Autorizo: a vinda a esta capital de uma escolta da 9.ª R. M., composta de um cabo e três soldados, a fim de escoltar material que se destina à Fábrica do Realengo; a ida de uma escolta do 13.º R. I., composta de um cabo e dois soldados, ao municipio de Iguatu, Estado do Ceará, a fim de recambiar um desertor daquele Regimento que se apresentou na citada localidade.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — Transferência e classificação:

Transfiro, por interêsse do serviço, do Q. S. P. (C. P. O. R., São Paulo) para o Q. O. e classifico no 9.º G. A. Cav. (Aquiduana) o capitão da arma de Artilharia, José de Morais Coelho.

Retifico a transferência do capitão de Artilharia, Osvaldo Limoeiro Filho, como sendo para o 1.º R. O. (Vila Militar) e não para o Regimento Escola de Artilharia (Deodoro).

Em rádio, o General Comandante da 2.ª R. M., comunicou a esta Diretoria a concessão de 90 dias de licença ao major de Cavalaria, Alcides Pereira Teles, daquele Q. G., para tratamento de pessoa de sua familia, a contar de 22 do corrente.

Transfiro, por interêsse próprio:

— do 13.º Regimento de Infantaria (adido à 12.ª C. R., Juiz de Fora) para o 12.º Regimento de Infantaria, (Juiz de Fora), o capitão Americo Paes de Araujo;

— do 23.º Batalhão de Caçadores (Fortaleza) para o 2.º Regimento de Infantaria (Vila Militar) o capitão Fernando Moreno Maia;

O capitão Moreno Maia está matriculado na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

PERMISSÕES Concedidas por esta Diretoria:

Para passar parte do trânsito a que tem direito, nesta capital, ao 1.º tenente Norosvaldo Mario dos Santos, ultimamente transferido do 3.º R. C. Mec. para o 1.º B. C. C.

Para passar 5 dias do seu trânsito, nesta capital, ao 1.º sargento Claudino Ferreira Barros, transferido do 7.º G. A. C. M. para o 1.º Btl. de Saúde;

Para irem à cidade de S. Paulo (S. Paulo) a serviço do Depósito do Pessoal, em trânsito, a fim de conduzir viaturas, os 3os. sargentos Alvides Congeiro Peres e soldado Osvaldo Chagas, ambos pertencentes àquele Depósito.

PREENCHIMENTO DE VAGAS — Autorizo na 1.ª Companhia do 18.º B. C. o preenchimento de uma vaga de 1.º sargento músico (cornetim em si b) por promoção pelo General Comandante da 9.ª R. M., mediante concurso.

Autorizo o preenchimentos — na Escola Preparatório de Porto Alegre, de uma vaga de 2.º sargento músico (clarinete em sib), mediante concurso, de acôrdo com as instruções citadas.

Autorizo o preenchimento, por promoção, de uma vaga de 3.º sargento de fileira, existente no Contingente da Fábrica do Realengo.

(a) — General d Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal:

Confere: — OSVALDO DE ARAUJO MOTA, Coronel Chefe do Gabinete.

PREMIO DO BRASIL AO MELHOR ALUNO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O Ministro da Guerra deu à publicidade uma resolução aceitando o prêmio "Caxias", oferecido pelo adido militar da embaixada do Brasil ao melhor aluno do último ano da Escola Militar argentina. O prêmio consiste numa taça.

NA CAMARA

(Conclusão da 7.ª pág.)

pico de imprensa a respeito de imigração.

Solução simplista

Vai para a tribuna o sr. Osvaldo Pacheco para tentar um assunto que não domina com segurança, — a questão das pensões pagas pelos institutos. Propunha o seu imediato aumento para uma cifra consideravelmente maior, quando o sr. Tristão da Cunha interveio:

— V. Excia. pode dizer-me de onde irá o Govêrno tirar êsse excesso?

O orador apegou-se aos impostos e o representante mineiro disse-lhe que seriam um circulo vicioso. Exatamente os que mais precisam são a maioria dos contribuintes. Extorquir de uns, para dar a outros. Condenar maior número à miséria, em beneficio de poucos. Solução simplista, a que propunha o deputado comunista...

Pecuária

Entra-se na ordem do dia. O sr. Galeno Paranhos pede a palavra e todo mundo adivinha: — Pecuária. E era. Desta vez, leu um telegrama de Campina Grande, Paraiba, pedindo que a Câmara aprove, sem tardança, a lei definitiva da pecuária. Fazendo considerações, perpetra um trocadilho. Os pecuaristas de lá, diz o orador, estão sendo tratados como criminosos de guerra. São executados. Há risos e o orador continua, satisfeito, por certo, de haver chegado, saindo de Goiás, até o Nordeste, sua fama de paladino da causa pecuarista.

Imposto de renda

Vem depois a primeira matéria da ordem do dia, o famoso projeto que altera o impôsto sôbre a renda. O sr. Jurandir Pires termina seu discurso e aparece um providencial requerimento para encerrar a discussão. Aprovado, o projeto vai à Comissão de Finanças, em vista das emendas. E só voltará ao plenário para votação em segunda discussão.

Imunidades parlamentares

Entra a seguir o requerimenta Grabois sôbre providências da Mesa em face de alegado desrespeito a imunidades, falando longamente o seu autor.

Apoiando-o, falaram os senhores Benicio Fontenele, Domingos Velasco e Flores da Cunha. O presidente anuncia o substitutivo do sr. Acúrcio Torres, o qual tem preferência. O presidente julga-o compativel com o primeiro e seu complemento, pois a Mesa só poderá agir, informando-se do Ministério da Justiça, exatamente como manda o substitutivo. Mas o sr. Grabois discorda e o sr. Acúrcio reafirma o parecer do presidente. Fala também o sr. Jorge Amado, apoiando seu colega de bancada e o sr. Barreto Pinto, julgando inconstitucional o requerimento Grabois, adota o substitutivo.

Falta número

Em votação, o substitutivo do sr. Acúrcio é dado como aprovado, mas o sr. Jorge Amado pede verificação de votação. Não há número (aqui o sr. Barreto Pinto começa a ter razão, a respeito do assunto discutido no começo da sessão) e a votação não prevalece. Daí por diante, a Casa limita-se a ir encerrando discussões, porque já não pode votar.

E o sr. Barreto Pinto não teve de esperar para o dia seguinte...

O P.T.B. e a vice-presidência da Câmara Municipal

A vaga aberta na Mesa da Câmara Municipal por morte do sr. Campos da Paz continua agitando os vereadores. O que estava praticamente decidido era que a vice-presidência caberia à U. D. N. que, assim, teria um representante na Mesa. Cogitou-se mesmo dos nomes dos srs. Jorge de Lima, Pais Leme, Adauto e Bartlet James. Se a eleição fosse em carater provisório, seria o sr. Pais Leme, inclusive pelo P. T. B. que tinha compromisso firmado.

A U. D. N., entretanto, nas últimas horas, manifestou pretender a vice-presidência para o sr. Tito Livio, que na Câmara tem sido muito áspero para com a bançada do P. T. B. e seu presidente de honra. Contra essa pretensão, ao que sabemos, o P. T. B. está agindo na surdina, disposto a não sufragar aquele nome. Se lhe for impossivel evitar a eleição do sr. Tito Livio, votará em branco.

MINISTERIO DA AERONÁUTICA

Segue hoje para a Inglaterra, à convite do govêrno inglês, o chefe do Estado Maior da Aeronáutica — O major brigadeiro Gervásio Duncan visitará também a França e a Alemanha, e na volta, o Canadá e os Estados Unidos — Novos especialistas para a FAB

A convite do govêrno inglês, segue hoje para a Inglaterra, em visita a êsse país, o major brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, acompanhado, apenas, de dois oficiais: o tenente coronel aviador Armando Menezes, chefe do seu gabinete, e o tenente aviador Argeu Pelosi, ajudante de ordens. Um avião especial da British Ayrway, conduzirá o chefe do Estado Maior e sua comitiva. Ainda em sua companhia viajará o comodoro Constable Roberts, adido aeronáutico britânico no Brasil.

O major brigadeiro Duncan, além da Inglaterra, visitará a França e a Alemanha, percorrendo de preferência, as zonas onde se feriram as grandes batalhas da última guerra e, no regresso da Europa, o Canadá e os Estados Unidos.

O embarque está marcado para as 8,30 horas, na estação de hidros do Aeroporto Santos Dumont, de onde o chefe do Estado Maior se dirigirá de lancha ao Galeão. Desta base, o avião da Bristish decolará às 10,15 horas. Ontem à tarde, o brigadeiro Duncan e os oficiais que o acompanharão, estiveram no gabinete do Ministro, apresentando despedidas ao tenente brigadeiro Armando Trompowski.

NOVOS ESPECIALISTAS GRADUADOS

Com a habitual solenidade, a Escola Técnica de Aviação, de São Paulo, graduou a sua 62.ª turma de especialistas. Os alunos que concluiram o curso, convocados desde logo como terceiro sargentos da FAB, foram os seguintes, segundo as especialidades.

Manutenção e reparação de rádio — José de Oliveira Lima.

Controlador de vôo — Miguel Hakad, Urandy Pereira Lago, Paulo de Azevedo Deitz, Eduardo Martins II, Paulo Benedito Trielli, Toui Osbiro.

Rádio operador terrestre — Augusto Brenol Andrade, Darci Araujo, Claudio Luiz Mafioleti, Antonio Morita, Pericles Torreta, José Joaquim, Labourdete Martins, Hugo da Silva Coelho, Alaor Xavier Soares, José Aprigio Nogueira.

Manutenção de avião a motor — Aldecy Varrera Chaves, Egon Antonio Schneider, Edson José e Fialho, Manuel Dias da Fonseca, Ernesto Urbani Junior, Italo Oliveira de Castro, Luiz Gonzaga Bonvicini, Benedito Alexandre Ortiz Esteves, Horacio Hughes Waite, Manuel Ramos Filho.

Manutenção e reparação de motor — Juvenal Zeferino, Antonio Augusto Costa Leite.

Manutenção e reparação de Hélices — Alceu Rodrigues, Manuel de Godoy, Evaristo Rosa Esteves, Benedito Ventura do Nascimento, Raimundo Augusto Vasconcelos, Ivan Silva Farias.

Manutenção e reparação do sistema hidráulico — Luiz Rigino de Andrade Melo, Ney Nunes Martins.

Carpintaria — Atilio Bortolon, Vitor Jasgovicius, Antonio de Moura Sales, Eloi de Freitas Ribeiro, Hamilton Leonardo da Silva.

Manutenção e reparação de instrumentos de avião — Adão Nunes, Orozimbo Pereira de Melo, Bento Esteves dos Santos.

Operação e reparação de Link trailer — Mario Jorge Pinto Cardoso, Renato Sampaio Correia.

Manutenção de sistemas elétricos — Sebinel Chokiti Koga, Fernando de Souza Lapa, Sergio André Tony Guimarães, Paulo Bezerra de Castro, Antonio Claret Silva Martins, Adelgicio José de Souza.

Almoxarife da Aeronáutica — Enrique Moutinho, Rui Barbosa, Lauro Lima, Arlindo Delico Crispim, Murilo Dias Couto, Durval Tavares da Silva.

Manutenção e reparação de paraquedas — Vicente Paulo Dutervil, Colas Filho, Noé Roque de Brito.

Manutenção de avião e motor — Alberto Cosa Pereira.

ESTAGIARIOS DA AERONAUTICA

— Controlador de vôo — Cabo Osvaldo Brasil de Andrade.

Manutenção de avião e motor — Cabos José Silvino da Silva, José Gomes de Figueiredo e soldado Adiel Ribeiro da Silva.

Manutenção e reparação de motor — Carlos de Albuquerque Craveiro, 2.º sargento, Raimundo Nascimento Costa e 3.º sargento Silvio Bezerra de Melo.

REUNE-SE HOJE A COMISSÃO DE PROMOÇÕES

Sob a presidência do tenente brigadeiro Eduardo Gomes reune-se hoje, na sala de audiências do Estado Maior a Comissão de Promoções da Aeronáutica.

CONVIDADA A OFICIALIDADE DA FAB PARA VISITAR O "MISSOURI"

O comandante do encouraçado "Missouri" endereçou, ontem, um convite a tôda a oficialidade da Aeronáutica, para visitar aquele navio de guerra, tendo posto à disposição, para êsse fim, uma lancha, no Cais da Marinha, a partir de 9 horas, e nos dias 3, 4 e 6 do corrente.

CANDIDATOS DEPENDENTES

Os seguintes candidatos à Escola de Especialistas, para o concurso dêste mês de setembro, estão dependendo para efetivação da inscrição dos documentos abaixo relacionados:

Eudes de Paula Castilho e Nicolino Cicalise, de declaração do próprio punho e de atestado médico; Antonio Gomes, faltando todos os documentos; Ilson Rodrigues de Andrade, Aloisio Teles Ferreira e Pedro Marcon Vieira, de declaração do própprio punho: Alfredo Annechini Pinto Coelho, de atestado de conduta e declaração do próprio punho; Carlos Afranio Soares da Costa, Francisco Xavier Miranda, João Amorim da Silveira, João Carneiro de Oliveira Neto, João Guimarães Chi-den, Max de Queiroz, Manuel Antonio de Araujo Baima, Setembrino da Silva Fontoura e Vinicius Ricciardelli, de certidão de idade, certificado de reservista além de divergências de nomes; Mauro Arantes Gonçalves e Raimundo do Nascimento Jesus, de declaração do próprio punho, alistamento militar e atestado de conduta.

Todos êsses candidatos, que são civis, devem apressar a regularização de sua situação, a fim de poderem se submeter ao concurso de admissão.

CANDIDATOS CHAMADOS

Devem comparecer à mesma Escola, para tratar de assuntos de interesses próprios, os seguintes candidatos:

Antonio Campos — Alberto Peixoto Vale Rego — Altamiro Silveira de Andrade — Claudio Dias de Barros — Darci Pereira — Eglair da Silva — Geraldo Carlos Dutra Veloso — Isarino de Vainisio Couto — Jorge Batista da Silva — João Lourenço Martins — Jorge Pereira da Silva — José Augusto Meira Guimarães, Luiz Gonzaga Gonçalves da Silva — Milton dos Santos Duarte — Milton Gomes de Melo — Helio Cesar de Faria — Rubem de Matos Vieira — Sebastião Alves da Costa — Wilson Maciel Monteiro — Zacarias Lauria.

Funcionam classes para analfabetos no Conservatório de Canto Orfeônico, na Av. Pasteur, 350. Horário: das 8 às 10 horas; das 14 às 16 e das 18 às 20 horas

Ultimas Publicações

"JORNAL MILITAR"

Em comemoração ao "Dia do Soldado" iniciou a sua circulação um novo mensário "Jornal Militar" sob a direção do 1.º Tenente João Brito Jorge.

Apresentando variadas secções de interesse para os soldados: Cultura econômica, Sintese artistica e literária, Serviço especial, Desportismo militar, Cinema, Radio, Teatro, além de noticiário especializado, "Jornal Militar" deverá ter uma grande aceitação em todo o país.

V. S. USA DENTADURA ?
Então substitua-a por uma prática e moderna
"L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ - Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca, n. 5 — 4.º andar — Sala 406. — Fone: 22-4707 às 2as., 4as e 6as.
PRAÇA SAENZ PEÑA, N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados.

Assaltado na Praça Paris

Intimado a entregar seus haveres e anavalhado pelos assaltantes — Em estado grave no H.P.S.

Mais um audacioso assalto a mão armada, que por certo constitui um autêntico desafio às autoridades policiais, encarregadas do policiamento da cidade, registrou-se, ontem à noite, em plena Praça Paris. Um homem quando ali se encontrava foi, em dado momento, abordado por dois individuos robustos, que de navalha em punho, após o agredirem e o prostrarem sem sentidos ao solo, roubaram-lhe tudo que trazia nos bolsos. O fato que ora nos ocupamos, ocorreu cêrca das 22 horas, mais ou menos, quando era maior o movimento de transeuntes naquele logradouro público. Em frente à estátua do marechal Deodoro, junto ao quebra-mar, encontrava-se sentado, a fim de tomar ar, o ajudante de caminhão Luiz Gonzaga Cabral, de 28 anos, solteiro, residente na Avenida Presidente Vargas, número ignorado. Em dado momento, foi abordado por dois individuos de côr preta, que armados de navalha, após o terem agredido barbaramente, o prostraram sem sentidos ao solo. Dos seus bolsos foram retirados vários objetos, inclusive a quantia de sessenta cruzeiros, dinheiro êsse que momentos antes havia recebido por pagamento do seu dia de trabalho. Populares que por ali passavam, depararam com o ajudante caido ao solo. Uma ambulância do Hospital de Pronto Socorro foi então requisitada para o local. Minutos depois regressava àquele nosocômio, conduzindo a vitima. Esta que apresentava vários ferimentos na barriga produzidos por arma branca, ali foi internada em estado grave. A policia do quinto distrito está diligenciando a respeito.

Cooperar na Campanha de Educação é trabalhar pelo futuro do país

QUINZENA DAS CAMISAS!...

NAO USEM CAMISAS VELHAS...

15 DIAS SENSACIONAIS NOS PREÇOS DAS CAMISAS!...

GRATIS o monograma bordado e aplicado no ato da compra

50.000 DUZIAS!!! MAIS DE 300 PADRÕES DIFERENTES! - PREÇOS REDUZIDOS EM TODAS AS SEÇÕES

CAMISAS

	Cr$	Por
Zefir Listradinha .	29,80	19,80
Cambraia Branca .	32,90	24,80
Mousseline Branca	36,80	26,80
Panamá Xadrezinho	49,80	36,50
Panamá Cores Lisas	52,80	46,80
Granité Branca . .	54,80	48,50

PIJAMAS

	Cr$	Por
Cores Lisas (Reclame)	69,80	53,80
Zefir Extra (P/Saldar)	69,80	56,80
Diversos Padrões (P/Saldar) . . .	72,80	67,50
Côres Lisas M/M P/Verão . . .	79,80	69,80
Côres Firmes Lisa c/ e s/gola . .	84,50	78,50
Oferta de Setembro	89,80	79,80

PERFUMARIAS

	Cr$	Por
Sabonete Palmolive (grande)	2,80	2,30
Sabonete Lifebuoy	2,80	2,60
Pasta Eucalol . .	3,50	2,90
Talco Ross	4,80	4,00
Tricofero Barry . .	6,20	5,70
Leite de Rosas . .	6,80	6,40

LOUÇAS

	Cr$	Por
Xicara Café . . .	2,20	1,80
Copo Americano .	3,80	3,40
Cêra Tabú	7,80	7,50
Aparelho de Café 9 peças	99,80	84,50
Aparelho de Chá 10 peças	155,00	138,00
Aparelho de Jantar 10 .	[illegible]8,00	298,00

CAMA E MESA

	Cr$	Por
Toalhas Rosto . .	9,50	6,50
Fronhas 60 x 40 .	9,80	7,50
Cobertor Solteiro .	29,80	21,50
Lençol de Solteiro	34,80	28,90
Colcha	56,80	49,80
Cobertor Casal p/lã	198,00	165,00

ROUPAS FEITAS

	Cr$	Por
Calças Mescla (Diversas)	39,80	24,50
Aventais (Borracha)	39,80	36,80
Capa P/Médico (Cretone) . . .	52,80	44,80
Guarda Pó P/Moça	64,80	44,80
Vestido P/Empregada (Xadrês) .	54,50	47,80
Guarda Pó Brim Sta. Rosa . . .	59,80	52,80

MEIAS

	Cr$	Por
Reforçada para homem	4,50	3,50
Soquete Listra P/ Homem	7,50	5,50
Soquete para Moça	8,50	6,80
Meias de Araraquara	15,00	8,50
3/4 para Criança .	10,80	8,80
Meias pura Sêda P/Senhora . . .	49,80	39,80

CHAPELARIA

	Cr$	Por
Pluma Tipo Panamá	79,80	69,50
Pelo Lindos Modelos	69,80	52,50
Pelo Superior . . .	61,80	58,50
Valvet Várias Côres	89,50	79,50
Ramenzoni Finíssimo	175,00	158,00

FARDAS

	Cr$	Por
Farda de 5 a 6 anos	169,00	159,00
Farda de 7 a 8 anos	179,00	169,00
Farda de 9 a 10 anos	189,00	179,00
Farda de 11 a 12 anos	198,00	189,00
Farda de 13 a 15 anos	209,00	199,00

MANDAMOS TODAS AS COMPRAS 'A CASA DOS NOSSOS CLIENTES

O MAIOR SORTIMENTO EM LOUÇAS E ALUMINIOS, SERVIÇOS DE JANTAR, CHA' E CAFE'

VENDEMOS AOS MESMOS PREÇOS PELA CRUZLAR
EM 10 PRESTAÇÕES MENSAIS - RUA CARIOCA, 72, 1.o andar

CRUZEIRO-MATRIZ
ASSEMBLEIA, 20 A 24
CARMO, 16 A 20

O CRUZEIRO
A MAIOR CAMIZARIA DO RIO

CRUZEIRO-NOVO
ASSEMBLEIA, 54 A 60

O GOVERNO DA CIDADE

Facilidades para a venda de laranjas — Reclassificações de funcionários — Novos chefes de serviço — Inscrições para diretores de escolas primárias — A renda de ontem — Atos e despachos do Prefeito e dos Secretários Gerais — Pagamento de empréstimos

RECLASSIFICAÇÃO DE FUNCIONARIOS

O Prefeito tendo em vista o disposto no decreto n.º 8.813, de março de 1947, alterou em ato de ontem, os cargos dos seguintes servidores:

José Augusto de Morais, para desenhista, classe J; Djanira Lisboa Vantre, Luna Obadia Edler, Maria Antonieta Alem, Nancy de Lima Filho, Venancio Dantas Veloso, Zilda Braga Viriato de Freitas e Marta Souza Siqueira, para dentista, classe I; Serafim Ruas Martins Junior, Silvio de Assis Rodrigues, Isaac Peres Abrahão, para médico, classe K; David Pilar, Ivan de Oliveira Figueiredo, para médico, classe L; Marcillo Santamaria Pereira, Jorge Sardinha e Osvaldo Pinheiro Campos, para médico, classe M; Andreia de Souza Alho para dentista, classe J; Manuel Pereira da Costa, para contador, classe K; Hilda Vertinier Rodrigues, para contador, classe J; Maria Antonieta Scassa, para controlador, classe M; Raul da Silva Torres, para contador, classe K; Manuel Fontoura, Zilda Figueiredo, para artifice, padrão 8; Carmen Silva e Djaima Cordeiro Coelho para servente, classe E.

NOVOS CHEFES DE SERVIÇO

O prefeito Mendes de Morais assinou, ontem, os seguintes decretos:

Nomeando, para os cargos em comissão, de Chefe do Serviço de Reeducação e Readaptação do Departamento de Assistência Social, o oficial administrativo, Orestes Magalhães; de Chefe do Serviço de Correspondência, do Departamento de Assistência Social, o escriturário, Adair dos Santos Menezes; exonerando, do cargo de Chefe do Serviço de Correspondência do referido Departamento, Orestes Magalhães; e a pedido, do cargo de Chefe do Serviço de Reeducação e Readaptação do mesmo Departamento, o oficial administrativo Jorge Ferreira Gomes.

INSCRIÇÕES PARA DIRETORES DE ESCOLAS PRIMARIAS

O Diretor do Departamento de Educação Primária, em Edital baixado ontem, comunica aos interessados que, de acôrdo com o artigo 31, da Resolução n.º 30, de 29 de agosto de 1947, que está aberta a inscrição, pelo prazo de 5 dias, a partir de hoje, para os diretores de Estabelecimento do ensino primário que pretendam remoção de escola. A inscrição será realizada no I. E. P., sito à Avenida Almirante Barros, 81, 5.º andar, das 11 às 16 horas.

MAIORES FACILIDADES PARA A VENDA DE LARANJAS

Devidamente autorizado pelo Prefeito General Mendes de Morais, o Secretário de Agricultura, baixou, ontem, Portaria, tendo em vista a necessidade de promover o escoamento da safra de laranja no corrente ano:

A Portaria e mapreço, regulando o assunto, é a seguinte:

a) — Permitir a venda de laranjas, a titulo provisório e precário, em barracas e em locais determinados pelo Departamento de Agricultura, pelas Cooperativas de Produção e Sindicatos de Lavradores de preferência; b) — a venda de laranjas obedecerá à classificação, estabelecida pelo Departamento de Agricultura; c) — as Cooperativas e Sindicatos bem como outras organizações que forem incumbidas da venda de laranjas ficam obrigados a apresentar ao Departamento de Agricultura um boletim estatístico de escoamento do produto, semanalmente; d) — o Departamento de Agricultura ficará incumbido de superintender o serviço, resolvendo os casos omissos.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importância de Cr$ 2.412.974,30, decorrente de 2.583 documentos de diversos tributos.

SECRETARIA DO PREFEITO

DESPACHOS DO PREFEITO: Olivia Cavalcanti de Albuquerque — Atenda-se, caso haja vaga e satisfaça as exigências vigentes; José Coutinho Figueiredo — Mantenho o despacho; Manuel Martins Ferreira e outros — Autorizo; Estefania Soares — Indeferido; Antonio de Almeida Valente de Pinho — Indeferido, mantenha-se o aluguel contratual; Hilton da Silva e outros — Arquive-se; Analia de Brito Banha — Autorizo, havendo vaga e satisfeitas as exigências vigentes; Clarisse Madureira da Silva Pereira — Autorizo, satisfeitas as exigências vigentes; Maria Fonseca — Atenda-se; Luiza Aleixo Derenucio — Estou de acôrdo com o parecer; Ilka Bentes da Fonseca — Sim, satisfeitas as formalidades legais; Consieta Braso — Sim, havendo vaga e atualizando os laudos médicos; Zilda Teixeira de Macedo — Deixo de atender; Maria Clarisse Pereira da Fonseca — Sim, sem contar o tempo que esteve ausente; Leda Silva Lobo — Autorizo; Mafalda do Amaral Guimarães — Sim, satisfazendo as exigências em vigor; Augusto Matos Costa — Seja atendido; L. Continentino e Cia. — Atenda-se; Companhia Lanificio Alto da Boa Vista, José Ferreira Souto — Pedro Pereira da Costa — Indeferido; Madalena Figueiredo Cardia — Deferido; Olavo Nobrega Guimarães de Almeida, A Impermeabilizadora Ltda. — Atenda-se; Clube Ginástico Português — Deixo de atender; Antonio Ferreira do Vale — Reconsidero para atender.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Nelson Fraga para responder pelo expediente do 2 P. S.; Zenda Conceição Maia para o 2 P. S.

DESPACHOS: Hortencia de Souza Marques — Abono; Lino José de Souza — Maria Antonieta de Macedo Silveira — Antonio Figueira Ferrari — Genaro de Souza Fernandes — Domingues de Lima Mesquita — Leonidas Sobreira de Carvalho — Nelson Roque Vieira — Eurico Costa — Heraldo da Cruz Gouveia — Artur Pinto Duarte — Valdemiro Pio — Manuel Vinhais — Guilherme Sarro — João Francisco da Cruz — Laudelino de Souza — Miguel do Nascimento — Sebastião Pereira de Barros — Francisco Sales Filho — José da Silva Santos — José Blandino — Alexandrino Pereira da Silva — Nilton Pinho — José Antonio de Oliveira — Concedido o salário de família; Antonio Costa — Otavio de Campos Povoa Filho — Luiza Nascimento Gomes — Paulo Augusto Amendoeira — Alberto do Espirito Santo — Ecila de P. Vasconcelos — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Gil Vieira de veira e Gregorio Galdino dos Santos para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO — DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

ATOS DO DIRETOR: Foram designados Helena Antunes Guimarães para a escola Presidente Roosevelt; Hilda Vahia de Abreu e Marilia dos Santos para a escola Presidente Roosevelt; Celia Fontes para a escola João Barbalho; Eurico L. Rodrigues para a escola Conde Agrolongo; Maria de Lourdes Martins para a escola General Osório; Margarida de Andrade para a escola Martins Junior; Noeni Ferreira para a escola Chile; Teresinha C. de Bustamante para a escola Pedro Lessa; Iolanda Moniz de Aragão para a escola Hermenegildo de Barros; Alda Brandão para a escola Professor Visitação; Gleuza Vieira de Matos para a escola Monsenhor Rocha e Elba de Albuquerque e Silva para a escola General Osório.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS — DEPARTAMENTO DO TESOURO

ATOS DO DIRETOR: Foi designado Teodoro Muniz Telo de Sampaio para responder pelo expediente do 10.º D. A. e transferido Nesalina Fernandes Pereira para o 9.º D. A.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados Gilson Maurity Santos para responder pelo expediente da Divisão do Servidor; Hilman Augusto de Vanderlei Cantanhede para o Departamento de Higiene; Lilah Reis Pinto de Albuquerque para o Departamento de Assistência Hospitalar.

DESPACHOS: Sabina Pichson — Autorizo; Heralia Valverde — Indeferido; Tupy de Mendonça — Apresente procuração.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS — PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito hoje, dia 3, das 11,15 às 17 horas, o pagament odas seguintes propostas de empréstimos:

760 — 1314 — 1415 — 1886 — 1887 — 1888 — 1889 — 1890 — 1891 — 1892 — 1893 — 1894 — 1895 — 1896 — 1897 — 1898 — 1900 — 1901 — 1902 — 1903 — 1904 — 1905 — 1906 — 1907 — 1908 — 1909 — 1910 — 1911 — 1913 — 1914 — 1915 — 1916 — 1919 — 1920 — 1922 — 1923 — 1924 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1930 — 1931 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1938 — 1939 — 1940 — 1941 — 1942 — 1943 — 1944 — 1945 — 1946 — 1947 — 1948 — 1949 — 1950 — 1951 — 1952 — 1953 — 1954 — 1955 — 1956 — 1957 — 1958 — 1959 — 1960 — 1961 — 1963 — 1964 — 1965 — 1966 — 1967 — 1968 — 1969 — 1970 — 1971 — 1974 — 1975 — 1976 — 1977 — 1978 — 1979 — 1980.

EMERGENCIAS

MATRICULAS: 24017 — 21228 — 7291 1908 — 16426 — 20906 — 24046 — 39129.

— O Pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

EXIGENCIA DO MAD — Compareça ao Serviço de Assistência Dentária para esclarecimentos, Valdemar Maria de Souza, matricula 1118.

SUPERINTENDENCIA DO SERVIÇO URBANISTICO

DESPACHOS DO AUDITOR DO S. S. U.: Felipe Marques Alvin — Rua General Câmara, n.º 311 — Compareça o proprietário ou seu representante legal, para tratar de interesses; Alberto Joaquim de Andrade e José da Rocha Pereira — Avenida Mem de Sá n.º 48 — Compareça no prazo de 30 dias para esclarecimentos; Irmandade Santa Cruz dos Militares — Rua Bela n.º 1223 — Apresente o proprietário titulo de propriedade, devidamente transcrito no Registro Geral de Imóveis, prazo de 30 dias; José Maria de Oliveira — Avenida Automovel Clube n.º 5125 — Idem; Luciano Dias — Estrada Vicente de Carvalho n.º 70 — Idem; Henrique Pereira — Rua Soares da Costa n.º 13 — Idem; Nicolau Marques Pereira — Rua Furquim Werneck, junto e antes do n.º 47 — Idem; Maria Amalia Garilo Vasiaco — Rua Aristides Caire n.º 203 — Idem; Manuel Gomes de Pinho — Rua dos Invalidos n.º 95-95-A — Compareça o proprietário ou seu representante legal, para no prazo de 30 dias, falar sôbre a avaliação aprovada; Armando e outros — Rua Comandante Mauriti n.º 126 — Idem, no prazo de 10 dias; Fernando e Judite — Rua Santana n.º 71 — Idem, idem; Jaime Gonçalves Perdigão — Avenida Pasteur, junto e depois do n.º 47 — Idem, idem; Joaquim Martins Rabelo — Rua Benedito Hipólito n.º 159-159-A — Idem, idem; Maria e outros — Rua Benedito Hipólito n.º 169-171 — Idem, idem; Felicia Maria Moura — Rua Benedito Hipólito n.º 165 — Idem, idem; Eugenio Abiade — Rua Benedito Hipólito n.º 131 — Idem, idem.

CONTINUAM EM FERNANDO NORONHA OS FUGITIVOS DA NORUEGA

RECIFE, 2 (Asapress) — Continuam em Fernando de Noronha os fugitivos norueguezes que ali aportaram em busca de alimentos. Até o momento, nenhuma determinação, pelo menos que se conheça, emanou do Rio sobre aqueles prisioneiros. Esses "quislings", são: Sophus Magialva, Buck Kahrs, Arne Nikolas Hafastd, Olav Haavirdsholm, Reidar Riolf Nilsen, Peder Stenaboe, Sigurd Andersen, Hans Bjorge, Alfred Christian Cook e John Teodor Landmark.

Vítima de agressão a faca

COM UM FERIMENTO NO ABDOMEM, o COMERCIARIO FOI SOCORRIDO NO DISPESARIO DO MEIER E, A SEGUIR, HOSPITALIZADO.

Deu entrada no Posto de Assistência do Meier Franklin Cardoso, que apresentava um ferimento pentrante no abdomem, produzido por faca. Alegou o ferido, quando era pensado, que se achando em frente do café, situado na rua Ana Nery, 669, fôra agredido a faca por um individuo cuja identidade não pôde precisar.

O ferido, que conta 31 anos, é solteiro e residente na mesma rua, 654, comerciário, foi, após os primeiros socorros médicos, internado no Hospital de Pronto Socorro.

Em tôrno da ocorrência diligencia o comissário Giodarno, que se achava de serviço no 19.º Distrito.

Menor acidentado

EM ESTADO GRAVE FOI RECOLHIDO AO PRONTO SOCORRO

Próximo à Escola Estados Unidos, na rua Itapirú, uma criança foi violentamente colhida pelo auto n. 62.295, que lhe produziu grave lesão. Trata-se do menor Orlando, contando 7 anos, filho de Joaquim Gomes de Oliveira, residente na rua Miguel Rezende, 221.

Conduzido ao Posto de Assistência, verificou-se que havia sofrido fratura do crânio, razão por que, após os curativos, foi recolhido ao Hospital de Pronto Socorro. O seu estado desde logo foi considerado grave.

Da ocorrência tomou conhecimento a policia distrital.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR. VASCONCELLOS CID)
3as., 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
Edif. DARKE — Sala 1.825 Av. 13 de Maio N. 23 — 18.º and

DESAPROVADO PELO PREFEITO MENDES DE MORAIS AS ARBITRARIEDADES DOS INTEGRANTES DO "RAPA"

Recomendado ao Secretário Geral do Interior, imediata abertura de inquérito — Determinações sôbre o assunto

O Prefeito General Mendes de Morais, em face dos deploráveis acontecimentos verificados ultimamente nas feiras-livres e principalmente o ocorrido domingo último, tomou enérgicas providências para que seja assegurado aos frequentadores das referidas feiras o maior sossêgo de espirito e segurança. Neste sentido, oficiou ao Secretário Geral de Interior e Segurança, recomendando abertura de rigoroso inquérito para responsabilizar e punir os culpados. O oficio é o seguinte:

"Sr. Secretário Geral do Interior e Segurança — Tendo observado que ultimamente se sucedem com lamentável frequência cenas sangrentas provocadas ou envolvendo policiais municipais incumbidos da repressão de clandestinos e infratores que agem à margem das feiras-livres, organizadas para servir ao público e não para afastar das mesmas senhoras e famílias que se sentem inseguras ante a iminência de agravos ou mesmo de serem vitimas de balas perdidas, comumente trocadas em locais que, forçosamente, não foram inaugurados para tais espetáculos.

Como chefe, sempre estive ao lado dos meus auxiliares, quando injustamente atacados por motivos decorrentes do cumprimento do dever, mas, agora, forçoso é concordar que tal prática está enfraquecendo a razão de ser de um apoio ora mal interpretado. II) — Os sucessos ocorridos, domingo 31, na Penha, não me deixaram satisfeito: procurei informações em tôdas as fontes e, em que pese a circunstância da intromissão descabida e indisciplinada de um soldado do Exército, não se justificou a ação violenta dos vigilantes transformando uma feira-livre, situada em plena zona residencial, em local de deploráveis cenas de "far-west". Nestas condições, determino a abertura de rigoroso inquérito, no sentido de serem apuradas as responsabilidades de cada um, para mais exemplar punição, apurada que seja a culpa de qualquer funcionário municipal. III — Dou por muito bem recomendado que a atuação da turma de repressão seja sempre dirigida por um chefe credenciado e de cuja experiência se espere melhor exação e maior serenidade no cumprimento do dever, tanto mais que os vigilantes não têm autoridade para efetuar prisão de praças de corporações militares, devendo em casos tais solicitar as providências de quem de direito e com urgência, para o envio ao local de socorros especializados. O diretor de Segurança, quando os funcionários da Secretaria Geral de Agricultura solicitarem a presença de um "choque", deverá, na impossibilidade de atuação pessoal, indicar quem deva substituí-lo, provendo, para cada caso, de modo que aos frequentadores das feiras-livres seja assegurado o maior sossêgo de espirito e a segurança que é de desejar. (a.) Angelo Mendes de Morais — Prefeito do Distrito Federal.

Finanças do dia

BOLSA DE VALORES

Ontem, a Bolsa de Valores esteve regularmente trabalhada e os negócios levados a efeito foram mais desenvolvidos. As apólices da União, Estaduais de Sorteio e Municipais não apresentaram alteração. As Obrigações de Guerra regularam firmes e melhoradas, os demais valores sem interêsse, tudo como se vê em seguida:

NEGOCIOS REALIZADOS

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços
	UNIÃO	
	Apls.	
	Divida Publica	
178	D. Emis. Nom.	780,00
39	Idem Caut.	740,00
184	D. Emis. pt.	682,00
610	Reajust.	748,00
	OBRGS.	
3	Tes. 1930	910,00
400	Idem 1939	910,00
448	Guerra Cr$ 100	72,00
17	Idem Cr$ 200	144,00
5	Idem	148,00
31	Idem Cr$ 500	360,00
1.420	Idem Cr$ 1.000	731,00
66	Idem	732,00
60	Idem	735,00
124	Idem Cr$ 5.000	3.658,00
	ESTADUAIS:	
	Aps.	
78	E. Santo pt.	475,00
10	Idem	480,00
100	Minas 7% pt. 1177	763,00
3	Minas 1.ª serie	185,00
38	Idem	186,00
304	Idem 3.ª serie	174,00
13	Pernambuco	58,50
2	E. Rio Elet.	935,00
18	Idem	940,00
48	Rod. E. Rio C/J	573,00
32	S. Paulo	201,00
6	Idem	202,00
41	Idem Unif.	1.025,00
24	Idem C/J	1.030,00
	MUNICIPAIS DO D. FEDERAL	
25	Dec. 1535	180,00
9	Emp. 1931	166,00
349	Idem	167,00
	DIVIDA PARTICULAR:	
	Acções de Bancos	
8	Brasil Cr$ 200	580,00
500	Cred. Pessoal Pref. Cr$ 100	110,00
350	Moreira Sales Cr$ 200, C/50%	100,00
900	Oliveira Roxo Cr$ 200, Pref.	290,00
	COMPANHIAS	
373½	Progresso Industrial do Brasil Cr$ 200	820,00
250	Panair Cr$ 200	755,00
10	Agro-Pecuária Cr$ 1.000, (Sta. Helena)	1.000,00
250	Brasileira de Elétrica Cr$ 200	208,00
350	Butiá Cr$ 100	102,00
60	Docas da Bahia pt. Cr$ 1.000	350,00
200	B. Mineira pt. Cr$ 200	428,00
	DEBENTURES	
35	Bco. Lar Brasileiro Cr$ 200, — 8%	200,00
350	Cia. Docas de Santos Cr$ 200, — 7%	135,00
	LETRAS HIPOTECARIAS:	
200	Bco. Prefeitura do D. Federal	600,00
	ALVARÁS	
	D. Publica	
10	Apls. D. Emis. Nom.	780,00
24	Idem pt.	682,00

CÂMBIO

O mercado de câmbio abriu, ontem, em posição estavel e com o Banco do Brasil sacando a libra a Cr$ 75,39 48, o dolar a Cr$ 18,72 e o pêso argentino a Cr$ 4,65 96, e comprando a Cr$ 74,02 88, a Cr$ 18,38 e a Cr$ 4,54 11, respectivamente.

Para repasses aos bancos, o Banco do Brasil taxou a moeda londrina a Cr$ 74,50 88, a ianque a Cr$ 18,50 e a portenha a Cr$ 4,57 07.

As 15,50 horas, o mercado fechou sem alteração.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA:	Vendas Cr$	Compras Cr$
Libra	75,69 48	74,02 88
Dolar	18,72	18,38
Pêso boliviano	0,44 07	—
Pêso uruguaio	9,95 74	9,59 79
Pêso chileno	0,60 39	0,59 [illegible]
Pêso argentino	4,65 96	4,54 11
Franco suiço	4,37 38	4,28 96
Franco belga	0,42 71	0,41 93
Franco francês	0,15 74	0,15 [illegible]
Escudo	0,76 79	0,74 [illegible]
Corôa tchecoslovaca	0,37 44	0,36 78
Corôa sueca	5,21 09	5,11 62
Corôa dinamarquesa	3,90 68	3,83

REPASSES AOS BANCOS

Libra	74,50 88
Libra (30 dias)	74,32 88
Libra (60 dias)	74,23 13
Libra (90 dias)	74,13 68
Dolar	18,50
Corôa sueca	5,14 96
Escudo	0,74 90
Argentina	4,57 07
Pêso uruguaio	9,66 06
Franco suiço	4,28 74

CAFÉ

TIPO 7 — CR$ 40,50

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, em posição calma e com as cotações em baixa.

Os possuidores do produto deram ao tipo 7 o preço de Cr$ 40,50, por dez quilos e durante os trabalhos foram vendidas 1.067 sacas.

O mercado fechou calmo e inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipos 3 e 6	Nominais
Tipo 7	Cr$ 40,50
Tipo 8	Cr$ 39,50

PAUTA

Estado de Minas (Café comum)	4,13
Estado de Minas (Café fino)	9,30
Estado do Rio (Café comum)	4,00
Estado de Minas (Café comum)	4,00
Estado de Minas (Café fino)	9,40
Estado do Rio (Café comum)	4,00

— MOVIMENTO ESTATISTICO: —

ENTRADAS

LEOPOLDINA:	
Espirito Santo	250
Minas	900
TOTAL	1.150

EMBARQUES

Europa	8.637
Cabotagem	1.480
TOTAL	10.117
Existência	514.423
Café despachado para embarque	101.966

CAFÉ A TERMO

ABERTURA

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	41,00	40,70
Outubro	40,70	40,40
Novembro	40,50	40,20
Dezembro	40,30	40,20
Janeiro (1948)	40,70	40,40
Fevereiro (1948)	40,80	40,40

Vendas — 1.500 sacas.
Mercado — Estavel.

FECHAMENTO

Meses:	Vend.	Comp.
Setembro	41,40	40,90
Outubro	41,20	41,00
Novembro	41,10	40,90
Dezembro	41,30	41,00
Janeiro (1948)	41,40	41,10
Fevereiro (1948)	41,40	41,20

Vendas — 9.000 sacas.
Mercado — Firme.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,81 78

CAMARA SINDICAL

MÉDIAS DE CAMBIO

Em 1 de Setembro de 1947

Londres	73,39 92
Nova Iorque	18,73
França	0,15 74
Portugal	0,76 24
Suiça	4,39 06
Argentina	4,65 95
Uruguai	9,95 74
Chile	0,60 30
Suécia	5,21 09
Bélgica (Franco belga)	0,43 71
Canadá	18,40
Tchecoslováquia	0,37 44

AÇUCAR

O mercado de açucar continua em posição sustentada e sem alteração na tabela de preços. Os negócios levados a efeito foram animados e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 8.899 sacos, sendo 8.233 de Campos e 666 de Minas. Sairam 10.899 e ficaram em depósito 58.893 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

	CR$
Branco cristal	161,00
Cristal amarelo	152,50
Mascavo	144,00
Mascavinho	144,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, com pequeno movimento de negócios, em posição calma e com os preços em declínio.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO:

Entraram 779 fardos, sendo 447 do Natal e 332 do Pará. Sairam 238 e ficaram em depósito 18.818 ditos.

COTAÇÕES POR 15 QUILOS

Fibra longa:	
Seridó	CR$
Tipo 3	126,00 a 130,00
Tipo 4	120,00 a 124,00
Fibra média:	
Sertões	CR$
Tipo 4	116,00 a 117,00
Tipo 5	104,00 a 106,00
Fibra curta:	
Ceará:	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	100,00 a 102,00
Paulista	Cr$
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	116,00 a 118,00

GENEROS ALIMENTICIOS

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	3.800	200
Farinha (sacos)	6 000	500
Arroz (sacos)	3.681	1.890
Milho (sacos)	9 020	—
Açucar (sacos)	5.038	600
Banha (quilos)	1.566	110
Manteiga (quilos)	350	—
Charque (fardos)	523	—
Bacalhau (caixas)	273	—

MOVIMENTO FORENSE

RESTAURADA A DECISÃO DO JURI

No Juizo da 1.ª Vara Criminal, foi denunciado o individuo Elviro da Silva Pinto, por ter, no dia 4 de março de 1944, no café e bilhares Estoril, à rua Joaquim Palhares, feito varios disparos de revolver contra Manoel Azevedo Filho, matando-o. Preso em flagrante, confessou o reu o crime, alegando, porém, legitima defesa, adiantando que a vitima o ferira com uma cadeira.

Submetido a julgamento, no Tribunal do Juri, foi o reu condenado a um ano e seis meses de detenção, desclassificado o delito. Houve apelação para o Tribunal de Justiça, o qual, pela sua Terceira Camara, deu provimento ao recurso do Ministerio Publico, para restabelecer a denuncia e condenar o reu a sete anos de reclusão.

O advogado, não se conformando, requereu revisão do processo, pedindo a restauração da decisão do Juri, por estar demonstrado ter sido o revisando agredido pela vitima e, no momento em que estava na iminencia de sofrer nova agressão, é que se verificara o homicidio.

Aquela Camara, decidindo o caso, deferiu o pedido revisão, para, reformando o acordão condenatorio, restaurara a decisão do juri, por maioria de votos.

PRESCRITA A AÇÃO PENAL

Em 1944, a doméstica Maria Fruluoso praticou um furto, respondendo, por isso, a processo-crime perante o Juizo da Segunda Vara Criminal, cujo titular a condenou a 18 meses de reclusão. A ré, tendo tido conhecimento da decisão condenatoria, homiziou-se no interior e agora voltou a esta Capital, requerendo a prescrição da condenação, por intermedio de seu advogado Americo Brasilico.

O juiz, tendo em vista a idade da acusada, menor na época do crime, contou o tempo prescricional pela metade, de acordo com a lei, e julgou precedente o pedido, expedindo o alvará de soltura a favor da ré.

APROPRIOU-SE DO DINHEIRO

Há tempos, foi denunciado no Juizo da Nona Vara Criminal, o individuo Ary Zalber Dias Martins, empregado da alfaiataria à rua São José, 42, recebido de seu patrão, para pagamento de uma duplicata a importancia de dois mil cruzeiros, apropriando-se da mesma, indebitamente.

O juiz, após o interrogatorio e o sumario de culpa, condenou o reu a um ano de reclusão e multa de quinhentos cruzeiros. Houve apelação, mas o Tribunal de Justiça negou provimento ao recurso, unanimemente.

A QUOTA DISPONIVEL PASSOU AOS LEGATARIOS INSTITUIDOS

Há tempos, falecendo Sadeck Ibraim Senden, em Sertãozinho, Estado de São Paulo, foram partilhados os seus bens entre os herdeiros. Um deles, porém, de nome Kamel Senden apelou da sentença, sob o fundamento de ter sido despojado da quarta parte da herança não lhe ter sido entregue o legado livre de quaisquer impostos e atribuirem-se lhe bens em comunhão na capital do Estado, ao invés de o contemplar com o predio naquela cidade.

O de cujus, sirio, deixara viuva de nacionalidade portuguesa, e testamento em que instituiu legatarios de sua quota disponivel seus sobrinhos Kemal e outros. No curso do inventario, apurou-se que a mãe do inventariado falecera antes do filho e ficou decidido que seria aplicavel à sucessão a lei brasileira.

O Tribunal de Justiça deu provimento, em parte, ao recurso, apenas para o fim de serem os legados livres de impostos. Opostos embargos foram recebidos, em parte, para incluir na quota disponivel toda a menção do de cujus.

A viuva, não se conformando, recorreu extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, que decidiu não conhecer do recurso. Salientou o relator, ministro Anibal Frière, que, do testamento, ficara expresso o desejo do testador, isto é, de serem atribuidos a seus sobrinhos a quota disponivel e, sendo assim, não havendo herdeiros necessarios, essa quota passaria aos legatarios instituidos.

PROVIDO UM RECURSO EXTRAORDINARIO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal esteve reunida, ontem, sob a presidencia do ministro Orozimbo Nonato, tendo julgado os seguintes processos: Negou provimento aos agravos opostos nos processos de Bromberg & Companhia, Juvenal Serapião Prado, e Dib Salim Armur.

Conheceu dos recursos extraordinarios opostos nos processos de Luiza Maria de Jesus, Armando Silveira de Matos, Companhia Força e Luz Norte Fluminense e Labiano da Costa Machado, dando provimento aos três primeiros e negando-o ao último.

O ministro Orozimbo Nonato pediu vista dos autos do recurso extraordinario oposto por Romeu de Bramir e outros, depois de votarem o relator e o Ministro Hannemann Guimarães.

IMPROCEDENTES OS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO

A Quinta Camara do Tribunal de Justiça esteve reunida, ontem, sob a presidencia do desembargador Duque Estrada, tendo julgado os seguintes processos:

DESISTENCIA — NA APELAÇÃO CIVEL

N.º 326 — Relator: Des. Duque Estrada:

Apelante: o Juizo da 2.ª Vara de Familia;

Apelados: desistentes: Aldo Wanderley e Edila Guimarães Wanderley.

— Julgou-se prejudicado o recurso de apelação em face da desistencia.

EMBARGO DE DECLARAÇÃO NA AP. CIVEL

N.º 969 — Relator Des. Duque Estrada;

Embargante: Arco Calefação Industrial;

Embargada: Cia. de Ferro Maleável S. Anônima.

— Os embargos de declaração foram julgados improcedentes, por decisão unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO

N.º 9.060 — Relator Des. Ribas Carneiro;

Agravante: Dr. Manoel Campbell Penna;

Agravados: Joaquim Nunes de Oliveira e outros.

— Negou-se provimento ao recurso.

APELAÇÕES CIVEIS

N.º 430 — Relator Des. Duque Estrada:

Apelante: Normar Magalhães Von Uslar;

Apelado: O Ministerio Público;

Réu revel.: Hans Alexandre Joy Uslar.

— "Preliminarmente": Julgou-se improcedente a nulidade de votos: "de-meritis", deu-se provimento ao recurso para julgar procedente a ação e decretar a nulidade do casamento, também, por decisão unânime.

N.º 9.550 — Relator: Des. Ribas Carneiro;

Revisor: Des. Serpa Lopes;

Apelante: Clemente Alves;

Apelados: Cia. Construtora Fadermeiras S. A. e Cooperativa de Seguros de Acidentes do Trabalho da Associação dos Construtores Civis do Rio de Janeiro.

— Negou-se provimento ao recurso.

N.º 9.743 — Relator: Des. Ribas Carneiro;

Apelante: Candida Bittencourt de Almeida, assistida de seu marido Rubem Gomes de Almeida;

Apelada: Fábrica de Papel Tijuca S. Anônima.

— "Preliminarmente", deu-se provimento ao recurso para julgar a apelada carecedora da ação por faltar o lapso contratual necessaria à propositura da ação renovatoria.

CASA DE SAÚDE SANTA TERESINHA
OPERAÇÕES — SOCORROS URGENTES
CONDE BONFIM, 149 — TEL. 28-5235

Turfe

HERON E HELIACO CONFIRMARAM INSCRIÇÃO NO G. P. JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Excluidos dos programas

Tendo sido proibidos correr, por determinação do Stud Book Brasileiro, os animais Krasnodar, Extra Dry e Sky, a Comissão de Corridas mandou excluir os dois ultimos animais dos programas das corridas de 6 e 7 do corrente.

Esteve reunida a Comissão de Corridas

ALGUNS PROFISSIONAIS PUNIDOS. FORAM TOMADAS AS SEGUINTES RESOLUÇÕES:

a) — chamar a atenção do tratador do cavalo Cerro Grande, sobre a indocilidade desse seu pensionista;

b) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Claudemiro Pereira, por infração da alinea E, do artigo 44 do Codigo (não ter apresentado a blusa do proprietario do animal Chachim);

c) — suspender por uma corrida os jóqueis Anesio Barbora e Oswaldo Ullôa, por infração do artigo 155 do Codigo (prejudicar os competidores), montando os animais Jaguarão Chico e Cerro Grande, respectivamente;

d) — multar em Cr$ 200,00 o joquei Geraldo Costa e em Cr$ 300,00 o aprendiz Nelson Mota e os joqueis José Portilho e Justiniano Mesquita, por infração do artigo 156 do Codigo (desvio de linha), montando os animais Fiducia, Digitalis, Hypnos e Urmano, respectivamente;

e) — ordenar os pagamentos dos premios das reuniões de 23 e 24 de agosto.

SETE PAREOS ENCHEM A TARDE DE SABADO PROXIMO NA GAVEA

1.º páreo — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr$ 18.000,00 — Destinado a aprendizes de 3.ª categoria.

		Ks.
1	1 Gruzador	58
	" Hipona	50
2	2 Huasca	54
	3 Sis	54
	4 Aragonita	56
3	5 Vulcão	54
	6 Veneno	52
	7 Barrovisto	52
4	8 Vilacin	52
	9 Decreto	58
	" Catavento	56

2.º páreo — 1.400 metros, às 14,40 horas — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Fincapé	54
	2 Sagres	56
2	3 Dabul	52
	4 Glacial	56
3	5 Fine Champagne	50
	6 Três Pontas	52
4	7 Furacão	54
	8 Sirigy	56

3.º páreo — Prêmio Clássico Antonio Prado — 1.600 metros, às 15,10 horas — Cr$ 60.000,00.

	Ks.
1 Hamdam	55
2 Vavau	49
3 Indico	50
4 Arrow	50

4.º páreo — 1.800 metros, às 15,45 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1	1 Miralumo	60
	2 Natalia	52
2	3 Credulo	55
	4 Granfiauta	50
3	5 Mistral	58
	6 Hullera	55
4	7 Muluya	54
	" Chachim	55

5.º páreo — 1.400 metros, às 16,20 horas — Cr$ 30.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Trimonte	55
	2 Iridio	55
2	3 Gavial	55
	4 Abdin	55
3	5 Indicado	55
	6 Corrientes	55
	7 Caoré	55
4	8 Estalo	55
	9 Tufão	55
	" King Cole	55

6.º páreo — 1.000 metros, às 16,55 horas — Pista de grama — Betting — Cr$ 22.000,00.

		Ks.
1	1 Arabiana	54
	2 Maracatú	54
	3 Caviar	56
2	4 Hypnos	56
	5 Hong Kong	56
	6 Judas	56
3	7 Jaez	56
	8 Sinclair	56
	9 Zamor	56
4	10 Hollab	54
	11 Marqueza	54
	12 Huron	56
	" Fluxo	56

7.º páreo — 1.500 metros, às 17,30 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Ponteiro	52
	2 Esquadra	56
	3 Fil d'Or	52
2	4 Urucungo	54
	5 Folia	52
	6 Serro de Prata	53
3	7 Don Pedro II	52
	8 Meeting	55
	9 Gualanete	56
4	10 Penedo	52
	11 Cajubi	53
	" Morena Clara	50

MAIS UMA VEZ EM EVIDENCIA A PARELHA HELIACO-HERON

Corrida de 7 de Setembro

1.º páreo — 1.400 metros, às 13,40 horas — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1—1 Livia	55
2—2 Andaluza	55
3—3 Jarina	55
4 { 4 Agua Regia	55
4 { 5 Cheric	55

2.º páreo — Prêmio Ipiranga — 1.400 metros, às 14,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Esfusiante	55
	2 Bayeux	53
2	3 Icaro	55
	4 Atria	53
3	5 Fontana	53
	6 Brioso	55
4	7 Curuzú	55
	8 Jarauna	53
	" Cherie	53

3.º páreo — 1.600 metros, às 14,40 horas — Cr$ 30.000,00 — Handicap.

		Ks.
	1—1 Coracero	54
	2—2 Furão	54
3	3 Hurona	52
	4 Peral	56
4	5 Bordoneo	52
	6 Nacarado	52

4.º páreo — Prêmio 7 de Setembro — 1.400 metros, às 15,10 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.
1	1 Inca	55
	" Vavau	55
2	2 Imbú	55
	3 Anhuma	53
3	4 Pioneiro	55
	5 Ibicuhy	51
4	6 Guanumbi	55
	" Aporé	55

5.º páreo — Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro — 3.200 metros, às 15,45 horas — Cr$ 300.000,00.

		Ks.
1	1 Heliaco	56
	" Heron	52
2	2 Zorro	58
	3 El Don	58
3	4 Trick	57
	5 Múltiple	57
4	6 Mirón	53
	7 Chasquillo	58

6.º páreo — 1.000 metros, às 16,20 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Liú	54
	2 Faladora	50
2	3 Xavante	56
	4 Chapada	50
3	5 Havano	56
	6 Malmiquer	50
4	7 Pirata	52
	8 Urutú	56
	" Kit	54

7.º páreo — 1.400 metros, às 16,55 horas — Cr$ 22.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Salto	58
	2 Cayena	56
	3 Gioconda	52
2	4 Alameda	54
	5 Jaguarão Chico	54
	6 Nedda	52
	7 Guadalajara	52
3	8 Inaco	56
	9 Itaí	52
	10 Iba	52
	11 Seafire	52
4	12 Don Paulito	58
	13 Giria	56
	" Guadalupe	54
	" Cerro Claro	54

8.º páreo — 1.400 metros, às 17,30 horas — Cr$ 25.000,00 — Betting.

		Ks.
1	1 Vencimento	56
	" Miamy	54
	2 Pólvora	50
2	3 Musicante	57
	4 Maran	52
	5 Royal Statute	51
3	6 Edmund	54
	7 Carioca	55
	8 Porungo	52
4	9 Combativo	56
	10 Shangai Kid	52
	11 Mar Revuelto	58
	" Carnavalesca	50

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines

"SERVIÇO DE PASSAGEIROS"

PROCEDÊNCIA: De NOVA YORK para RIO		DESTINO: De RIO para NOVA YORK	
"ARGENTINA"	Saida de Nova York atrazada devido a grêve	"ARGENTINA"	Atrazado devido a grêve

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDÊNCIA: BOSTON, NORFOLK, WILMINGTON, BALTIMORE, PHILADELPHIA, CHESTER, NEW YORK e SAVANNAH	Entrada	DESTINO: PHILADELPHIA, NOVA YORK, BOSTON Via Curaçao e Aruba	Entrada	Saida
"RAFAEL R. RIVERA"	No porto			
"WILLIS VAN DEVANTER"	No porto			
"MORMACREED"	Setembro 4	MORMACGULF	Setembro 7	Setembro 8
MORMACYORK	Setembro 11			

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDÊNCIA: De VANCOUVER, SEATTLE, PORTLAND, SAN FRANCISCO e LOS ANGELES	Entrada	DESTINO: Para LOS ANGELES, SAN FRANCISCO, PORTLAND, SEATTLE e VANCOUVER (VIA CURAÇAO)	Entrada	Saida
"JOSIAH ROYCE"	No porto	"CLEARWATER VICTORY	Setembro 4	Setembro 5

Aceitamos carga para os portos da CHINA, JAPÃO, FILIPINAS, INDIA, CEILÃO, INDIAS HOLANDEZAS, MALAIA e BURMA, através de conhecimento dirêto de embarque.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO CANADÁ"

PROCEDÊNCIA: PORT ALFRED, THREE RIVERS e MONTREAL	Entrada	DESTINO: MONTREAL Via Curacao, ARUBA, PHILADELPHIA, NOVA YORK E BOSTON	Entrada	Saida
		MORMACGULF	Setembro 6	Setembro 7

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM - BAHIA - SAO PAULO - SANTOS - RECIFE - SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7-7.º andar — Tel. 43-0910

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMONIO NACIONAL

ENDEREÇOS TELEFONES
ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3756
ARMAZENS A/E — Tels. 23-1771 e 23-3637
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-6673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646

NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
"POCONÉ"
10.000 tons. deslocamento.
Sairá breve para:
VITORIA — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAOS

SUL
SERVIÇO DE CARGAS
"UÇÁ"
Sairá a 3 de Setembro para: — PARANAGUA', S. FRANCISCO, FLORIANOPOLIS e ITAJAÍ.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS
EUROPA
"D. PEDRO II"
Sairá a 15 de Setembro para:
RECIFE — S. VICENTE — LISBOA
As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.
AMERICA DO NORTE
"CANTUARIA"
Sairá a 17 de Setembro, às 14 horas, para:
Salvador — Recife — Fortaleza — Trinidad e Nova York

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES NS. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS
ITAPE'
Sai sábado, 6 do corrente às 14 horas para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELÉM
ARARANGUA'
Sai sexta-feira às 14 horas para:
RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
ITAPURA
Sai sábado, 6 do corrente, às 9 horas para:
RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
ARATIMBO
Sai quinta-feira, 4 do corrente às 14 horas para:
BAHIA — MACEIÓ — RECIFE — CABEDELO
ITAHITE
Sairá para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

SERVIÇO DE CARGUEIROS
CAMPEIRO
Sai Sábado, 6 de Setembro, para:
RECIFE — CABEDELO — NATAL — MACAU — ARACATY

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 20 — SOBRELOJA
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAOMA N. 38 — 1.º andar
NITERÓI — Rua Benjamin Constant n. 171 — Tel. 5708
TELEFONES: 23-3268 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 do Cais do Porto tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-5449
ARMAZEM 13-A, do Cais do Porto, tel. 23-1900

VIBRARAM OS DESPORTISTAS DE CAMPOS

Espetáculo de gala no "Estádio da Vitória" — O desfile das guarnições no Rio Paraíba — Concurso para Rainha do Automóvel Clube Fluminense — Distinguida a A MANHÃ — Outras notas

(REPORTAGEM DE J. NEVES)

O domingo esportivo em Campos foi magnífico sob todos os aspectos; nossa reportagem fotográfica esteve em ação, fixando os flagrantes acima: à esquerda, vemos um grupo de associados e senhoritas do Automóvel Clube de Campos; à direita, um aspecto da tarde esportiva, notando-se numerosos diretores do E. C. Usina São José e Leopoldina Railway, no momento em que eram apresentados aos visitantes as novas instalações do "Estádio da Vitória". (Foto de Jubal)

Nós, que sempre pugnamos pelo soerguimento do esporte amador em nosso país, seja em relação à conduta dos jogadores dentro e fora dos gramados, seja mesmo no que concerne à orientação dos clubes em razão ao meio externo, sentimo-nos plenamente recompensados pela longa e estafante viagem empreendida à encantadora cidade de Campos, domingo último, em que fomos acompanhando a luzidia delegação do Leopoldina Railway A. A. O que vimos e sentimos entre os desportistas de Campos, a fidalguia na acolhida e no trato dispensado aos visitantes, a delicadeza de maneiras e a elegância nos momentos da hora nervosa e de contagiante entusiasmo que caracteriza as competições esportivas, serviu a nós como um alento e um incentivo para que possamos continuar sempre trabalhando em prol dos esportes amadoristas.

A REGATA DE CAMPOS

O domingo amanheceu lindo. O céu azul, sem uma nuvem a toldá-lo; um sol brilhante, que parecia saudar os visitantes da cidade, engalanada com a visita do Governador do Estado. Depois de um passeio pela cidade, a comitiva teve ocasião de assistir ao imponente desfile das guarnições dos clubes náuticos, podendo-se destacar a apresentação do C. R. Saldanha da Gama, que estava verdadeiramente majestosa. O desfile do Rio Paraíba foi um belo início de domingo.

NO AUTOMOVEL CLUB FLUMINENSE

Depois do almoço, estivemos na sede do Automovel Club. Lá fomos recebidos pela diretoria da aristocrática agremiação campista, que ofereceu um "drink" em homenagem a A MANHÃ. Em rápidas palavras o Sr. Francisco Rainho, diretor social, fez a explanação do programa das atividades do clube.

Srta. Vera Pamplona Corte Real, séria candidata ao título de Rainha do Automóvel Club Fluminense.

No explêndido salão do grêmio da Rua 13 de Maio, artisticamente ornamentado, reuniam-se no momento alguns rapazes e distintas senhoritas, num almoço-dansante, ao som de excelente orquestra. Percorremos as demais dependências, ficando deveras impressionados com a cordialidade dos dirigentes e associados do Automovel Club. Reina grande entusiasmo nas hostes do clube da terra de Nilo Peçanha. E' que se realiza um grandioso concurso para a eleição da Rainha e Princesas de Honra. Grandes solenidades estão sendo preparadas para o dia 20 do corente, quando serão proclamadas as vencedoras, num baile de grande gala.

Atualmente, acham-se à frente do citado concurso as senhoritas Marina Velôso, Vera Pamplona Corte Real e Derli Barroso, candidatas à Rainha; as mais votadas para Princesa são as srtas. Judith Pinto, Norma Antunes, Marinela Peixoto, Estella Pinto e Ruth Carneiro. As preferências estão muito divididas, já que tôdas as candidatas reunem todos os requisitos para serem eleitas. O certo é que o Automovel Club Fluminense lavrou mais um tento na vida social da bela cidade de Campos.

A diretória do Automovel Club está assim constituida:

Presidente — Dr. Ary Viana; vice-presidente — Sr. Temistocles Pençanha; 1.º secretário Sr. Filadelfo Viana; 2.º secretário Sr. Cleanto Santiago; 1.º tesoureiro Sr. Cassiano Corrêa; 2.º Tes. Sr. Sr. Romualdo Peixoto; Diretor Social Sr. Francisco Rainho e Diretores de Automobilismo Drs. Cândido Teixeira Lopes, Raul De Thouin e Fernando Pacillo.

A TARDE ESPORTIVA

No "Estádio da Vitória" defrontaram-se as equipes do C. Usina São José e Leopoldina Railway A. A. Foi um espetáculo de grande desportividade. Antes do encontro, realizaram-se grandes solenidades: O clube carioca, por intermédio do Dr. Solon Seixas, alto funcionário da Leopoldina, fez entrega de lindíssima flâmula ao grêmio local. O gesto da simpática agremiação foi retribuido pela diretoria do São José, que ofertou uma corbeile de flores naturais aos visitantes. Essas cerimônias marcaram o fecho de ouro da nossa excursão.

GUARANI F. C.

Realizar-se-á domingo próximo, uma partida amistosa entre os quadros principais do Guarani e Ipiranga.

A peleja que promete ser das mais renhida, terá por cenário a cancha do G. O.

A direção técnica do Guarani convoca os seguintes elementos: Roberto; Euler, Marreco, Térci Gilberto, Coelho, João, Ne' 710, Iguassú, Edson, Hil' Waldir.

A MANHÃ
NO ESPORTE AMADOR
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de Setembro de 1947 — NÚMERO 1.861

JOGANDO MELHOR, O UNIDOS DE BR… DE PINA FUTEBOL CLUBE NÃO FOI ALEM … DE UM EMPATE

SURPREENDEU O C. R. UNIÃO, EMPATANDO … COM O "CAMPEÃO DE BRAZ DE PINA — OUTR… …AS NOTAS

O esporte bretão tão apreciado nesta cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro é deveras surpreendente. Pode um clube categorizado enfrentar um conjunto frágil ou mesmo quando se degladiam duas equipes tecnicamente equivalentes, torna-se edifícil um prognóstico antecipado porque no futebol tudo pode acontecer.

Domingo ultimo no campo do Clube Recreativo União, estiveram em ação os aguerridos esquadrões do clube local e do Unidos de Braz de Pina F. C. Aguardado com desusado in… resse esse prélio fez aflui… gramado da Rua Ibicui r… gião de aficionados an… assistir o sensacion… …ma le… entre dois "Gigan… …osos por dorismo leopold… …embate Sem duvida …es" do amagradou a… …nense. bastante … alguma, o jogo litigant… gregos e troianos, foi meir… disputado e o ardor dos ja… …, especialmente na primeira fase, "pintava" uma peleja de difícil decisão, todavia, na fase complementar o panorama técnico sofreu uma grande metamorfose. Enquanto o Unidos de Braz de Pina F. C. agigantava-se na cancha brindando aos aficionados com uma exibição cem por cento perfeita, o C. R. União desapareceu, o entusiasmo inicial "apagou-se" a… te a técnica dos Campeões… Braz de Pina" — e verda… dita — si não fosse … chance da vanguarda … os adeptos do C. … falta de riam agora co… rubro-anil, véz arrasador… R. União estacia vencer… …entando um reduziu n… Pela lógica merecom… …melhor se con… o Uni… gramado — neste caso, cor… …os de Braz de Pina — mas … no futebol vence quem faz mais goals, achamos que o resultado foi justo porque premiou o esforço de ambos os contedores. Si o Unidos de Braz de Pina F. C. mereceu vencer, o C. R. União mereceu a divisão dos louros graças a combatividade e o espirito de luta de seus jogadores, assim, nada seria mais justo do que o empate de 2x2.

Na equipe do Unidos de Braz de Pina F. C. merece destaque o trabalho da zaga Carioca Nardinho e o individualismo de Paulo e Cachorrinha, os demais num dia pouco inspirado não passaram da mediocridade. O conjunto do Clube Mais Querido de Braz de Pina, formou com a seguinte constituição: Armando; Jorge I (depois Nardinho) e Carioca; Roberto, Batóca e Jair; Cachorrinha, Wilson, José, Paulo e Nardinho (depois Milton).

Os goals foram consignados por intermedio de Wilson e Cachorrinha. Na preliminar, os aspirantes do Clube Recreativo União levaram a melhor pela contagem de 2x1.

BOA VITORIA DO RIO COMPRIDO

Não resistiu o E. C. Paris, tombando por 5x4 — Triunfou, porém, nos aspirantes

Na peleja disputada domingo último, pela manhã, no campo do Ana Neri, entre as pujantes equipes do Rio Comprido e do E. C. Paris, verificou-se uma difícil vitória do Rio Comprido, pelo apertado escore de 5 x 4.

Foi um prélio renhido, que muito agradou aos numerosos assistentes, tanto pelo lado técnico, como pelo disciplinar.

Foi esta a equipe vencedora:

Miropa; David e Americano; Eugênio, Waldir e Ivan; Esmeraldino, Everardo, João, Mulato e Degas.

Goleadores: Everardo (2), João (2) e Degas.

ASPIRANTES

Na preliminar, lutaram com ardor os aguerridos conjuntos de aspirantes dos grêmios acima, sagrando-se vencedor com merecimento, o quadro do E. C. Paris, por 2 x 1.

JUVENIS

O Rio Comprido preliou ainda, na categoria de juvenis, com o Democracia F. C.

Após uma bôa luta, verificou-se um empate que coroou os esforços de ambos os quadros.

NOTÍCIAS DO LUZITANIA F. CLUBE

Transcorreu no dia 1.º do corrente, a data natalicia do nosso consocio e conselheiro Constantino Maia, incansável batalhador do nosso querido clube.

Os seus amigos Manoel de Barros e De Vega oferecerão um jantar ao aniversariante em homenagem à data.

DOMINGUEIRA

A diretoria do Luzitania, avisa por nosso intermédio, que domingo próximo, haverá uma grande "Domingueira", estando todos os associados convidados a comparecerem com suas respectivas famílias.

CHUVA DE "GOALS" EM CORDOVIL

Vitória facil dos "Milionários da disciplina", por … nove tentos a "nihil" — Arrasaram, também, os aspirantes … na preliminar, pelo amplo "escore" de 12 x 0

Domingo ultimo o Cordovil F. C. recebeu a visita do Atenas F. C., valoroso clube da Tijuca. Como de costume, grande assistência aguardava o prélio entre os primeiros quadros. Mas o transcurso deste não ofereceu um espetaculo à altura da espectativa, visto a equipe tijucana não oferecer a minima resistência à harmoniosa esquadra leopoldinense. Fazendo … Leo… sua superioridade técnica de … o quadro do Cordovil … todo locomovia como … F. C. se bem ajustada … uma maquina … Consequentemente, foram sendo consignados os tentos num ritmo natural, expressando desse modo o dominio total das ações.

Felizmente a disciplina em campo foi absoluta, o que já é muito.

Foram estes os artilheiros do Cordovil F. C.: Djalma 3, Orleça 2, Darli, João, Russo e Henrique.

A equipe Alvi-rubra atuou assim constituida: Pepêa (Claudio); Nilton, Luciano (Neco); Oscar, João, Salvador; Orleça, Darli, Djalma Russo e Henrique.

PRELIMINAR

Surpreendeu a todos a atração dos aspirantes, pois o "score" de 12 x 0 que impuseram ao adversario, reflete bem sua absoluta superioridade em campo.

EMPATE BRILHANTE DO MIRIM E. C.

No amistoso realizado domingo último, no campo do Ipiranga, entre as equipes juvenis do Mirim e do Marmierata, verificou-se um justo empate de 3 x 3. Foi este o quadro do Mirim E. C.: Coci — Lamartine e Castelo — Jorginho — Carlota e Baby — China — Amauri — Roberto — Nivio (David) e Lico.

Na preliminar, o infantil do Mirim sobrepujou o Botafoguinho pela contagem minima.

CHIQUINHO VENCEU O "I CIRCUITO DOS VETERANOS DO E. C. UNIDOS DA COROA"

PAQUETÁ EM SEGUNDO LUGAR — BRILHANTE ATUAÇÃO DE JOSÉ FERRAÇO

Com invulgar destaque, realizou-se domingo último o "I Circuito dos Veteranos do E. C. Unidos da Corôa", organizado pela Embaixada do Prazer em cominação com a Diretoria do Clube.

A prova foi das mais empolgantes, oferecendo momentos de sensação pela disputa renhida que travaram os atletas, sagrando-se vencedor o veterano corcense Francisco Molinari. Foram distribuidos inúmeros prêmios ofertados pelos comerciantes da localidade, pela Diretoria do E. C. Unidos da Corôa e particulares. Todos os atletas participantes da prova, merecem votos de louvor pelo esforço empregado para completar o longo percurso de três quilômetros cabendo, entretanto, a José Ferraço as maiores honras. Pertencente à reserva da nossa gloriosa FEB e possuindo o descomunal pêso de 115 quilos, soube, com galhardia e brilhantismo, completar o percurso num tempo relativamente bom, sendo alvo das maiores manifestações de agrado de todos os que compareceram para assitir a sensacional prova rústica.

A composição do Juri foi a seguinte: Presidente — Sr. Pedro Arbues Pereira; Secretário — Sr. Jaime Guilherme Lopes; Cronometrista — Sr. José Mauro; Fiscais — Srs. Albertino Costa, João Cabral, Santos Filho, Manuel Veloso. Juiz de Pista — Sr. Wilson Pimentel de Carvalho; Juizes de Chegada — Edmundo de O. e Silva e José Ferreira. Observadores — Sr. Amando Gonçalves, Luiz Moura, Nancy Avila e Aristides Gomes. Anunciador — Sr. Olívio de Figueirêdo.

A colocação oficial dos concurrentes: 1.º lugar — Francisco Molinari; 2.º — José Janoni (Paquetá); 3.º — Manuel Marcondes; 4.º — Joaquim Soares da Rocha Junior; 5.º — Nelson Molinari; 6.º — Milton de Oliveira; 7.º — Ary Tavares de Oliveira; 8.º — Alvaro Molinari; 9.º — José Ferraço. Primeiro atleta a desistir — João Corrêa; 2.º — Edgard dos Santos Pereira; 3.º — Rubens Pereira Passos; 4.º — Antonio Marques (Esquerdinha); 5.º — Armando Loureiro.

Na prova extra, venceu Antonio Felipe, secundado por Mozart Lago e Wilson Reis. Na prova de juvenis o herói foi o menino Walter Molinari.

VITORIA DE GALA DO E. C. AMERICA

Vencido o Delano F. C. por 5 x 2 — Quadro vencedor e "artilheiros"

Teve lugar, domingo ultimo, no campo do E.G. Engenho Novo, o encontro entre as aguerridas equipes do E.C. América e do Delano F.C. A peleja apresentou duas fases diferentes, isto porque, no periodo inicial o Delano F.C. vencia seu adversário por 2 x 1, sendo que no final, os rapazes do E.C. América reagiram, e conseguiram impor serio revés por 5 x 2.

LINHA ATACANTE ARRAZADORA

Inegavelmente o ponto alto do quadro do E.C. América, residiu em sua linha atacante, que bem apoiada por uma defesa sólida, conseguiu a sensacional virada, obtendo 3 tentos na segunda fase. Maia, Legeu, Rongo, Cafunga e Rubinho formaram o quinteto da sensacional vitória, sendo que o único que não conseguiu vasar a meta adversaria foi Cafunga. Foi, sem duvida uma das grandes figuras em campo.

QUADROS E "ARTILHEIROS"

O quadro vencedor estava assim constituido: Ari, Otávio e Miro; Elmano, Enock e Antonio; Maia, Legeu, Rongo, Cafunga e Rubinho (Haroldo).

Marcaram os tentos, Legeu 2, Haroldo, Rongo e Maia, com 1 cada.

Na preliminar entre aspirantes coube ainda a vitoria ao E.C. América, pela contagem de 5 x 1.

O CANADÁ E. C. BRILHOU EM RAIZ DA SERRA

Um empate e duas vitórias obteve o grêmio da "Cidade Nova", frente às equipes do Vila A. Clube — Outros detalhes

Béto, que foi uma grande figura na ofensiva do Canadá E. C.

O Canadá E. C. foi feliz em sua excursão a Rais da Serra, onde teve o Vila A. C. como adversário. O clube da Cidade Nova, reviveu o seu título do "Clube das Proezas Gigantes", através da grande façanha, em deixar Rais da Serra sem uma derrota, conquistando um empate e duas vitórias.

SEM VENCEDOR O PRÉLIO JUVENIL

O embate juvenil, teve um desfecho empolgante, e terminou sem vencedor formando o Canadá assim constituido:

Manoel; Zait e Zeca; Pinho, Daniel, Nando (Durval); Durval (Mauro), Galego, Né, Bibi e Mauro (Tarzan).

A PRIMEIRA VITÓRIA DA TARDE

No prélio entre aspirantes, o Canadá apresentou o seu quadro com a sua defesa de sempre, surgindo a linha atacante com modificações que deram ótimos resultados, vencendo os visitantes por 3 x 0, tentos de Carola, Mangabeira, Macarrão; e o quadro formou assim:

Otacilio; Geraldo e Walter; Benito, Santa e Catulo; Milton Moreira, Mangabeira, Carola, Nabor e Macarrão.

O CHOQUE MÁXIMO

Restava aos "fans" locais a esperança de que o primeiro quadro do Vila F. C. revidasse os insucessos registrados até então. Entretanto, o quadro de Beto, melhor orientado, com a sua defesa em um grande dia, onde Mangabeira foi o arqueiro de sempre, empolgando e fazendo vibrar o público. Marino e Osvaldo formaram um "duo" dificil a transpôr, enquanto que a linha média constituida por Italo, Wilson e Betinho, foi a viga mestra do conjunto, e a linha atacante, desenvolveu um trabalho rápido, através da ação eficiente dos dois meias, surgindo o Beto em franca evidência. O quadro do Canadá formou assim constituido:

Mangabeira; Marino e Osvaldo; Walter, (Italo), Wilson e Betinho; Santa, Pinóquio, Alvim, Beto e Pirilo.

Com a contagem de 1x 0 terminou a primeira parte de pugna, tento obtido por Alvim e, com 2 x 1 no marcador, debaixo de grande disciplina e cordialidade, o Canadá venceu, o seu leal adversário.

SÃO BRAZ F. C. 2 X ENG. DA PEDRA 2

Peleja das mais interessantes, travaram domingo p. passado São Braz F. C. e E. C. Engenho da Pedra, no último domingo. No final da contenda, veio um justo empate de 2 x 2, coroar os esforços dispendidos pelos 22 elementos em campo, pois as duas equipes apresentaram-se em grande forma e o jôgo foi sempre de igual para igual. Os tentos da tarde, foram conquistados por Alfredo (2), para o São Braz, enquanto Tião marcou os do Engenho da Pedra.

O quadro do São Braz F. C. estava assim constituido: Olimpio (Orlando), Afi e Aires (Oscar); Pinto, Gigica (Aires) e Lourival; Alfredo, Zeca (Giovane), Carlos, Mazinho (Zeca) e Oscar (Mazinho).

Na preliminar, venceu o São Braz F. C. pela contagem de 3 x 1. Marcaram os tentos Gido, Air e Vadinho.

REAPARECEU BEM O CACIQUE A. C.

Um honroso empate de 2x2, frente ao Assistência F. Clube — Reação espetacular

Após um longo periodo de inatividade, retornou às lides esportivas o valoroso Cacique A. C., do bairro Imperial, enfrentando sábado ultimo, no campo de São Cristovão, ao forte conjunto do Assistencia F.C. Após 90 minutos de intensa luta, registrava o marcador um honroso empate de dois tentos, espelho fiel do desenrolar do "match". O primeiro periodo assinalava a vantagem de 2x0 pró Assistencia F.C.

Nos restantes quarenta e cinco minutos, iniciou o Cacique A. C. uma vibrante reação, que teve como premio a conquista dos dois tentos do empate de autoria de Jacy e João.

Os quadros atuaram assim constituidos:

Cacique A.C.: Baiano; Tarzan (Luiz) e Gomes; Manduca, Valter e Saboia; João, Nelson, Sórôco (Jaci) Pirulito e Adalberto.

Assistencia F.C.: Chiquinho, Guimarães e Mario; Filola, Luiz e João; Galinho, Tótó, Babau, Alvinho e Dario, "goolls" de Dário e Alvinho.

VASCO JR. E E. C. FLUMINENSE DIVIDIRAM

Quando domingo último na "cancha" do América Junior contra a valorosa representação do E. C. Fluminense, a equipe do Vasco Jr. não foi feliz, pois exibindo um padrão de jôgo vistoso dominou técnica e territorialmente seu adversário não conseguindo ir além do empate.

Contando também com uma arbitragem adversa, valorosa equipe do "Bairro Imperial" lutou bravamente para deixar o gramado vitoriosa não conseguindo mas o êsse intento devido ao juiz ter anulado um legitimo tento de Zé Carlos. Portanto o placard de 1 x 1 não convenceu a numerosa assistência que compareceu naquela praça de esportes.

O único tento da equipe alvirubra foi de autoria do meia Anselmo e o quadro foi o seguinte: Mineiro — Tuninho — Amaury — Papeti — Zé Carlos — Valdemar — Silvio — Anselmo — Carlinhos — Amazonas e Avila.

CAMISARIA FIM DO MUNDO F. C., 1 X INDEPENDENTE F. C., 0

No campo do Riachuelo F. C. defrontaram-se as equipes dos clubes acima, sorrindo a vitoria para o primeiro pela contagem de 1 x 0. Partida ansiosamente esperada pela "torcida" de ambos os clubes, desenvolveu-se com bastante movimentação apesar da acentuada predominancia dos rapazes do "Fim do Mundo", que fizeram arrancadas perigosas a meta adversaria. O time vencedor estava constituido da seguinte maneira: Valdemar — Milton e Bode — Manduca — Piranha e Germano — Betinho I — Arnô — Julio — Mauro e Betinho II. "Goals" do vencedor feito por Julio numa canhota espetacular.

TOMBOU O VILA ISABEL ANTE O ATILIA F. C.

O campeão de Santo Cristo, após fazer excelente exibição, superou seu adversário por 4x1

Perante entusiastica assistencia efetuou-se domingo ultimo, em Santo Cristo, no campo do Atilia a partida entre o clube local e o forte quadro do S. C. Vila Isabel.

O prélio ansiosamente esperado por todos, alcançou grande sucesso, tanto na parte técnica como disciplinar não havendo a registrar indice de indisciplina por parte dos 22 litigantes. Terminados os noventa minutos da contenda, verificou-se a vitoria do Atilia F. C. pela contagem de 4 x 1, que evidenciou mais uma vez, a maior classe de seu conjunto.

Zezé, arqueiro do Atilia, que no momento ostenta grande forma, defendeu com muita segurança. Deve-se tambem ressaltar a atuação dos restantes que sem duvida formam um conjunto respeitável, locomovendo-se todos como uma maquina bem ajustada. O ponta direita Jayme (meio-quilo) após driblar cinco adversarios entrou na area e fulminou "Gazogenio", arqueiro do Vila Isabel, consignando desta forma o 4.º goal para o Atilia. A assistencia vibrou com este eletrisante "goal" de "meio-quilo". Os "goals" do Atilia foram de autoria de Jayme 2, Nilo, e Mazo.

Na preliminar ainda venceu o Atilia por 8 x 0, e os quadro jogaram assim constituidos:

Amadores: — Zezé, Geninho, Caboclo, Mazo, Picôze, Salame, Jayme, Nilo, Manoel, Edgard, Faca;

Aspirantes: — Garrido, Rufo, Prego, Cartaz, João, Valter, Leléco, Jorge, Leléco, Valsa, Vila.

VOLEIBOL FEMININO NO FORÇA E LUZ A. C. — Mais um rigoroso treino de conjunto do volei feminino do Força e Luz A. C. foi efetuado, na quadra da rua José do Patrocinio sob a direção do diretor geral de esportes Manoel Fonseca. Pelo entusiasmo das futuras integrantes de volei do FLAC, dentro em breve o querido grêmio formará a sua equipe representativa, para figurar entre as melhores da categoria. Na gravura, as graciosas jogadoras possando para a objetiva momentos antes do proveitoso ensaio.

PROFISSIONALISMO NO ESTADO DO RIO

AUTORIZAÇÃO CONCEDIDA PELOS CLUBES FILIADOS À F. F. D.

Os clubes filiados à Federação Fluminense de Desportos estiveram reunidos em assembléia geral na noite de quinta-feira ultima, quando foram então tomadas importantes deliberações. Havia, como assunto principal, a reforma do artigo do regulamento da entidade, que daria margem para que fosse implantado o profissionalismo no futebol fluminense.

Depois de algumas horas de animados debates, o artigo 59 alinea "d" foi alterado, ficando estabelecida a criação de um departamento de profissionais. Vai assim o futebol fluminense entrar em nova fase, com a realização de partidas onde estarão em atividade crackes renumerados.

A presente nota, constitue uma informação colhida com absoluta exclusividade, para os nossos leitores.

ANTECIPADO PARA SABADO — O PRÉLIO QUE ESTAVA MARCADO PARA DOMINGO, ENTRE O DEL CASTILLO X VALIM, FOI ANTECIPADO PARA SABADO DE COMUM ACÔRDO, NO CAMPO DO NOVA AMÉRICA

DE FORA, AGUIAR E PEREIRA PEIXOTO

O primeiro levou o "contra" e o segundo desistiu de voltar ao quadro



O juiz Pereira Peixoto

Alguns dos veteranos árbitros que por motivos vários deixaram o quadro da F.M.F. recentemente pretenderam retornar à atividade. Entre os vários que pediram para voltar figuravam Pereira Peixoto, Tijolo e João Aguiar.

Destes porém, até agora, apenas, um conseguiu êxito, já tendo mesmo reaparecido. E' êle o Sr. Carlos de Oliveira Monteiro, ou melhor o popular Tijolo, que aliás, atuou sábado último a peleja Madureira x Bonsucesso.

PEREIRA PEIXOTO DESISTIU

Pereira Peixoto outro que quis voltar, não foi porém, muito feliz no exame médico. Dizem que pôr êste motivo havia desistido. Na Federação entretanto, oficialmente, nada se sabia.

UM QUE LEVOU O "CONTRA"

Um deles, porém, foi o mais infeliz. E' êle João Aguiar, rapaz conceituado, que tem entretanto, a mania de apitar.

Há tempos esteve envolvido em uma questão com a ex-direção do Colégio de Árbitros em virtude de uma entrevista que concedeu a um vespertino. Aborrecido com o fato, resolveu pedir demissão do Colégio. O pedido foi deferido.

Agora, entretanto, resolveu voltar. Nada todavia, vai conseguir, é que encontrou "vetando" a sua pretensão um grande, o Fluminense. E o resultado é que levará o contra da presidência da entidade carioca.

NÃO FOI POLÍTICO

A culpa do ocorrido é o próprio Aguiar. Aquele veterano apitador que é mineiro, quis bancar o valente e, ao em vez de brigar com um tricolor, resolveu lutar com todo o clube, esquecendo-se naturalmente, aquele velho provérbio: "brigue com o soldado não brigue com o exercito", brigue com o padre, não brigue com o clero"...

O resultado foi que o tricolor marcou João Aguiar, e agora, fez com êle o mesmo que fez com Necy de Sousa.

A MANHÃ
ESPORTIVA

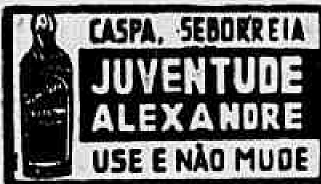
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 3 de Setembro de 1947 — NÚMERO 1.861

"TAÇA DISCIPLINA"

Flamengo e Aliados, os líderes

Conforme vem fazendo anualmente, a Federação Metropolitana de Basquetebol está fazendo disputar a "Taça Disciplina", com grande brilho, notando-se mesmo, maior empenho dos clubes e dos atletas, em conquistarlhe. O Clube dos Aliados e Flamengo, são os grêmios que estão liderando a tabela de colocações, sem ter cometido ainda uma só falta.

A colocação geral pela "Taça Disciplinar" é a seguinte: C. R. Flamengo — 0 ponto perdido; Clube dos Aliados — 0; A. A. do Grajaú — 4; C. R. Vasco da Gama — 4; Fluminense F. C. — 4; Imperial B. C. — 4; Riachuelo T. C. — 8; Sampaio A. C. — 10; Tijuca T. C. — 10; América F. C. — 20; E. C. Minerva — 24; Botafogo F. R. — 28; E. C. Mackenzie — 34; S. Cristovão F. R. — 34 e Grajaú T. C. — 38.



Começou a concentração dos alvi-negros

INDIVIDUAL PELA MANHÃ, EM COPACABANA — JANTAR NA SEDE E CONCENTRAÇÃO NO PARQUE DA CIDADE — CONJUNTO AMANHÃ — TEIXEIRINHA, A ÚNICA DÚVIDA

Os craques do Botafogo já estão concentrados desde ontem, à noite.

Ondino Vierá, na semana da batalha com o Flamengo, determinou providências no sentido de que os seus craques ficassem no maior repouso, aguardando o compromisso com o Flamengo.

Na manhã de ontem, o técnico botafoguense reuniu os profissionais no Departamento de Copacabana, e efetuou um exercicio individual, que constou de ginastica, movimento respiratório e um pouco de voleibol. O estado físico de todos os craques é considerado como excelente. Apenas Teixeirinha ressente-se ainda da contusão no pé direito.

NA GAVEA A CONCENTRAÇÃO

Terminada a prática matinal, Ondino concedeu licença aos jogadores, determinando antes que todos os jogadores jantassem na sede de Wenceslau Braz, seguindo depois para a concentração do Parque da Cidade.

Assim aconteceu com absoluta pontualidade, os defensores alvi-negros compareceram à hora marcada, reunindo todos após para a concentração.

CONJUNTO NA TARDE DE AMANHÃ

O adestramento do conjunto dos alvi-negros dar-se-á na tarde de amanhã, quando Ondino Viera observará todos os elementos em condições de jôgo, a fim de ser escalada a equipe para a batalha com o Flamengo.

TEIXEIRINHA, A ÚNICA DÚVIDA

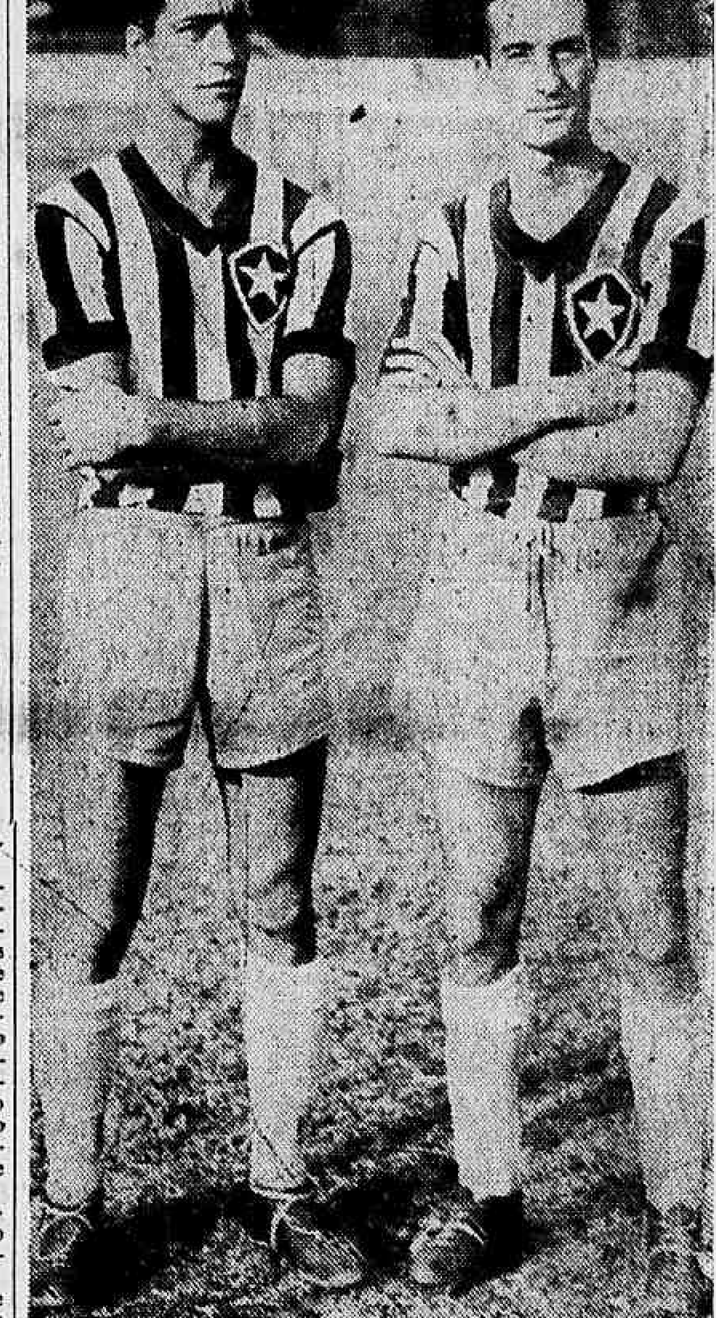
O ponteiro esquerdo Teixeirinha, que no match com o São Cristovão teve um pé contundido, será experimentado no treino de amanhã, em General Severiano.

Ondino espera contar com Teixeirinha para o grande encontro.

MAIORES SACRIFÍCIOS

Antes do jantar de ontem, Ondino palestrou longamente com os jogadores titulares e reservas, frisando que o match de domingo exigirá, de cada um, o máximo de sacrifício de cada defensor do alvi-negro, já que o adversário tem idênticos desejos de vitória, e possui condições técnicas apreciáveis.

Todos os jogadores mostraram-se entusiasmados e comprometeram-se a empregar o máximo de seus esforços para conseguir a vitória, que servirá para manter a liderança da tabela.



Heleno e Rogerio, que estão concentrados desde ontem

O OLARIA NÃO "TOPOU"

O compromisso com o Madureira não será antecipado, afirma à nossa reportagem o diretor esportivo do grêmio dos "Bariris"

Dos cinco jogos programados para a sexta rodada do Campeonato Carioca de Futebol — Flamengo x Botafogo, Madureira x Olaria, Fluminense x S. Cristovão, Vasco x Canto do Rio e América x Bonsucesso, dois foram antecipados.

O "match" Fluminense x São Cristovão será levado a efeito sábado, à noite, nas Laranjeiras, e Vasco x Canto do Rio, no sábado, a tarde, em São Januário.

O OLARIA NÃO TOPOU

Falou-se, também, numa possível antecipação do encontro de Conselheiro Galvão, entre o conjunto local e o Olaria. O Madureira "se movimentou", mas os dirigentes dos "Bariris" não "toparam".

VÁRIOS JOGADORES CONTUNDIDOS

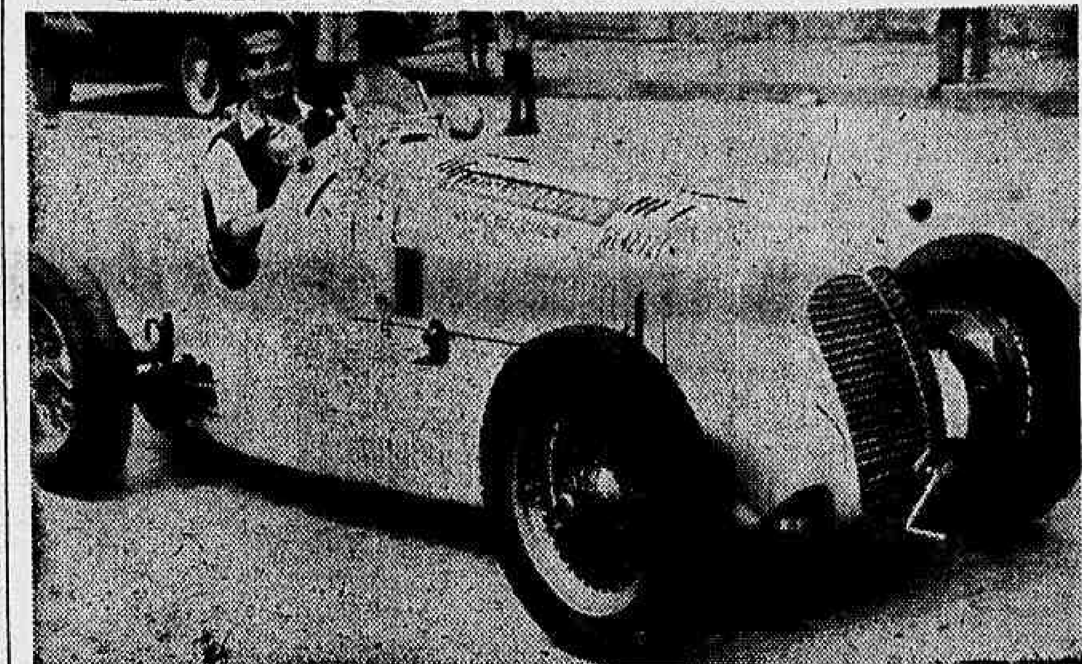
A razão do Olaria não ter aceitado a proposta de antecipação do seu có-irmão, adiantou-nos o Sr. Leibnitz de Miranda, diretor esportivo do clube, foi pelo fato de se encontrarem contundidos vários jogadores do quadro titular, tais como Speneli, Alcino e Baiano.

Tentativas de "records"

O Fluminense oficiou à Federação Metropolitana de Natação solicitando controle técnico, para as tentativas que seus atletas levarão a efeito no próximo sábado às 17 horas, em sua piscina. Sergio de Alencar Rodrigues na prova dos 100 metros nado livre seniors; Celia Brasil nos 100 metros nado de costas, principiantes; Talita de Alencar Rodrigues e Maria Elisa Alentejano, ambas na prova de 50 metros nado livre para classe de juvenis nado livre, são os que vão tentar melhorar os "records".

TRAIDO PELO MAGNETO

ANUAR DE GÓES UM SÉRIO CONCORRENTE



O volante Anuar de Góes Daquer, um dos ases do nosso automobilismo

Na séde do Automovel Clube do Brasil continuam os comentários em tôrno da "Subida da Tijuca" de 1947. Os volantes apontam os "golpes errados" e os de infelicidade. Os heróis, com tôda a modestia, afirmam que triunfaram por questão de chance...

Todos são unanimes em afirmar que Anuar de Góes Daquer estava em condições de brilhar. Trata-se de um grande volante, e que apesar de pouca experiência, tem obtido resultados invejáveis. Anuar de Góes adquiriu um carro moderno, embora de fôrça limitada. Mas a aquisição foi processada quase "em clima" da competição. Apesar de não ter se adaptado bem ao mesmo, apresentava-se com um concorrente perigoso, embora tendo que medir força com Gino Bianco, que dispõe do melhor carro atualmente no Rio, e de Henrique Casini, outro corredor de valor.

Acontece que Anuar de Góes Daquer foi traido pelo magneto. Na véspera da corrida o carro começou a ratear. Chico verificou logo que o magneto não estava funcionando bem. Mas apesar de sua dedicação, não conseguiu reparar a peça. E Anuar de Góes Daquer, numa demonstração de seu alto espirito esportivo, entrou na prova sabendo antecipadamente que o carro poderia falhar. O recurso era enrolar o magneto em pano molhado. E foi tomada essa providência. O carro entrou em funcionamento, normalmente, mas a partida foi retardada, e logo nas primeiras manobras, Anuar percebeu que o carro estava rateando. E espirrando como um "bode", êle cruzou a meta final. Mas o piloto o conduziu com pericia, e a prova está na colocação. Mesmo com o "bolido" em más condições, Anuar de Góes chegou em 2 lugar, brilhantemente.

O "CARTAZ" DE ANUAR

Confirmando a sua classe, na "Subida da Tijuca" de 1947, o jovem volante obteve brilhante 2° lugar, e, consequentemente, mais uma medalha de ouro. Apesar do carro não ter correspondido, Anuar de Góes Daquer só não venceu Gino Bianco, que dispõe do melhor carro atualmente no Rio. E assim mesmo por pequena diferença de tempo.

Por tudo isso é que se afirma: "Anuar é um grande volante".

DOIS QUE BRILHARAM

CASINI E ADELINO FONSECA "ABAFARAM A BANCA"

Entre os volantes que se destacaram na "Subida da Tijuca" o joven Sebastião Casini foi "o maior". Superando conhecidos ases de nossas pistas, o "garoto" de Casini "abafou" completamente. Seu tempo de 3'51"6" constitue um grande resultado, pois superou o de José Ambrosio, no ano passado, com 3'54,2". E' bem verdade que na 1.ª "Subida da Tijuca" o tempo foi de 3'50". Mas o carro era uma "Graham" tipo especial e Casini correu com um "Fordeco".

UM CORREDOR DE FUTURO

Outro corredor que agradou bastante foi Adelino Rodrigues da Fonseca. Competindo pela segunda vez conseguiu o jovem desportista um honroso 6.° lugar. Pilotou o seu "Ford" com pericia e demonstrando arrojo, Adelino Fonseca completou o percurso de 4600 metros em 3'54,8", o que representa um resultado formidável, tratando-se de um principiante. Seus amigos e admiradores mostram-se estusiasmados, porque Adelino Fonseca mostrou que tem "pinta". E no Automovel Clube do Brasil formou em torno de seu nome um ambiente de grande simpatia. Se não se modificar, Adelino Fonseca vai longe...

NILO E CARVALHO PARA O COMERCIAL

Embarcarão ainda esta semana para São Paulo

O Comercial, de São Paulo continua procurando reforços.

Não desfrutando de boa situação no confronto com os demais concorrentes ao certame bandeirante, apesar dos esforços do atual técnico Jurandir, o simpatico clube bandeirante, enviou à esta capital o ex-arqueiro das seleções nacionais, a fim de que conseguisse reforços para o quadro.

O trabalho do preparador bandeirante não foi dos mais felizes, embora ninguem possa julgála como fracassada. E' que dois elementos aceitaram o convite para defender as côres do clube no atual certame, devendo seguir na semana corrente. São eles: Nilo, ex-ponteiro do Botafogo, e Carvalho, zagueiro paraguaio que veio para o Botafogo e acabou sendo contratado pelo Olaria, e porteriormente rescindiu o contrato com o clube de Néco.

Os dois cracks em questão, deverão seguir para São Paulo ainda esta semana a fim de realizarem um "test".

Trata-se de dois elementos que poderão ser uteis ao simpatico clube.

SANA-TONICO Tônico e depurativo do sangue.

COMEÇOU CEDO

Triunfaram os titulares do Olaria por 7 x 3, no treino de ontem — Poupados Martinho, Spineli, Alcino e Baiano

A turma do Olaria vem se constituindo indiscutivelmente, na sensação desse campeonato carioca. Começou fazendo bôa figura no "Initium", afóra a sua derrota frente ao Canto do Rio, tem cumprido excepcionais "performances". Foi vencido pelo Flamengo, em Bariri, por 2x1; pelo Botafogo, em General Severiano, por 1x0; empatou com o Vasco, em São Januário e com o Fluminense, no seu gramado. Como vemos, vem fazendo o "gremio da faixa-azul" coisas inacreditaveis. Se continuar dessa forma... que se precavenham os "grandes"!

7x3 PARA OS TITULARES

A prática, que foi orientada por Neco, e teve a duração de noventas minutos, foi vencida pelo quadro titular por 7x3. Os tentos foram assinalados os dos vencedores por Roberto (3), Limoeirinho (2) Walter e Claudio; Medalha, Milton e Italo marcaram os dos reservas.

Alcino, Spineli, Baiano e Martinho foram poupados, por apresentar ligeiras contusões "produto" do "match" com o Fluminense.

COMO EXERCITARAM OS QUADROS

As duas equipes ensaiaram com a seguinte constituição:

TITULARES — Brucutu; Leleco (Laercio) e Amauri; Walter, Claudio e Ananias (Carnaval); Jorginho, Limoeirinho, Roberto (Maneco), Tim e Gerson.

RESERVAS — Zezinho; Herbert e Helvecio; Saquarema, Raimundo e Dino; Barroso (Jair), Joel, Medalha, Milton e Italo.

LIMOEIRINHO VOLTOU AO QUADRO PRINCIPAL

Limoeirinho, ex-defensor do Botafogo F. R., que vinha atuando na equipe titular e que se encontrava afastado devido ao seu "encrencado" joelho voltou, no treino de ontem, a figurar no quadro titular — uma coisa é necessário que se diga: Limoeirinho ensaiou muito bem. Pareceu-nos estar restabelecido totalmente.

O San Lorenzo não virá ao Brasil

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Anuncia-se que o San Lorenzo provavelmente não aceitará o convite para realizar uma série de jogos no Brasil, após a conclusão do campeonato argentino. Nos circulos bem informados, adianta-se que a decisão será tomada em virtude de que essa excursão fatigaria demasiadamente os jogadores. Essa fadiga foi observada no ano passado, após a excursão do San Lorenzo à Espanha, Portugal e Chile.

TABLELAXO Regulariza os intestinos

Todos em ação hoje, á tarde

Preparam-se os dois invictos para a sensacional peleja — Pé de Valsa voltará ao quadro — Experiências em Figueira de Melo

A próxima rodada do Campeonato da Cidade está despertando grande interêsse entre os "torcedores". Além de quatro pelejas equilibradas, terão os "fans" o choque de invictos, entre o Flamengo e Botafogo.

GRANDES PREPARATIVOS

Logo mais à tarde, os clubes estarão em ação, submetendo seus profissionais a rigorosos treinos.

ONDINO VIEIRA TEM PROBLEMAS

Ondino Vieira tem problemas em sua equipe, pois Teixeirinha, que esteve afastado, voltará aos treinos hoje, enquanto no "arco" Ari e Osvaldo se revesarão, para demonstrar qual dos dois enfrentará o Flamengo. Rogerio teve atuação destacada contra o Canto do Rio e o que vem também dando o que pensar ao dedicado técnico.

CONFIANÇA NA GAVEA

Enquanto em General Severiano há problemas, na Gávea tudo está "como querem" os rubrosnegros, isto é, tudo "OK". O quadro com a vitria frente ao Canto do Rio, levantou a moral, e mostra-se confiante nos próximos compromissos. O "páreo é duro".

OS OUTROS QUE TREINARÃO LOGO MAIS

Em Alvaro Chaves, Gentil Cardoso fará Pé de Valsa voltar á intermediária, submetendo assim o ex-jogador rubro-anil a uma prova de fogo, sob suas verdadeiras possibilidades. Esperando maior rendimento do quadro no prximo compromisso, que é frente ao S. Critovão.

EXPERIÊNCIAS EM FIGUEIRA DE MELO

Decididamente o S. Cristovão não tem tido sorte neste campeonato. Não conseguiu mesmo obter uma única vitória. Mas, Pimenta não desanima e far no próximo treino diversas experiências, para assim o quadro aparecer em melhor forma, no próximo compromisso.

AMÉRICA, MADUREIRA, OLARIA, BONSUCESSO e BANGU

Como está sendo ameaçada de transferência tôda a próxima rodada, América, Madureira, Olaria e Bonsucesso também estarão em ação logo mais à tarde.

A turma do Bangú também treinará para a excursão que vai empreender domingo.



A intermediária rubro-negra, formada por Biguá, Bria e Jaime

PARECE NÃO TER FUNDAMENTO

A NOTÍCIA DO PEDIDO DO ITAMARATI À F. M. F., PARA O RECUO DOS JOGOS DA PRÓXIMA RODADA

Falava-se pelos "corredores" da F.M.F., ante-ontem, que o Itamarati ia interceder junto aos dirigentes do "association" metropolitano, a fim de que os jogos constantes da sexta rodada do Campeonato de Profissionais, programados para domingo, fossem antecipados para sábado, em virtude das comemorações da nossa data magna.

Até às 18 horas, de ontem, nenhum comunicado do Itamarati, nesse sentido, havia dado entrada na secretaria da entidade metropolitana.

Quer-nos parecer, que semelhante noticia não passa de um mero boato, sem nenhum fundamento.

RECREATIVISMO

A TURMA ESTA' FICANDO TRISTE

O presidente do "Independentes do Leblon" está se desinteressando pelo progresso da Escola — Em nossa redação dios grandes sambistas da Zona Sul

DIZEM NA RODA DO SAMBA...

— Que o "Angu a baiana" do dia 7 no "Independentes do Leblon" não terá pimenta...

X X X

— Que um certo presidente anda sendo controlado pela pastora Nadir...

X X X

— Que a Irene, está "pintando o sete" lá nas bandas da zona Sul...

X X X

— Que o Tancredo, vae continuar na greve dos charutos...

X X X

— Que o pessoal do samba está estranhando o silencio do Pindonga...

X X X

— Que o Nicolino, anda atraz de outro titulo para a sua Escola de Samba...

X X X

— Que o Oyama, está desquitado do samba... Será?

X X X

— Que tudo é possivel no samba, inclusive mudarem a presidencia do "Independente do Leblon"...

X X X

— Que a Nancy anda fazendo as "suas" entre a turma dos "seresteiros"...

X X X

— Que o Cavuca está preparando um samba bem quente .. com gelo.

X X X

— Que no proximo dia 6, estão preparando uma surpreza na Estação de Coelho Neto para um certo sambista... Que será?

X X X

— Que o pessoal do "Unidos de Campo Grande" ficou parado, esperando melhores ventos...



Paulino Martins da Cruz e José Rodrigues da Silva, respectivamente, secretário e tesoureiro, da famosa Escola de Samba "Independentes do Leblon", que ontem estiveram em visita a nossa redação.

Estiveram em nossa redação, os srs. Paulino Martins da Cruz e José Rodrigues da Silva, o popular "Caroço" em visita ao nosso cronista carnavalesco. A presença dos estimados sambistas deixou o reporter cismado e a "coisa" então principiou assim:

— Então, que que há lá pela Zona Sul?

— A coisa não está boa, declara Paulino, secretário da Escola de Samba "Independentes do Leblon" a "campeonissima", o nosso presidente não está correspondendo à espectativa geral. Falta continuadamente as reuniões e não toma iniciativa alguma.

— E o pior, desta vez falou o tesoureiro, o popular "caroço", é que não faz nada e permite que a Escola fique no ostracismo".

QUE, QUE HÁ SEU LUIZ?

Estranhamos o fato, uma vez que sabemos a grande estima que Luiz Modesto dedica à Escola que orienta. Algo de anormal deve estar ocorrendo com o simpático e benquisto sambista. Todavia, achamos que seria mais prudente, que Luiz Modesto cientificasse aos seus colegas de diretoria o que realmente se está passando, a fim de tomarem uma iniciativa qualquer, ou então, renunciar, se os motivos de sua atual atitude são imperiosos e não poder, assim, dedicar a campeã da Zona Sul o tempo necessário a uma orientação eficaz e segura que venha trazer a Escola, ao logar que conseguiu grangear, mercê de suas estupendas performances na roda do Samba. O que que há seu Luiz, a turma está ficando desgostosa com essa atitude. Vamos explicar ao pessoal a verdade, que diabo, você é um dos grandes amigos que o samba conta no momento, haja o que houver, entretanto é necessário, uma explicação, pois a turma já começa a dizer que a explicação "já vem tarde..."